FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 29 DE ABRIL DE 1962

ANO 42.º — NÚMERO 14 144

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Aterrou na U. R. S. S. o satélite «Cosmos IV»

MOSCOVO, 29 — Obedecendo amente a ser estudadas as informa- uma ordem dada da Terra, o saté- ções obtidas pelo satélite» — acres- lite artificial «Cosmos IV» aterrou centou a «Tass». — (F. P.). hoje numa zona do Oeste da U. R. S. S. — anunciou a agência «Tass».

Lançado em 26 do corrente, para uma órbita terrestre, o «Cosmos IV» percorreu em três dias mais de dois milhões de quilómetros, e durante este tempo os aparelhos instalados a bordo e destinados a estudar as altas camadas da atmosfera e do espaço cósmico funcionaram regularmente — segundo a agência soviética.

«Tendo cumprido a sua missão e obedecendo á ordem dada de Terra, o «Cosmos IV» aterrou num local préviamente escolhido. Estão actual-

Lançado há três dias, o engenho percorreu mais de dois milhões de quilómetros

TITOV PASSOU POR LONDRES, A CAMINHO DE WASHINGTON

LONDRES, 29 — A caminho de Washington, onde amanhã se inicia uma conferência internacional sobre a exploração do Espaço, passou pela capital britanica o segundo cosmonauta russo, Gherman Titov, e um grupo de cientistas da mesma nacionalidade.

«Quando se está no Espaço é impossível ver tudo e de tudo guardar recordação activa. Daí o grande interesse que tenho em conversar com os astronautas norte-americanos, nomeadamente John Glenn» — declarou Titov no aeroporto de Londres. — (A. N. I. e R.).

Os E. U. A. lançaram outro satélite misterioso (Ler notícia na última página)

Marlène Dietrich apresentou-se na passada quinta-feira no «Olympia», de Paris, perante um publico fiel á mais encantadora avó do nosso tempo. Marlène, demonstrando uma juventude invulgar, apresentou as suas famosas pernas... consideradas as mais belas do cinema do passado. No final do espectáculo, Marlène foi rodeada por um friso de belas raparigas, tendo-lhe o manequim Lucky oferecido um gigantesco ramo de rosas

Marie Jeanne Alles, de 18 anos, foi eleita «Rainha das Visitantes de 1962» na feira de diversões da Place de la Nation. A jovem «rainha», do alto de uma roda de cavalinhos, sauda alegremente os seus súbditos

Macmillan e Kennedy:

As conversações russo—americanas acerca de Berlim devem prosseguir

WASHINGTON, 29 — O presidente Kennedy e Harold Macmillan, no seu encontro, na Casa Branca, discutiram problemas relacionados com o Mercado Comum, a questão de Berlim e o desarmamento.

As conversações dos dois estadistas devem terminar ao fim da tarde de hoje, esperando-se a publicação, em seguida, de um comunicado oficial.

Relativamente ao caso de Berlim, o presidente dos Estados Unidos apresentou um relatório das conversações entre Dean Rusk e o embaixador soviético na capital norte-americana, nas duas ultimas semanas. Kennedy e Macmillan estão de acordo em que continuem estes contactos americano-soviéticos. Porém, os círculos afectos ás duas delegações recusam-se a revelar o conteudo do relatório do chefe do Estado norte-americano, bem como ás conclusões a que se chegou.

(Continua na 11.ª página)

ADENAUER VISITARÁ A FRANÇA EM JULHO

PARIS, 29. — Konrad Adenauer, chanceler da Republica Federal Alemã, visitará oficialmente a França de 1 a 6 de Julho próximo — anunciou hoje o Ministério dos Negócios Estrangeiros francês.

Um comunicado publicado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros diz o seguinte: «Convidado pelo presidente da Republica e pelo Governo francês, o chanceler da Republica Federal Alemã visitará a

(Continua na 11.ª página)

Europeus raptados (possìvelmente por muçulmanos) na área de Oran não voltam a aparecer

ARGEL, 29 — Os muçulmanos estão a raptar europeus, que não voltam a aparecer — salienta o diário «Depèche D'Algérie», que menciona os nomes de mais dois europeus desaparecidos dessa forma. Revela também que ontem, em Oran, foram raptados um capitão do Exército e esposa.

Em círculos bem informados calcula-se em 30 o numero de pessoas que foram raptadas, nos ultimos três dias, só na área de Oran.

Todos estes casos de rapto são atribuídos aos muçulmanos. — (A. N. I.).

OCUPADO POR TROPA O CENTRO DE ORAN

ORAN, 29 — As forças de segurança, apoiadas por uma coluna

(Continua na 11.ª página)

Dois jogos da «Taça» foram a principal atracção da tarde desportiva de hoje

O V. de Setúbal e o Leixões venceram respectivamente o Vianense e o Feirense

ESPINHO, 29 — Jogo no campo da Avenida, com bastante assistência.

LEIXÕES — Rosas; Santana e Raul II; Ventura, Raul I e Jacinto; Medeiros, Osvaldo Silva, Ernesto, Oliveira e Gomes.

FEIRENSE — Martins; Dinis e Oliveira; Ernesto, Aurélio e Campanhã; Carlos, Brandão, Rui Maia, Ramiro e Eduardo.

(Continua na ultima página)

No meio da curiosidade geral, os jogadores do Benfica desembarcam em Amsterdam. Entre as pessoas que os aguardavam, havia uma que empunhava a bandeira nacional, numa saudação cativante

2.ª EDIÇÃO

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

A SESSÃO NA LIGA 28 DE MAIO

O 34.º aniversário da entrada do sr. prof. Oliveira Salazar e o seu 73.º natalício foram comemorados, ontem á noite, na Liga 28 de Maio, com uma sessão a que presidiu o sr. dr. Santos Junior, ministro do Interior, ladeado pelos srs. dr. Veiga de Macedo, presidente da comissão executiva da União Nacional; general Valente de Carvalho e brigadeiro Marques e Oliveira, respectivamente, comandantes da L. P. e da P. S. P.; brigadeiro Pires Monteiro, segundo comandante da G. N. R.; Aníbal David, vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa; e eng. Ribeiro Ferreira, presidente da Junta Geral do Distrito. Foram oradores os srs. coronel Santos Pedroso, António Baptista Charroca, Alberto Vieira Ascensão, António Candido da Costa, dr. Vasco Palmeirim, Francisco Casal Ribeiro, coronel Ricardo Durão e o ministro do Interior, que, como os restantes oradores, fez o elogio da personalidade e da obra do sr. Presidente do Conselho e teceu largas considerações sobre o momento actual, afirmando: — «É tempo de despertar de novo, redobrar de animo e empunhar as armas abandonadas numa cruzada de revigoramento que importa instaurar em todos os recantos de Portugal. Quem é possuidor de um ideal luta por ele incessantemente e não deserta. Custa, é certo, ver destacarem-se no tablado da vida política aqueles que carecidos de valor, nele entraram pelo favor ou pela astucia postergando o direito de muitos que pelos seus reais méritos, pela dedicação e serviços prestados mereciam o respeito devido ás suas qualidades, á sua formação e ao seu espírito de coragem e denodada fidelidade aos princípios da Revolução Nacional. Carecemos de reparar, no doloroso momento que se atravessa, todas essas razões e todos esses motivos que estabeleceram a divisão ou diminuiram o numero de combatentes nas fileiras da frente nacional».

GESTO ALTRUISTA COMPENSADO COM GRATIDÃO

O pequenito, Luís da Graça Ferreira, de 5 anos, caira ao rio Fervença próximo da ponte dos Açougues, em Bragança. As águas envolveram-no e o pobre garoto estava prestes a afogar-se. Alguém que dera pela sua aflição começou a gritar e apareceram dois homens os irmãos Olímpio Artur Doro, de 25 anos, ajudante de magarefe, e Manuel dos Santos Doro, de 19, jornaleiro, os quais, num gesto admirável de altruísmo, se jogaram ao rio, conseguindo salvar a criança já quando a morte abria o manto de cristal das águas profundas para a envolver no abismo. As lágrimas de gratidão da pobre mãe do inocente por eles restituido á vida foram para os dois abnegados rapazes a paga tocante e inol-vidável da sua acção heróica e humanitária.

TEVE UMA SÍNCOPE quando ia ao volante

Os casos mais estranhos podem surpreender quem vai guiando um automóvel. Pode até o demónio sentar-se a seu lado e, em qualquer altura, deitar a mão ao volante para meté-lo no caminho da tragédia. Próxim das Termas de Melgaço, junto da Fonte do Peso, perdendo a direcção, caiu da estrada, da altura de cinco metros, para um campo, um automóvel, conduzido pela sr.ª D. Leopoldina Teixeira de Ramos, de 64 anos, que ia acompanhada pelo marido, sr. António Ferreira de Castro, o filho, sr. António Ramos Ferreira de Castro e a nora, sr.ª D. Maria Eugénia Barbosa, todos de Valbom (Gondomar). Ficaram feridos, e em estado grave a sr.ª D. Leopoldina, que recolheu a um hospital do Porto. Fora acometida por uma síncope e daí o desastre.

OS QUE SE FAZEM POR SI PRÓPRIOS

Os homens que se erguem da sua condição obscura e triunfam por méritos próprios, á custa de persistentes esforços, heroismos, abnegações e sacrifícios ignorados, homens humildes, que se fazem por eles e conquistam uma posição no conjunto dos valores sociais, merecem o respeito, a consideração e o apreço reverente de quantos avaliam e prezam as mais nobres virtudes dignificadoras do cidadão consciente do seu valor e da missão que lhe incumbe em prol da comunidade. Teve esse significado de homenagem ao mérito e ao probo labor dos que se guindaram a situações compatíveis com as suas possibilidades o jantar de confraternização dos funcionários do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa que, naquele estabelecimento de crédito, começaram a sua carreira como «grooms» há mais de vinte e cinco anos. O sr. dr. Manuel Ribeiro Espírito Santo Santos Silva, presidente do conselho de administração, ao saudar os referidos funcionários, apontou-os como exemplares e excelentes pelas suas faculdades de trabalho, pelo seu valor profissional e pelo seu espírito de dedicação, por isso alcançaram justamente os lugares de melhor classificação, possibilidades que, no referido estabelecimento, distinguem os empregados com assinaladas qualidades de trabalho e aplicação ao serviço.

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

CONJUNTO FARROUPILHA

em motivos folclóricos brasileiros

GISELA VERMONT jovem e elegante cantora E «SETE SAIAS» Rancho Típico de Benavente

(Maiores 17 anos)

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

AZULEJOS

Brancos 15×15 a $45, $85 e 1$05

Cor 1.ª 11×11 a 1$30

A. SERRA — Rua Ferreira Borges, 173-A — Telef. 651474

1003 contos

é o valor de cada prémio no Totobola de hoje

O concurso n.º 31, apesar dos jogos que nele figuram não serem de molde a entusiasmar uma parte do publico que anda ligado a estas coisas de futebol, registou aumento em relação aos numeros da semana passada!

Com efeito, no bilhete n.º 31 figura apenas um jogo da «Taça de Portugal» e todos os restantes são referentes a desafios do Campeonato Nacional da Terceira Divisão que, embora interesse a maior «superfície» do País, nem por isso é seguido, de perto, por maior numero de entusiastas de futebol, que, diga-se, concentram a sua especial atenção nos jogos em que tomam parte os chamados clubes «grandes» ou, pelo menos, os clubes com maior projecção desportiva.

Vejamos os numeros desta semana:

Apostas, 2 910 000; Receita total, 4 365 000$00; Receita líquida, 4 015 800$00; Total para prémios, 2 007 900$00; Valor de cada prémio, 1 003 950$$00.

Comparando estes numeros (susceptíveis de pequenas correcções) com os da semana anterior, verifica-se as seguintes diferenças: Apostas, +67; Receita bruta, 101 000$00; Matrizes, —38 722.

Se houver apenas um vencedor esta semana, ele será o segundo milionário do Totobola; Isto porque o valor atribuído a cada um dos prémios ultrapassa novamente os 1000 contos!

Teremos esta semana novo milionário? Os jogos não são fáceis, porque, normalmente, a 3.ª Divisão costuma ser fértil em surpresas. De qualquer maneira, quem decide são os jogadores em campo...

Diário da OUTRA BANDA

FOI ILIBADO de qualquer culpa o construtor do prédio que abateu no Feijó

Pede-nos o construtor civil sr. Mário Augusto de Carvalho que tornemos publica a declaração passada pelo Município de Almada em 28 de Fevereiro e subscrita pelo presidente cessante daquela autarquia, sr. dr. Aquiles Monteverde, na qual se afirma que o referido construtor «não teve qualquer responsabilidade na execução do prédio sito na Rua Borges do Rego, Feijó», cuja derrocada, como então desenvolvidamente noticiámos, provocou a morte de uma criança e o internamento de seu pai, o guarda das obras, num hospital, durante várias semanas.

Afirmada pela Camara a irresponsabilidade do construtor, seria conveniente saber-se, agora, qual o resultado do inquérito realizado e a quem se deve imputar a culpa de tão lamentável e trágica ocorrência.

Caiu de uma motoreta

O serralheiro, sr. Alberto António Portugal, de 56 anos, residente no Montijo, caiu da motoreta que conduzia, sofrendo várias contusões na cabeça. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

Cinemas

COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — Às 21: «Os Cossacos» (12 anos).

BARREIRO — *Cine Barreirense* — Às 21: «Nunca aceites nada de um estranho» (17 anos); *Cinema Teatro* — Às 15 e ás 21: «Uma história de amor» (17 anos); *Ginásio* — Às 15 e ás 21: «Bonecas de c[illegible]ne» (17 anos).

SETUBAL — *Salão* — Às 16 e ás 21 e 15: «Ben-Hur» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).

BARREIRO — *Higiénica* — Rua Miguel Bombarda, 176 (Tel. 223217).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Montepio* — Rua Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Lisboa* — Rua Dr. Paula Borba, 70 (Tel. 22248).

PENHORES ALMADA

Cruzamento D. Nuno-O. Salazar

PARAGENS: PANCAO E AQUÁRIO

O PORTO PELO TELEFONE

Morto por asfixia

PORTO, 29. — Esta manhã, foi encontrado morto, por asfixia, o indigente Justino Alves Moreira, de 73 anos, viuvo, internado na Casa dos Pobres, em Vila Nova de Gaia.

O cadáver foi removido para o Necrotério.

Prosseguem as festas da Queima das Fitas da Universidade do Porto

O programa da Queima das Fitas da Universidade do Porto, ontem iniciado com uma prova de perícia automobilística no Estádio do Lima, continuou hoje a executar-se com a cerimónia da bênção das pastas pelo administrador apostólico da diocese, na Sé Catedral, e com a imposição das insígnias nas respectivas Faculdades.

À noite, pelas 21 e 45, proceder-se-á á distribuição dos prémios dos Jogos Florais no salão nobre da Faculdade de Engenharia.

Amanhã, efectuar-se-á, á tarde, com a costumada alegria, o tradicional cortejo académico — e á noite, na nave central do Pavilhão dos Desportos, haverá um festival de variedades, com a colaboração do locutor Henrique Mendes, o conjunto de Jorge Machado, e os artistas de nomeada Simone de Oliveira, Mara Abrantes, António Calvário, Maria Marise, Neca Rafael, Alice Amaro, Margarida Amaral, Madalena Iglésias, etc. Exibir-se-ão, também, alguns grupos folclóricos.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — A's 21 e 45: «Conhece a Via Láctea?» (17 anos).

COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A noiva» (12 anos).

RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Totó, Fabrizi e os meninos de hoje» (12 anos).

BATALHA—Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Namoro á italiana» (12 anos).

NUNO ALVARES — Ás 21 e 30: «Os grandes palhaços» (6 anos).

JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Aguia negra» (12 anos).

S. JOÃO — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Chegou um anjo» (6 e 12 anos).

TRINDADE — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «A minha gueixa» (12 anos).

OLIMPIA—Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O assassino» (17 anos).

AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e e ás 21 e 30: «Os canhões de Navarone» (17 anos).

VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Os bravos morrem de pé» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «Laura» e o «Sinal do Zorro» (12 anos).

ODEON-CINE — A's 21 e 30: Variedades (12 anos).

A situação das famílias do «Bairro Pereira» em Algés

A propósito das notícias por nós publicadas sobre a situação das famílias que vivem nas treze barracas do «Bairro Pereira», em Algés, procurou-nos, ontem, a proprietária dos casebres, sr.ª D. Rosa Santos Morais. Disse-nos que todos os inquilinos podem pagar as rendas, o que já não fazem há dois anos e que não são tão pobres como dizem. Acrescentou que concordava em baixar as respectivas rendas (de 300 para 200 escudos, de 200 para 100 e 180 para 150 e 150 para 100). Caso contrário, e se não quiserem pagar-lhe que, então, executará a ameaça que lhes fez, demolindo as barracas, pois já chegou a acordo, neste sentido, com a Fundação Santa Isabel, proprietária dos terrenos, onde aquela senhora construiu as barracas. Acrescentou que algumas destas barracas «são muito jeitosas e com comodidades», embora a maioria delas não tenha mais do que uma divisão, que serve de quarto, cozinha e sala. A sr.ª D Rosa Morais viveu numa delas durante 25 anos, pessoas de sua família ocuparam outras e três alugava-as desde essa altura. Há cinco anos que as alugou todas elas, pois foi viver para um prédio. Actualmente— diz ainda — tem onze alugadas a outras tantas famílias, por estar uma vaga e ter vendido uma outra.

Depois de todos estes esclarecimentos da dona das barracas, que, de forma nenhuma, resolvem a situação da gente pobre e com filhos, que ali vive, mantém-se de pé as razões que nos levaram a tratar de um caso em que se impõe haver humanidade e justiça para nem sequer falar em caridade cristã.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Na reunião da assembleia geral da Associação dos Bombeiros Voluntários de Belas foi aprovado, por proposta da direcção cessante, um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa», pela «maneira desinteressada como defende a causa do bombeiro voluntário». Registamos gostosamente a amabilidade.

Reuniões científicas

Simpósio sobre Ginecologia Endócrina

Organizado com o patrocínio da Liga Portuguesa contra o Cancro, da Fundação Calouste Gulbenkian e do «British Council», vai efectuar-se, no Instituto Português de Oncologia, nos dias 7, 8, 11, e 12 de Maio, um simpósio sobre Ginecologia Endócrina, no qual participam os eminentes cientistas professores: R. I. Dorfman, director da «Worcester Foundation for Experimental Biology» (E. U. A.); R. B. Greenblatt, professor e director do Departamento de Endocrinologia e Ginecologia da Faculdade de Medicina da Geórgia (E. U. A.); E. C. Hamblen, professor de Endocrinologia e de Ginecologia Endócrina da Universidade de Duke (E. U. A.); e J. A. Loraine, director da «Clinical Endocrinology Research Unit», de Edimburgo (Grã-Bretanha).

A primeira sessão efectua-se no dia 7, ás 11 horas, e a segunda, no mesmo dia, ás 21 e 30. No dia 8 haverá também duas sessões, uma ás 11 horas e outra ás 21 e 30, o mesmo acontecendo no dia 11. O Simpósio encerra-se no dia 12, com uma sessão, ás 11 horas.

Todas as sessões se efectuam no anfiteatro do Instituto de Oncologia.

Câmara Municipal de Lisboa

EDITAL

VENDA DE TERRENOS

Em 4 de Junho de 1962, às 10 horas, terá lugar no Pavilhão dos Desportos a venda em hasta pública dos seguintes lotes de terreno destinados a serem licitados por grupos de pessoas que em conjunto desejem construir directamente o prédio para habitação própria.

452 — Avenida dos Estados Unidos da América
453 — Avenida dos Estados Unidos da América
831 — Impasse à Rua G-I à Encosta do Restelo
861 — Rua C à Rua General Justiniano Padrel
862 — Rua C à Rua General Justiniano Padrel
874 — Rua Conde de Sabugosa, tornejando para a Avenida dos Estados Unidos da América
875 — Rua D-J da Encosta do Restelo
876 — Rua D-J da Encosta do Restelo
877 — Rua D-J da Encosta do Restelo

As condições serão publicadas no «Diário Municipal», estando patentes com as respectivas plantas topográficas, na 2.ª Repartição da D. S. F — Paços do Concelho — 3.º andar, todos os dias úteis das 14 às 17 horas

Aos sábados as referidas condições poderão ser consultadas sòmente das 9 às 12 horas.

Paços do Concelho de Lisboa, 26 de Abril de 1962

O Presidente,
António Vitorino França Borges

A CIDADE

Um automóvel

embateu num muro por lhe terem falhado os travões

Esta manhã, um automóvel conduzido pelo sr. Manuel Paz Fernandes, empregado no comércio, residente na Rua da Bica do Marquês, 9-1.º, passava na Rua Comandante Freitas da Silva. Nesta altura os travões do veículo deixaram de funcionar pelo que o carro foi embater, com grande violência, no muro da Travessa da Boa-Hora, ficando com a frente toda destruída.

Compareceram no local os sapadores bombeiros, que conseguiram retirar o carro.

Os trabalhos foram dirigidos pelo subchefe Inácio. O condutor do carro ficou ferido e foi conduzido ao Hospital de S. José, numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique. Ficou internado.

Queda mortal

nas Escadinhas do Duque

O porteiro dos C. T. T., sr. Fernando Jorge Cruz Couceiro, residente na Avenida Nuno Alvares Pereira, 22, 2.º, esquerdo, de 22 anos deu uma queda nas Escadinhas do Duque. Socorrido por alguns amigos que o acompanhavam, foi conduzido por estes á sua residência. Sua mulher, sr.ª Maria do Carmo Couceiro, fê-lo transportar á sala de observações do Hospital de S. José, onde faleceu pouco depois de ali ter chegado.

Festas associativas

Abrilhantadas por conjuntos musicais, e dedicadas aos associados e suas famílias, realizam-se festas, esta noite, na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e na Casa de Ferreira do Zêzere.

Pelos hospitais

MUTUA AGRESSÃO — Os serventes de pedreiro Manuel Pereira Costa e Manuel António Colaço, de 25 anos, envolveram-se em desordem na obra onde trabalham e pernoitaram, na Encosta do Restelo, agredindo-se mutuamente. Conduzidos á sala de observações do Hospital de São José, o primeiro ficou ali internado com ferimentos graves na cabeça.

CAIU DE UMA BICICLETA — No sítio de Prior Velho, em Sacavém, caiu da bicicleta que conduzia o vendedor ambulante, sr. Joaquim Arcanjo, de 50 anos, que sofreu ferimentos graves. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

COLHIDOS POR AUTOMÓVEIS — Na localidade de Pedrógão, Alenquer, onde reside, foi colhida por um automóvel a menor de 6 anos, Judite Isabel Cordeiro, que sofreu vários ferimentos na cabeça. Foi internada na sala de observações do Hospital de S. José.

—No Largo do Corpo Santo, foi atropelado por um automóvel o comerciante sr. Manuel Pinheiro Mota, de 83 anos, residente na Rua da Atalaia, 150, 2.º, direito, que sofreu fractura de uma perna. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José, ficou internado.

Confraternização

de bancários em Leiria

LEIRIA, 29. — Em visita de retribuição, vieram, hoje, a esta cidade os funcionários da filial do Banco Nacional Ultramarino da Figueira da Foz que confraternidaram com os seus colegas do mesmo estabelecimento bancário aqui em serviço. De manhã, no estádio, houve um desafio de futebol em que triunfou o grupo dos visitantes, por 3-2. Seguiu-se, no restaurante local, um almoço de confraternização e camaradagem durante o qual se trocaram amistosos brindes.

Os visitantes acompanhados pelos seus colegas locais estiveram no Museu Regional, no Castelo, no Parque da Cidade e noutros locais de interesse turístico. Ao fim da tarde, regressaram á Figueira.

UM INCÊNDIO

destruiu um estabelecimento nas Caldas das Taipas

CALDAS DAS TAIPAS, 29 — Às 6 horas de hoje, manifestou-se um violento incêndio no estabelecimento comercial de vinhos e artigos de mercearia, no lugar da Igreja, desta vila, pertencente ao sr. António Gomes Lima.

Os Bombeiros Voluntários das Taipas compareceram prontamente e iniciaram o combate ao fogo, tendo de se servir de máscaras antigás, por ter rebentado uma garrafa de gás Cidla. Após denodados esforços conseguiram evitar que o incêndio se propagasse aos primeiro e segundo andares do edifício. Os prejuízos no estabelecimento são avultados, mas estão cobertos pelo seguro. O respectivo proprietário saíra uma hora antes do estabelecimento com uns amigos a quem ia mostrar o Minho.

Presume-se que o fogo tivesse tido origem na garrafa de gás, deixada aberta por descuido.

VIDA SOCIAL

EMBAIXADOR DE ITÁLIA

Seguiu esta manhã para Roma, de avião, o sr. dr. Renigio Grillo, embaixador da Itália no nosso País.

MINISTRO DO PERÚ

Por via aérea, partiu hoje para Roma o sr. dr. Clemente Araoz, ministro do Perú, que, por designação do seu Governo, vai assistir, no Vaticano, ás cerimónias da canonização de frei Martin de Lima. Este novo santo, nascido no Perú em 1579, era filho de um fidalgo espanhol e de uma senhora negra e foi beatificado em 1837.

HOMENAGEM

a um mestre alfaiate

Na Casa do Alentejo foi hoje prestada homenagem, durante um almoço que reuniu mais de cem convivas, ao mestre de alfaiataria Francisco Augusto Rosa.

Patrocinada pela revista «Vestir», cujo proprietário, sr. Manuel Vilhena de Almeida, se encontrava também presente, a homenagem decorreu de forma amistosa, tendo usado da palavra diversos oradores, os quais evidenciaram as qualidades de caracter e de profissional do sr. Francisco Augusto Rosa.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 15 e ás 21: «Amores célebres» (17 anos).

OEIRAS — *Oeiras Cine* — Às 15 e ás 21: «O homem que ninguém deteve» (12 anos).

PAREDE — *Royal Cine* — Às 21: «Milagre dos lobos» e «A arma silenciosa» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 17 e ás 21 e 30: «As suecas» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 16 e ás 21 e 30: «Ele, ela e o marido» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 242039).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 87-A (Tel. 247204).

ESTORIL — *Lopes* — Rua Hangar, 3 (Tel. 260008); *S. João* — Estrada Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento, 19 (Tel. 280141).

MENOR MORTO

por uma camioneta

ALCAINS, 29 — O menor João Venancio Nogueira, de 3 anos, filho do carteiro António da Conceição Nogueira, caiu de uma camioneta em que se havia pendurado e foi colhido pelo próprio veículo. A morte do infeliz garoto foi imediata.

Um «eléctrico» da nova carreira

Inaugurou-se a carreira de eléctricos que liga a Graça ao Largo da Estrela

A população de Lisboa conta desde hoje com mais um importante melhoramento, devido a uma iniciativa da Carris aprovada pelas respectivas entidades: a nova carreira de eléctricos n.º 28-B, ligando duas partes altas da cidade entre as quais os transportes eram difíceis, complicados e demorados — a Esrela e a Graça.

Para se ver a importancia que tem esta nova linha, basta enunciar as artérias por onde ela passa: Largo da Graça, Rua Voz do Operário, Rua das Escolas Gerais, Rua de S. Tomé, Largo da Sé, Rua da Conceição, Calçada de S. Francisco, Largo do Chiado, Rua do Loreto, Largo do Calhariz, Calçada do Combro, Rua Poiais de S. Bento, Calçada da Estrela e Largo da Estrela.

O primeiro carro partiu da Estrela ás 6 e 30; e o primeiro partido da Graça saíu ás 6 e 40.

O ultimo carro sai da Graça á 1 e 5; e o ultimo a sair da Estrela parte á 1 e 15.

Devido á circulação dos eléctricos, é proibido o estacionamento e o transito de veículos na Rua da Conceição, no sentido poente-nascente, entre as Ruas Nova do Almada e dos Fanqueiros, excepto em relação aos carros eléctricos, que poderão circular nos dois sentidos.

AINDA O CASO da família «desalojada» da azinhaga da Fonte do Louro

Publicámos, no passado dia 16 de Fevereiro, uma notícia sobre a demolição de uma barraca, na Azinhaga da Fonte do Louro, ao Areeiro, o que deixou sem abrigo um casal com quatro filhos menores. Demos ao caso o relevo que se impunha, com o objectivo de ser dada uma solução humana e justa ao problema daquela família. Independentemente da situação dos pais, havia o drama das quatro criancinhas, vítimas inocentes de lamentáveis circunstancias de vida. A propósito, recebemos agora uma carta do adjunto do provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, esclarecendo alguns aspectos da questão.

Diz, nomeadamente:

«Com referência aos artigos publicados, tenho a honra de esclarecer que a família em questão se dirigiu ao Serviço Social da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em Julho de 1961, apresentando um problema relacionado com a habitação. Foi, nessa altura, residir para a referida azinhaga, tendo o Serviço Social pago cinco meses de renda de casa e concedido outros auxílios.

Verificou-se, porém, que a referida família não colaborava com o Serviço Social, pelo que lhe foram suspensos os auxílios de ordem económica.

Recentemente, a mulher apareceu de novo, comunicando que tinham tido uma acção de despejo e o marido informou que desejava ir habitar um barracão e pediu auxílio para o transporte do mobiliário. Este auxílio foi-lhe concedido.

O marido ficou de informar a nova morada, mas nunca mais voltou a aparecer».

Acrescenta que foi a inquilina que pediu a demolição da barraca, por vingança contra o senhorio que lhe intentara uma acção de despejo, e que a Misericórdia lhe concedera auxílios num total de 800 escudos.

E termina:

«O Serviço Social continua por tudo isto na convicção de que as dificuldades reais desta família provêm sobretudo do seu desejo de viver de expedientes. E o simples auxílio económico, nestas situações, pouco ou nada resolve.

Se os interessados procurarem de novo o Serviço Social da Santa Casa, este voltará a acompanhar o caso, dentro do espírito de procurar conseguir a recuperação social desta família, mas não de se limitar a pagar-lhe subsídios, tornados desnecessários sobretudo pela sua má orientação».

Entretanto, soubemos que o casal e os seus quatro filhinhos vivem, provisóriamente, no barracão de umas obras em curso junto do Campo Grande, por caridade do respectivo mestre de obras, que deu ao mesmo tempo, emprego ao homem, como servente. Dado o estado de saude deste, durante quatro meses, e consequente desemprego, é natural que tal facto esteja na origem do desvio dos 800 escudos, destinados á renda, para outras necessidades inevitáveis de subsistência. Actualmente, além do seu salário, que mal chega para a comida, o casal tem tido alguns auxílios de pessoas que lhe ofereceram vestuário para as crianças.

Agradecemos o esclarecimento do adjunto do provedor da Santa Casa, que não invalida o que, então, dissemos quanto á situação dos quatro filhos do casal em questão.

ENCERROU-SE A 2.ª SEMANA DE ESTUDOS RURAIS

COIMBRA 29. — O sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que desde ontem se encontra nesta cidade, hospedado no paço episcopal, presidiu esta manhã á sessão de encerramento da 2.ª Semana Nacional de Estudos Rurais, promovida pela Acção Católica.

A sessão realizou-se no salão nobre do Museu Machado de Castro e a ela assistiram algumas entidades oficiais.

Foi orador o sr. eng. Joaquim Teixeira Duarte, inspector do fomento ultramarino, que proferiu uma palestra sobre «Alguns aspectos do meio rural do Ultramar».

A's 9 horas, foi celebrada, na Sé Nova, missa a que assistiram todos os semanistas. Estes, antes da sessão de encerramento, efectuaram várias reuniões por grupos, para o estudo das conclusões dos trabalhos.

O 47.º ANIVERSÁRIO

da Casa das Beiras

Iniciaram-se ontem as comemorações do 47.º aniversário da Casa das Beiras, com missa na igreja de S. Domingos por intenção dos beirões falecidos. A's 13 horas, na sede daquela casa regionalista, reuniram-se cerca de 100 convivas, num banquete de confraternização, durante o qual se fez ouvir a Orquestra Típica. Foram distribuídos emblemas aos sócios com mais de 30 anos de vida associativa. O almoço foi confeccionado com produtos das Beiras oferecidos por vários consócios.

Presidiu ao almoço o sr. conselheiro Afonso de Melo. Aos brindes falaram vários oradores, que se referiram em termos altamente lisonjeiros á Imprensa regionalista das Beiras, Imprensa diária, Rádio e Televisão.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Assinada por um grupo de mestras, contramestras e auxiliares da Escola Industrial Aurélio de Sousa, do Porto, recebemos uma expressiva mensagem de saudação e agradecimento ao «Diário de Lisboa» pelo interesse dispensado aos problemas da sua classe.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 15 e ás 21 e 15: «De vento em popa» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz Cine* — Às 15 e 30 e ás 21 e 15: «O colosso de Nova York» e «Escandalo na corte» (17 anos).

CACEM — *S. João* — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Idílio em Setembro» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine Chaby* — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Milagres de Pelusa» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: «Joselito, o pequeno saltimbanco» (6 anos).

ERICEIRA — *Cine-Casino* — Às 21: «Cheyenne, o rei do Oeste» e «Quero-te mas deixa-me» (12 anos).

VENDA NOVA — *Cine Portugal* — Às 15 e 15: «As aventuras de Tim-Tim» (6 anos); e ás 21 e 15: «Férias em Maiorca» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — P. D. João I, lote 146 (Tel. 931551); *Central* — Avenida Cardoso Lopes, 25 (T. 932210); *Igreja* — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 930740).

QUELUZ — *Correia* — Rua Mateus Vicente Oliveira, 3 (T. 950905).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 12 (T. 980391).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M.A.D. (T. 931690).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).

Vida religiosa

Comunhão pascal de pessoal da Marinha de Guerra

Na Sé Patriarcal de Lisboa, realizou-se hoje a comunhão pascal de oficiais, sargentos e praças da Marinha de Guerra. Foi celebrante o cónego Correia de Sá (Asseca). Comungaram 500 marinheiros.

Assistiram á cerimónia em representação do ministro da Marinha, o primeiro-tenente Macedo Alvarenga e os srs. almirantes Sousa Uva, Roboredo e Silva, Norton da Fonseca e Lopes Alves; comodoros Laurindo Henriques dos Santos e Valente de Araujo; assim como muitos outros oficiais, entre os quais o sr. capitão-de-fragata Guilherme dos Reis Thomaz, ajudante de ordens do sr. Presidente da Republica.

À Elevação, fez-se ouvir a charanga da Armada e, ao Evangelho, o cónego Correia de Sá proferiu uma homília.

Finda a cerimónia, foi oferecido o pequeno almoço aos marinheiros, na Associação dos Marinheiros Católicos.

REVISTA AUGE DE MEXICO

CONOZCA EL PORTUGAL DE HOY.

SOBRE EL PASADO Y LA TRADICION HAY HOY UN PORTUGAL MODERNO Y PROGRESIVO. CONOZCALO A TRAVES DE LA EDICION ESPECIAL DE LA REVISTA «AUGE», DE MEXICO. LA PRIMERA PARTE, DE 308 PAGINAS, SOBRE LISBOA, SUR DE LA METROPOLI Y MOZAMBIQUE,

YA ESTA EN CIRCULACION

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Amália Rodrigues só em Junho deverá regressar a Lisboa. Durante esse mês, será levada á cena no Teatro Monumental a peça «Chá e Simpatia» que tem Amália incluída no elenco como uma das principais intérpretes. Parece, também, estar assegurada a colaboração da artista no Festival de Edimburgo, enquadrada num programa com o título «Uma hora com Amália Rodrigues».
- A companhia do Teatro Nacional vai apresentar-se em Angola. A partida está prevista para o mês de Julho e a digressão pelos palcos angolanos deve prolongar-se até Setembro.
- A R. T. P. projecta para muito breve a apresentação de um novo concurso, gisado em moldes totalmente diferentes dos anteriores.
- Os actores Emílio Correia, Mário Pereira e Luís Cerqueira também fazem parte do elenco da nova película «Cruz de Ferro» que marcará o regresso do realizador Jorge Brum do Canto á actividade cinematográfica.
- Os arranjos cenográficos do reportório da companhia de revistas que o empresário Giuseppe Bastos vai levar em digressão pelas províncias ultramarinas de Angola e Moçambique, são de Mário Alberto.

No Avenida

Sabina, a «Vénus negra», estará presente na revista «Forrobodó»

Depois de ter encantado com a sua beleza o publico de toda a Europa, Sabina apresentar-se-á ao publico de Lisboa. A escultural «Vénus negra», com todo o mistério das regiões tropicais, actuará com as suas extraordinárias danças e cantará toadas dolentes e sugestivas.

A seu lado, representará um elenco de valor internacional que vai fazer de «Forrobodó« um espectáculo inolvidável.

No ABC

Um bom conjunto de autores cómicos na revista «Com sal e pimenta...»

José Viana, Barroso Lopes e o actor brasileiro Badu reunem todas as suas qualidades histriónicas para dar o ambiente cómico, irresistível de gargalhadas, á engraçada revista «Com sal e pimenta...»

Cheia de rábulas, numeros cómicos e quadros de comédia de grande oportunidade, a nova revista do ABC conquistou, rápidamente, as simpatias do publico. Do elenco fazem parte, também, Carminda Pereira, Vítor Lima, Orlando Fernandes, as jovens actrizes Maria da Nazaré e Maria Alice Ferreira e muitos outros, destacando-se o popular fadista Fernando Farinha.

Sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45 e hoje, ás 16 horas.

No Monumental

Últimos dias da comédia «Criada para todo serviço»

«Criada para todo serviço», uma comédia divertida, picante e tenra, continua em pleno êxito, depois de nove meses de representações, dando ensejo a que o publico possa apreciar uma das mais extraordinárias criações de Laura Alves.

Manter-se-á, no palco do Monumental, até ao próximo dia 1, iniciando, dois dias depois, uma nova digressão pelo País. No dia 3, apresentar-se-á em Vila Franca de Xira; no dia 4, em Cascais; no dia 5, em Sintra e no dia 6, em Almada.

Hoje, realiza-se uma «matinée», ás 16 horas, e a sessão normal das 21 e 45.

No Trindade

«A rapariga do bar» continua em cena

No Trindade, representa-se todas as noites, ás 21 e 45, a interessante peça «A rapariga do bar», de Olga Guerra e que proporciona magistrais desempenhos ao conjunto da Companhia Nacional de Teatro. Augusto Figueiredo, um dos protagonistas, interpreta, de forma lapidar, uma das principais figuras. O publico, entretanto, continua a entusiasmar-se com a peça.

Sarita Montiel triunfa em «O pecado de amar»

Sarita Montiel volta a ser a coqueluche do publico de Lisboa, desta vez no seu ultimo filme, «O pecado de amar».

Quem a viu em «O ultimo couplé», «A rapariga das violetas», «Carmen» e «O ultimo tango», chega agora á conclusão de que esta

realização de Luís Cesar Amadori é, de facto, a que melhor define e sublinha os seus indiscutíveis dotes de comediante e grande actriz dramática.

Rodado em Madrid, em Paris e em Atenas, o filme do Avis conta ainda com a prestimosa colaboração de Reginald Kerman, Alessandra Panaro e Mário Girotti, em personabens de vincado recorte, que são, afinal, os «tormentos» que Sarita enfrenta durante a inspirada história passional que serve de fundo ao filme.

«O pecado de amar» exibe-se todos os dias.

IMPÉRIO

«A minha gueixa» está a obter um estrondoso êxito

Há três semanas que se esgotam as lotações do Império, que mantém em exibição o encantador filme «A minha gueixa». Realizado por Jack Cardiff, constitui um espectáculo cheio de beleza plástica, reunindo todos os factores que justificam o seu êxito, desde o argumento ao desempenho, á maravilha cenográfica japonesa, á graça e delicadeza da intriga. É, ao fim e ao cabo, uma lição de amor, uma curiosa revelação dos primores da educação das gueixas, criadas e ensinadas para saberem proporcionar aos homens todas as seduções femininas, num desfiar de aliciantes aspectos da vida oriental. Tanto basta para justificar um dos mais estrondosos êxitos de todos os filmes apresentados no nosso País. Por outro lado, consagra, definitivamente, Shirley Mac Laine, que o publico do Império teve o privilégio de ver desde os seus primeiros filmes, assim como Yves Montand, Edward Robinson e Bob Cummings. Sessões todos os dias, á tarde e á noite.

Primeiras exibições

«Triunfo cigano», no Coliseu

A grande tela do Coliseu encheu-se de frescura com a figura gentil da endiabrada e insinuante Marujita Diaz, já consagrada entre nós, que domina inteiramente o espectáculo gizado com segurança pelo realizador Antonio Del Arno, cuja obra, viva, sentimental, alegre e profundamente humana, resultou numa produção de bom nível artístico. «Triunfo cigano» é uma comédia agradável que tem por cenário uma localidade piscatória, onde a alegria reina na alma de toda a gente, que vive ansiosa de melhores dias, fala com o coração ao pé da boca e dá largas aos seus impulsos agressivos e passionais. Daí o encanto, o contagiante humor e a delicadeza, por vezes poética, que irrompe da intriga.

Além de Marujita Diaz, salientam-se, na interpretação, António Molina, Tomy Leblanc, Vicente Parra e Manuel Monroy.

As canções e a coreografia são encantadoras.

Os complementos, que são interessantes, incluem o filme de grande metragem «Os revoltados do Caine» — *Visor 33.*

«Dossier Interpol», no Capitólio

A empresa do Capitólio continua a lutar denodadamente para fazer da sua casa de espectáculos um local onde o publico que ali acorre encontre o seu ideal cinematográfico. E consegue-o... diga-se em abono da verdade. Bem o demonstra o excitante filme ontem estreado, porventura nebuloso na sua textura complexa, narrando-nos o intrincado drama de uma mulher fatal e diabólica. Não compreendemos bem porque haveriam os espiões russos de roubar planos de satélites meteorológicos, preocupados com as modificações de tempo e a sua influência na agricultura. Mas isso pouco importará se nos recordarmos de que todos vamos ali procurar um pouco de emoção e um pouco de «suspense» para animar os nervos. A película é francesa e inteiramente rodada em Paris mostrando-nos alguns dos lugares escuros da vida das grandes cidades francesas. Com um pouco de pimenta trazida por miragens sugestivas é talvez a película adequada para passar duas horas assediadas por mistérios e perguntas que não obtém resposta.

A realização é de Maurice Boutel, informando-nos o programa de que esta película obteve um galardão no ultimo festival de Vichi. Interpretam-na Dora Doll, no papel da mulher terrível, Jacques Dumesnil, Carl Studer e Howard Vernou. — *Visor 13.*

«Music-hall»

Gloria Lasso, no Casino Estoril

Glória Lasso durante a sua actuação no Casino Estoril

O amplo salão nobre do Casino Estoril encheu-se, por completo, de uma assistência selecta que ali acorreu atraída por Glória Lasso, que é hoje, incontestávelmente, um dos nomes mais populares do «music-hall» internacional. E, ao contrário do habitual, a artista foi recebida sem reservas, como se a presença fosse suficiente para recordar a todos a voz inconfundível que o disco popularizou. Foi a artista, desta feita, que principiou «em frieza», como se fosse uma principiante. Mas logo se recompôs e, então, foi um autêntico festival. Expressiva, de presença agradável e gesticulação correcta, Glória Lasso mostrou-se á altura da fama granjeada. A sua voz quente, extensa e bem modulada adapta-se perfeitamente, por imposição da artista, aos mais variados géneros da canção, desde os melodiosos boleros de compositores espanhois aos trepidantes corridos mexicanos, passando pela cançoneta francesa que ela domina perfeitamente, pois sendo natural de Barcelona, Glória Lasso é hoje francesa pelo coração. Aliás, este «monstrozinho sagrado» do «music-hall» internacional não tem pátria—pertence um pouco a todas quantas tiveram já a sorte de a ouvir e de a aplaudir, entusiásticamente, como ontem o fez o publico do Casino Estoril.

Durante quase uma hora, incansável, a popular cançonetista brindou a assistência com alguns dos mais conhecidos numeros do seu vasto e heterogéneo reportório, oferecendo-lhe, também, algumas novidades que nada ficam a dever aos numeros consagrados. Foi um êxito, aliás previsto de antemão e plenamente justificado.

Coliseu

Récitas populares do London's Festival Ballet

Nos próximos dias 5, 6 e 7 de Maio, ás 21 e 30, realizam-se récitas populares de bailado, com a companhia do London's Festival Ballet, no Coliseu dos Recreios.

Serão apresentados os programas do S. Carlos.

A festa de homenagem a Manuel Fernandes

Constituirá uma verdadeira parada de vedetas do Teatro, da Rádio, da Televisão e do Fado a festa de homenagem ao popular cantador Manuel Fernandes, para comemorar os seus 25 anos de actividade artística, na próxima sexta-feira, no Pavilhão dos Desportos.

Além dos mais apreciados artistas, tomarão parte no espectáculo os conjuntos de Mário de Jesus e de Mário Simões, «Os Rapazes do Ritmo», «Quatro de Espadas» e «Sem nome».

Os bilhetes estão á venda nas Agências A. B. E., D'Avila e Abelha e podem ser marcados pelo telefone 368010.

Novas instalações da «Revul»

Inauguraram-se ontem, na Rua Correia Teles, 73-A, as novas instalações industriais da «Revul» — Recauchutagem e Vulcanização Universal, Ld.ª — dotadas com os mais modernos maquinismos, para alinhamento de direcção, equilibrio de rodas e focagem de farois. Está ainda apta a fornecer acessórios para automóveis, recauchutagem e vulcanização de pneus, óleos, pneus novos, de marca nacional e estrangeira e em todas as medidas. Esta firma representa, também, reputadas marcas de motos, ciclomotores e triciclos.

Ao acto inaugural assistiram muitos convidados, que foram recebidos pelo sócio-gerente, sr. José Vilhena dos Santos que, no final da visita ás instalações, obsequiou todos os presentes com um fino «Porto de Honra», que deu ensejo á troca de saudações. Foi, durante estas, posto em destaque o espírito dinamico e empreendedor do principal realizador desta importante obra, o sr. Vilhena dos Santos.

Emissores Associados de Lisboa

Os Emissores Associados de Lisboa, depois de removidas as grandes dificuldades que se lhes depararam, começaram finalmente a construir, no terreno adquirido, há já alguns anos, em Vale de Figueira — Sacavém — o edifício destinado ao seu novo emissor de 10 Kw com o qual virão a ter muito maior projecção.

HOJE, ÀS 20.45 E 22.45

HÁ ESPECTÁCULOS NO ·ABC·

ONDE JOSÉ MIGUEL APRESENTA A REVISTA DA GARGALHADA

COM SAL E PIMENTA...

Fernando Farinha

Anita Guerreiro

UM GRANDE TRIUNFO DE:

JOSÉ VIANA — HELENA TAVARES — ANITA GUERREIRO — CARMINDA PEREIRA — VÍTOR LIMA

etc., com as jovens actrizes

MARIA NAZARÉ e MARIA ALICE FERREIRA

e as grandes atracções

BADÚ e FERNANDO FARINHA

M. Alice Ferreira

José Viana

TODO O PÚBLICO QUE VÊ «COM SAL e PIMENTA...» É UNÂNIME EM AFIRMAR QUE SE TRATA DE

UMA REVISTA COM TODOS OS TEMPEROS!

SALVADOR

CONSUELO LEANDRO

M/ 17 ANOS

FORROBODÓ

REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTÁCULO

AIDA BATISTA
CARLOS COELHO
CARLOS MELLO
FERNANDA BORSATTI

A' frente de uma extraordinária companhia

Apresentada por
VASCO MORGADO
e
EUGÉNIO SALVADOR

ESTREIA ESTA SEMANA
NO
AVENIDA
Bilhetes á venda

TEATRO
MONUMENTAL

T. 555133 — Adultos M/17 anos
HOJE, ÀS 21,45 H.

36.ª SEMANA
LAURA ALVES
NO SEU GRANDE ÊXITO com
ASSIS PACHECO
ALMA FLORA
MARIA DULCE
ARTUR SEMEDO
4 UNICOS DIAS

DIA 3 — V. FRANCA. DIA 4 — CASCAIS. DIA 5 — SINTRA. DIA 6—ALMADA, na Academia

ESPECTÁCULOS DEDICADOS POR VASCO MORGADO AOS PORTUGUESES DO ULTRAMAR, HOJE todos os naturais de **ANGOLA** têm entrada gratuita, mediante a identificação nas bilheteiras do Teatro

---

NA SEVERA

TODA A GENTE CANTA

SKINDÔ!

VASCO MORGADO apresenta pela 1.ª vez na
EUROPA
O FAMOSO ESPECTÁCULO DE
ABRAHAM MEDINA

NUNCA VISTO ENTRE NÓS!

(Adultos)

UMA FASCINAÇÃO PARA OS OLHOS E UMA EXALTAÇÃO PARA OS SENTIDOS...
OS RITMOS ALUCINANTES DO BRASIL

A MAIOR E MELHOR COMPANHIA BRASILEIRA DE TODOS OS TEMPOS

SKINDÔ!

EVA TODOR

MARIA VITÓRIA

Emp.ª Hermes da Cunha Portela
Às 20.45 e 23 h. M/ 17 anos

A FORMIDÁVEL REVISTA POPULAR

SOL E DÓ

com **EVA TODOR, H. MADEIRA, R. SOLNADO,** a atracção brasileira **MARIA HELENA, EMÍLIO CORREIA, FLORBELA QUEIROZ, NICOLAU BREYNER, MARIA DO ESPÍRITO SANTO, LUCINDA AMARAL,** o «**BALLET ROANI**» e a grande atracção **FINA GALICIA**

HOJE
SENSACIONAL INAUGURAÇÃO DO SISTEMA DE
AR CONDICIONADO

LUSO (Adultos)

T. QUEIMADA — TEL. 362889

Manoel Bogalho

HOJE FADOS E CANÇÕES
Por: **Armando Dias, Maria Augusta, Natalino Duarte, Isaura Alice de Carvalho, António Norte, Manoel Bogalho, Hermenegildo Lopes** e **Raul Silva.**

Em Sacavém o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio da V.ª de António d'Oliveira Paciência.

TRINDADE ADULTOS M/17

Tel. 320000

Subsidiado pelo Fundo de Teatro

2.ª SEMANA DE UM ÊXITO POPULAR
ÀS 21,45

A RAPARIGA DO BAR

com **LIGIA TELES** à frente dum grande elenco

NÃO SÃO CONCEDIDOS DESCONTOS ESPECIAIS

CAMPO PEQUENO

DOMINGO, 6 DE MAIO, ÀS 17 HORAS

2.ª corrida oficial da época com 8 lindos toiros de casta espanhola dos Ex.mos Herdeiros de ANTÓNIO DURÃO com os cavaleiros

MANUEL CONDE
e JOSÉ MESTRE BAPTISTA

E APRESENTAÇÃO DOS DOIS FINOS NOVILHEIROS ESPANHOIS

MANOLO CARRA
e ANTÓNIO ORTEGA, «ORTEGUITA»

Forcados de Tomar, capitaneados por Manuel Faia
A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na quarta-feira, 2 de Maio, com preços desde 15 escudos — Maiores de 6 anos

---

IMPÉRIO

Conforme foi anunciado a partir de

AMANHÃ, ÀS 18,30

TEATRO MODERNO DE LISBOA

apresenta

O MONÓLOGO DO VAQUEIRO

(de Gil Vicente)
por RUI DE CARVALHO
e
«O TINTEIRO»

(de Carlos Muñiz)
por toda a Companhia!

*

UM ESPECTÁCULO IGUAL AO APRESENTADO RECENTEMENTE NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE PARIS

(Adultos)

COLISEU

Emp. Ricardo Covões (Herds.)
Telef. 31997
A's 21 e 30
(Maiores de 12 anos)
Um filme alegre e comovente
TRIUNFO CIGANO
Marujita Diaz e António Molina
Empolgante superprodução
OS REVOLTADOS DO CAINE
Humphrey Bogart e José Ferrer
Technicolor

SEGUNDA-FEIRA — Às 21 e 30

*** CARTAZ DOS CINEMAS ***

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 e 21.15 (M. 17 anos)
FUMO DE VERÃO
Ideias ousadas... e as personagens mais ousadas ainda... no mais escaldante drama de **Tenessee Williams.**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª semana
HAYLEY MILLS
OS OLHOS POSTOS EM TI
ÊXITO ABSOLUTO!

POLITEAMA — Telef. 326305
A's 15.15 e 18.15 (M. 6 anos) Às 21.30 (M. 12 anos)
EM 2.ª SEMANA
O GRANDIOSO E SUBLIME FILME
FRANCISCO DE ASSÍS
com **Bradford Dilman, Dolores Hart e Stuart Whitman**
Cinemascope — Col. De Luxe

ALVALADE — Tel. 763080
Às 15.45 e 21.45 (M. 17 anos)
FUMO DE VERÃO
Ideias ousadas... e as personagens mais ousadas ainda.
Com **Laurence Harvey—Geraldine Page**

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 (M. 17 anos)
HAWAI AZUL
AGARREM ESSA LOIRA

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas (M. 17 anos)
OS INADAPTADOS
GENTE DE MÁ NOTA

A VOZ DO OPERÁRIO
A's 21 horas (M. 17 anos)
UMA FORÇA NO SEU CAMINHO
e **PRAZERES PROIBIDOS**
3.ª feira — **FELIZ ANO MEU AMOR** (M. 17 anos)

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
David Niven e Alberto Sordi
numa autêntica obra-prima
O MELHOR DOS INIMIGOS

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15 e 21 horas (M. 12 anos)
16.ª SEMANA
Se ainda não viu, não perca esta oportunidade!
BEN-HUR
O mais grandioso filme de toda a história do cinema «agora em nova e reduzida tabela de preços».

CONDES — Telefone 322523
Às 14.45 — 18.15 e 21.45 (M 12 anos)
A mais trepidante realização de **Bernard Borderie**
OS 3 MOSQUETEIROS
com **Gérard Baray e Myléne Demongeot**
Franscope e Eastmancolor
O filme será projectado sem complementos.

ROMA
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª semana
Uma colossal evocação da revolta que abalou o Império Romano
A REVOLTA DOS ESCRAVOS
c/ Rhonda Fleming, Lang Jeffries Gino Cervi e Dário Moreno

CAPITÓLIO — Telefone 327493
Às 15.30 e 21.30 (17 anos)
«Hors Concours Festival Vichy 1961»
DOSSIER INTERPOL
com **Dora Doll — J. Dumesnil — Carl Studer**

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 17 anos)
AS DUAS MULHERES
com **Sophia Loren e Raf Vallone**

IMPÉRIO — Telefones 555134/5
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
do maior acontecimento da época!
A MINHA GUEIXA
Shirley MacLaine — Yves Montand
Technirama — Technicolor
Exclusivo de temporada

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
(M. 12 anos)
o filme em technicolor
A FAMÍLIA ROBINSON
c/ John Mills e Dorothy Mc Guire
Um filme de aventuras emocionantes

AVIS — Telefone 47163
Às 15.30 — 18.30 e 21.45
SARA MONTIEL
ao lado de **Reginald Kerman e Mário Girotti**
2.ª semana
O PECADO DE AMAR
um drama de amor que é um verdadeiro poema de beleza — (M. 12 anos)

ODEON — Telefone 326283 (M. 12 anos)
A's 15.15, 18.15 e 21.30
2.º MÊS TRIUNFAL!
8.ª SEMANA!... E AS ENCHENTES NÃO PARAM!
UM ÊXITO QUE NÃO PODE SER MAIOR
A NOIVA
com **Elsa Daniel e António Prieto**

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 21 horas (M. 12 anos)
A DILIGÊNCIA FANTASMA
OS CARRASCOS DO MAR

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
BONECA DE LUXO
GERAÇÃO REBELDE

CASINO ESTORIL
As 21 e 30 (M. 17 anos)
AS SUECAS
com **Franco Fabrizi e Anne Charlotte Sundell**

REMO

Disputaram-se hoje as regatas do «Dia do Principiante»

Ao longo da muralha da Junqueira disputaram-se hoje as regatas do «Dia do Principiante». As provas, organizadas pelo Clube Ferroviário de Portugal, tiveram as seguintes classificações:

«Yolles» de 4: 1.º, G. D. da C. U. F. (Carlos Serrado, João Esteves, Eduardo Guerreirinho, Adelino Correia e José Ramos, timoneiro); 2.º, Clube Naval de Lisboa.

«Shell» de 4—unico concorrente: C. Ferroviário de Portugal (Aparício Martins, Luís Pereira, João Francisco, Manuel Taveira e Acácio Ferreira, timoneiro).

«Yolles» de 8: 1.º, Clube Naval de Lisboa (Vítor Miranda, Manuel Corbacho, Klaus Owezarzark, António Garrafeiro, Manuel Fonseca, Manuel Pereira, António Ribeiro, Alberto Cardoso e António Martins, timoneiro); 2.º, G. D. da C. U. F.; 3.º, Clube Ferroviário de Portugal.

Duas tripulações de «skiff» (senior) do Clube Ferroviário de Portugal e do G. D. da C. U. F., disputaram uma prova de 2000 metros. A vitória pertenceu aos ferroviários.

Uma centena de remadores do Centro de Remo da Mocidade Portuguesa disputou provas de preparação

Em Xabregas disputaram-se durante a manhã regatas de remo do Centro Especial da Mocidade Portuguesa. Estiveram em prova dezoito tripulações movimentando cerca de uma centena de praticantes da modalidade que frequentam aquele Centro.

As provas efectuaram-se na distância de 1200 metros e classificaram-se: 1.º, Escola Veiga Beirão (Lopes Faro, Espanha da Cunha, Gomes Amaro, Pena da Fonseca e Gonçalves Nunes, timoneiro), 4 m. 41 s.; 2.º, Escola Marquês de Pombal, 4 m. 54 s.; 3.º, Liceu Gil Vicente, 4 m. 56 s.; 4.º, Escola Ferreira Borges, 5 m. 2 s.; 5.º, Liceu Pedro Nunes, 5 m. 10 s.

ESGRIMA

O Campeonato Nacional de Espada foi conquistado por Orlando Azinhais, do C. D. U. L.

Disputou-se, no Clube Shell, o Campeonato Nacional de Espada, em que tomaram parte só 14 concorrentes, do também reduzido numero de 17 atiradores inscritos. Após as duas eliminatórias disputou-se a «poule» final, que teve de ser completada com outras duas breves «poules» de desempate, entre três dos finalistas que obtiveram 5 vitórias e 2 derrotas e que na primeira destas «barrages» igualmente ficaram com 1 vitória e 1 derrota. Concluídas, já um tanto tarde, estas «poules» de desempate, a classificação final foi a seguinte:

1.º, Orlando Azinhais, do C. D. U. L., com 5-2 e 3-1 nas «barrages»; 2.º, Luís Quina Ribeiro, também do C. D. U. L., 5-2 e 2-2; 3.º, Mário Mourão, do C. N. E., 5-2 e 1-3; 4.º, David Horgan, do C. Shell, 4-3; 5.º, Tomás Baltasar, também do C. Shell, 3-4 e 27 t. r.; 6.º, J. Santos Silva, indiv., 3-4 e 29 t. r.; 7.º, Rui de Santa Bárbara, do C. Shell, 2-5; 8.º, Helder Reis, do C. D. U. L., 1-6.

RAGUEBI

Campeonato Nacional
O Belenenses venceu o C. D. U. L.

O Clube de Futebol «Os Belenenses» confirmando as suas pretensões ao título de campeão, venceu por 5-0, o C. D. U. L., embora não tenha produzido exibição muito convincente.

O Sporting Clube de Portugal marcou pontos, por falta de comparência da Associação dos Estudantes de Agronomia que, segundo consta, abandonou a competição.

O encontro Académica-Benfica foi adiado, a pedido dos estudantes.

OS ATLETAS metropolitanos em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 29 — A Associação Distrital de Atletismo de Lourenço Marques realiza, esta tarde, no campo «João da Silva Pereira», cujas pistas já estão concluídas, um torneio para apresentação ao publico desta cidade dos atletas metropolitanos que com os lourenço-marquinos formam a selecção de Portugal; que nos próximos dias 5 e 6 se baterão contra os representantes da Africa do Sul e das Rodésias. — (L.).

Apontamento

«Distraiu-se a pensar...»

TORTOSA, 29 (Pelo telefone) — Cortada a meta, Mário Silva foi em busca de um refrigerante. Bebeu-o de um trago, práticamente. A sede apertava e a frescura da bebida era um consolo. Depois, Mário Silva explicou-nos a sua corrida, referindo as dificuldades e os seus receios. Com simplicidade, aliás, habitual no corredor.

Na véspera o vencedor da Volta a Portugal de 1961, olhando atentamente Anquetil, tinha-nos declarado: — «Não o largarei. Sempre na roda vai ser o meu objectivo».

Aludimos a essa declaração recolhida no Parque de Montjuich e Mário Silva retorquiu:

— Pois é, mas eu distrai-me. Estava a pensar... E quando dei por mim já ele tinha ido...

HALTEROFILISMO

Quatro «records» batidos e três igualados nos «Nacionais» de seniores

Efectuaram-se ontem, á noite, na sala Luís Monteiro, do Ginásio Clube Português, os campeonatos nacionais de seniores de halterofilismo

Tomaram parte na prova apenas seis concorrentes, em representação do clube da casa (5) e do Ateneu Comercial (1).

A despeito do reduzido numero de participantes, a prova, no aspecto técnico, foi uma das melhores que se disputou entre nós, pois foram batidos quatro «records» nacionais e outros três foram igualados.

Os máximos igualados foram os do desenvolvimento, por Germano Sales e Hipólito Cruz, e o do total dos três exercícios por Rogério Zimbarra. Este atleta bateu igualmente, o «record» do desenvolvimento, cabendo os restantes a Hipólito Cruz, no arremesso, Germano Sales, no desenvolvimento, e Ernesto Sales, no total dos três levantamentos.

Os resultados técnicos foram os seguintes:

Leves — 1.º, Raul Mário (Ateneu), 87,5 + 80 + 105 = 272,5 Esp.

Médios — 1.º, Ernesto Sales (G. C. P.), 97,5 + 90 + 122,5 = 310 Esp.; 2.º, Rogério Zimbarra (G. C. P.), 105 + 85 + + 117,5 = 307,5 Esp.

Meios pesados — 1.º Nicolau de Melo (G. C. P.), 95 + 90 + 115 = 300 Esp.

Pesados ligeiros — 1.º, Germano Sales (G. C. P.), 110 + 100 + 125 = 335 Esp.

Pesados — 1.º, Hipólito Cruz (G. C. P.), 115 + 105 + 137,5 = 357,5 Esp.

HÓQUEI EM CAMPO

Cenas impróprias de um campo desportivo

Realizaram-se hoje, de manhã, os desafios respeitantes á ultima jornada do Campeonato de Lisboa de hoquei em campo.

No campo de treinos da Tapadinha, os alcantarenses derrotaram os «azuis», em primeiras categorias, por 5-1; perdendo, em reservas, por 1-0.

O desafio mais importante, o que ditava o campeão, efectuou-se, no Campo Grande, entre o Benfica e o Futebol Benfica.

O encontro, porém, não atingiu o tempo regulamentar, pois foi suspenso, aos 18 minutos, da segunda parte, quando os «encarnados» venciam por 1-0.

A suspensão foi devida a cenas de pugilato entre o jogador do Futebol Benfica, Carlos Silva, e uma parte do publico, alegando os árbitros invasão de campo que, afinal, não se verificou. O que succdeu, isso sim, foi os jogadores dos «encarnados e pretos» virem junto ao túnel de acesso ás cabinas trazer aquele jogador, registando-se então novas cenas desagradáveis.

HÓQUEI EM PATINS

Provas da Associação do Sul

Continuaram, esta manhã, o campeonato de juniores e o torneio de escolas de jogadores, em hóquei em patins, organizados pela Associação de Patinagem do Sul, tendo-se verificado os resultados que se seguem:

JUNIORES

Série A

Liceu Francês-Benfica	2-5
Paço de Arcos-Mundet	6-1
Campo de Ourique- A-Cascais	0-2

Série B

Azeitonense-Salesiana	1-8
Belenenses-Sintra	3-2
Liga de Algés-Física	7-1
Sporting-Campo Ourique B	4-0

ESCOLAS DE JOGADORES

Liceu Francês-Benfica	0-5
Paço de Arcos-Mundet	6-3
Oeiras-Salesiana	2-8

DESPORTOS

A caminho de Tortosa a Volta à Espanha adquiriu novas perspectivas

TORTOSA, 28 — (Pelo telefone) — Na montanha com a brisa a refrescar o percurso, com curvas perigosas e forte vento registou-se ontem a primeira grande proeza desta Volta. Foi a caminho de Tortosa, onde sempre há alguma coisa, onde, regra geral, a Volta se endireita. Lembramo-nos da sensacional fuga em que participou em 1957, por exemplo, o malogrado Ribeiro da Silva.

Não foi cumprida a média prevista de 40 quilómetros. O vencedor Altig, um rapagão de 21 anos e campeão do Mundo de perseguição, realizou 37,834 quilómetros, marca também averbada por mais 12 corredores que assim cortaram a meta com 10 m. e 20 s. de vantagem sobre um outro grupo de corredores.

Neste grupo estavam incluidos Ilídio do Rosário e Manuel Simões que por sua vez tinham 14 m. e 37 s. sobre os restantes corredores.

Anquetil, o colosso

O sinal de luta principiou para jamais acabar após uma primeira hora algo monótona onde se correram 34 quilómetros. A batalha provocada pela formação francesa ganhou desde logo um significado sensacional. Do grupo fugitivo faziam parte 14 homens, entre eles os corredores espanhois Perez Frances e Gabica, um belga e Anquetil, muito bem acolitado por seis dos seus servidores entre eles Ellit e Sta Elinsky. Intervenção declarada desde que iniciaram a fuga, impressionou os corredores, em especial os italianos e os belgas.

A demonstração gaulesa comprovou a excelência de uma equipa através da sujeição que deve ser prestada ao chefe. Comprovou pela cadência forte, que por vezes se corporizou. Na mente de Anquetil e dos seus homens estigmatizou-se a possibilidade da fuga ser revelada até ao fim. Não surpreendeu verificar que surgira do próprio Anquetil a responsabilidade da ofensiva, a sua manutenção e progressão. Que admirável ciclista!

O grupo francês acabou por triunfar em toda a linha. Venceu a tirada, a primeira em plena estrada, e vestiu a camisola amarela. Além disto colocou nos doze primeiros lugares seis unidades — o que não deixa de constituir, a despeito de estarmos ainda no início, uma declarada vantagem. Antes que os outros facilitassem, ao espírito de Anquetil e dos seus homens, acorreu a ideia da manobra mais conveniente, uma espécie de jogada de antecipação.

Tactica anulada

Nada havia a fazer perante o grupo dos fugitivos. Eles eram os donos da estrada e por isso não se assistiu a uma tentativa de estilo compacto. Aguardou-se antes a oportunidade de proveito ocasional. Os portugueses com apreciável destemor. Prosseguiram como a maioria e se a alusão poderá revestir-se de um aspecto de complacência entendemos que, realmente outra decisão não será capaz de concretizar-se, em face da tentativa dos franceses e da rivalidade, desta vez transformada em solidariedade que animava os espanhois Gabrica e Perez Frances e o francês Anquetil — os três entregues á tarefa comum, isto é, consumir quilómetros no mínimo tempo perdido.

Indicação ao acaso!

As duvidas desvaneceram-se quando a fuga se manteve heroicamente *com a colaboração dos seis franceses. Aos outros componentes a promessa de combate árduo perdeu certas perspectivas. Cremos, todavia, que Anquetil não é, em cima da máquina, um produto do acaso. Os adversários sentiram-no e assim a própria Volta adquiriu então um colorido mais desportivo.*

Para arquivar

TORTOSA, 29. — (Pelo telefone). — Aos portugueses, na meta de Tortosa foram atribuidas as seguintes classificações: 17.º, Ilídio do Rosário, 5 h. 3 m. e 43 segundos; 24.º, Manuel Simões, m. t.; 37.º, Laurentino Mendes, 5 h. 7 m. e 59 s.; 49.º, Jorge Corvo, m. t.; 69.º, Mário Silva, 5 h. 7 m. 59 s.; 72.º, Francisco Valada, m. t.; 73.º, Agostinho Correia, m. t.; 74.º, João Roque, m. t.; 75.º, Vítor Tenazinha, m. t. e 82.º, Peixoto Alves, m. t.

Na classificação geral a ordem é a seguinte: 1.º, Rudi Altiz, 7 h. 7. m. 9 s.; 17.º, Ilídio do Rosário, 7. h. 18 m. 29 s.; 23.º, Manuel Simões, m. t.; 38.º, Laurentino Mendes, 7 h. 22 m. 45 s.; 50.º, Jorge Corvo, m. t.; 69.º, Mário Silva, m. t.; 71.º, Francisco Valada, m. t.; 72.º, Agostinho Correia, m. t.; 73.º, João Roque, m. t.; 74.º, Vítor Tenazinha, m. t. e 81.º, Peixoto Alves, mesmo tempo.

"FOGONAZOS"

- No comunicado n.º 3 podia ler-se: «Amanhã, domingo, celebra-se missa campal a que poderá assistir todo o pessoal da caravana».

  O referido acto religioso teve larga assistência.

- Laurentino Mendes foi o primeiro corredor português a ter uma avaria mecanica. Um desarranjo no carreto. Resolvido o contratempo, recuperou fàcilmente.

Focando os portugueses

Unidade e coragem mas certa estranheza das velocidades elevadas

TORTOSA, 29 (Pelo telefone) — A primeira conclusão a extrair, após duas etapas realizadas, é que continua em prova, completa, a equipa portuguesa ao contrário do que aconteceu em anos anteriores em que a falta de unidade originava desistências prematuras.

Enquanto desistiram já um francês e um holandês e dois outros homens foram eliminados por chegarem fora do «controle», os dez lusitanos continuam firmes nas suas posições mostrando um valor moral digno de ser apreciado. Unidos e corajosos. Perdida que foi de início a possibilidade de se integrarem no grupo fugitivo, os «vinho do Porto» correram depois conforme era mais aconselhável. Ainda sobre a fuga há que afirmar que nenhum português dela se apercebeu em virtude da inexperiência e falta de hábito em provas desta natureza.

Importa salientar depois a noção de unidade e de regularidade que todos eles deram e que infelizmente não resultou melhor na ordem de chegada em Tortosa em consequência do abastecimento ter falhado. Alguns dos nossos corredores: Ilídio, Simões, Mário Silva e Roque percorreram os ultimos 68 quilómetros sentindo nitidamente a falta de alimentação, tanto líquida como sólida.

O contratempo, consequência do local escolhido para abastecimento, mal situado, já dentro da cidade de Tarragona, prejudicando a visibilidade de quem pretendia dar e receber as bolsas de alimentação, afectou enormemente o rendimento dos corredores, especialmente porque falhou na altura em que o terreno oferecia maiores dificuldades e a velocidade era superior, em que os ciclistas precisavam de novas calorias.

Lamenta-se o sucedido aos nossos rapazes, não deixando, aliás, de referir que o mesmo problema se deu com outras equipas bem mais experimentadas. Espera-se pois que a organização não volte a querer proporcionar espectáculo com um acto de vital importancia para o bom comportamento dos corredores.

Animos duros e atenção aguda

A presença de Ilídio do Rosário e Manuel Simões no segundo grupo que cortou a meta é de aplaudir porque demonstrou a existência de animo forte e de atenção felina para jogar a cartada decisiva na altura própria.

Os dois benfiquistas, que se revezaram na primeira parte, logo que lhe surgiu uma oportunidade agarraram-na com «unhas e dentes» e isso proporcionou-lhes um 17.º lugar (Rosário) e um 24.º (Simões), na ordem de chegada. Esclareça-se que Ilídio cortou a meta em terceiro lugar no grupo em que vinha integrado, em vez de quarto como se verifica na classificação oficial.

Os dois melhores lusitanos tentaram a sua sorte a 25 quilómetros de Tortosa, após uma série de curvas perigosas, a descer. Daí em diante, patentearam excelente á-vontade e boa resistência, batendo vários outros corredores mais experimentados.

Os restantes portugueses

LAURENTINO MENDES — Discreto, preocupado em não perder o contacto com o pelotão. Pedalada fácil de estilo agradável. Comportou-se de acordo com o que convinha realizar.

JORGE CORVO — Não estando no melhor da sua forma provou, todavia, estar disposto a marcar presença. Suportou bem os andamentos rijos.

MÁRIO SILVA — Limitou-se a rolar. Terminou com boa disposição. Deve estar em fase de observação atenta.

FRANCISCO VALADA — Corredor tipo tranquilo, limitou-se a acompanhar o pelotão.

AGOSTINHO CORREIA e JOAO ROQUE — A 63 quilómetros de Tortosa adiantaram-se ao pelotão mas depois quebraram por fragilidade. Revelaram no entanto boa têmpera.

TENAZINHA — Rolou habitualmente na cauda do pelotão. Revelou timidez e pouca confiança nos seus recursos. Deve ser o elemento mais fraco da equipa portuguesa.

PEIXOTO ALVES — Acusou o esforço que na véspera produzira no circuito de Montjuich. — F. S.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO DE VIDE no SALÃO ROYAL.

MARIA L. FERREIRA E JOAQUIM BENTO

campeões nacionais de ginástica em «iniciados»

No cenário do Lisboa Ginásio Clube, e com a presença de uma centena de rapazes e raparigas, todos promessas da modalidade, desenrolaram-se os Campeonatos Nacionais de Ginástica Aplicada, de «iniciados» (masculinos e femininos).

A jornada foi preenchida com a actuação das raparigas da categoria de iniciados, que representavam o Lisboa Ginásio, Ginásio Clube Português, Ateneu Comercial de Lisboa e Sport Clube do Porto.

A sessão decorreu em ritmo lento, arrastando-se, portanto, por cerca de cinco horas. Por outro lado, os juízes nomeados, principalmente para as raparigas, usaram de critérios díspares a provocar a sensação de parcealismo. O nível técnico foi sofrível, especialmente, nos exercícios de mãos livres e saltos.

Um incidente com um dos juízes (femininos) que, obstinadamente, deu por duas vezes um zero a uma concorrente, de nível igual ás restantes, veio revelar que as classificações, quer parciais, quer geral, sofreram influências estranhas.

É necessário rever o problema dos juízes, dando, assim, um ar de seriedade ás competições. A vencedora — Maria Lurdes Ferreira, do Lisboa Ginásio — foi, na verdade, a mais feliz na actuação, mas a segunda classificada — Edite Telo — pareceu-nos mais apetrechada para prosseguir com êxito.

Por equipas venceu o Ginásio Clube Português, que, apresentando um bom lote, revelou trabalho em profundidade.

Nos rapazes, a luta foi mais viva e só veio a ter expressão favorável para o vencedor mercê da sua homogeneidade nos diversos aparelhos. De resto, caso curioso, Joaquim Bento não ganhou qualquer dos exercícios obrigatórios.

As classificações foram as seguintes:

Femininos (por aparelhos) — Trave olímpica — 1.ª, Edite Telo (L. G.); *Mãos livres* — 1.ª, Maria de Lourdes Ferreira (L. G.); *Paralelas* — 1.ª, Edite Telo (L. G.); *Saltos* — Fernanda Gracindo (L. G.).

Classificação geral — 1.ª, Maria de Lourdes Ferreira (L. G.), 37,70; 2.ª, Edite Telo (L. G.), 37,40; 3.ª, Fernanda Gracindo (L. G.), 36,15; 4.ª, Ermelinda Fradinho (G. C.), 35,35; 5.ª, Daniela Simões (G. C.), 34,91; 6.ª, Teresa Batalha (G. C.), 34,05; 7.ª, Clara Barros (G. C.), 33,95; 8.ª, Leonor Amaral (Ateneu); 9.ª, Palmira Magalhães (Sp. C. Porto), 33,75; 10.ª, Julia Paixão (G. C.), 32,35; 11.ª, Teresa Furtado Antas (Sp. C. Porto), 32,20; 12.ª, Vera Freire (G. C.), 25,50.

Masculinos (por aparelhos) — «Cavalo d'Arção» — 1.º, Luís Marques (G. C.); *Mãos livres* - 1.º, E. Alvarez (G. C.); *Paralelas* — 1.º, Viana Gomes (G. C.); *Argolas* — 1.º, E. Alvarez (G. C.); *Barra* — 1.º, I. Ramos (Bf.); *Saltos* — 1.º, I. Ramos (Bf.).

Classificação geral — 1.º, Joaquim Bento (L. G.), 51,20; 2.º, E. Alvarez (G. C.), 50,65; 3.º, Luís Marques (G. C.), 50,25; 4.º, I. Ramos (Bf.), 50,20; 5.º, Viana Gomes (G. C.), 49,20; 6.º, João Oliveira (Bf.), 47,20; 7.º, Manuel Oliveira (Sp. C. Porto), 47,15; 8.º, José Semedo (Bf.), 44,95; 9.º, António Guerra (Ateneu), 44,95; 10.º, F. Magro (Bf.), 43,85.

Em 15.º e 16.º lugares classificaram-se: José Pínto (43,05), e Manuel Barbosa (42,10), ambos do Sport Clube do Porto.

Por equipas venceu o Ginásio Clube Português.

O sarau de ginástica do Lisboa Ginásio Clube na sede do Barreirense

Com a presença de numerosa embaixada do prestigioso Lisboa Ginásio Clube, colectividade-madrinha do ginásio do F. C. Barreirense, prosseguiram hoje as festas comemorativas do 51.º aniversário do popular clube da margem sul do Tejo.

Perante elevada assistência, exibiram-se diversas das excelentes classes de ginástica do Lisboa Ginásio, durante um grandioso sarau que manteve os espectadores vivamente interessados.

Abriu o programa a classe para meninas dos 10 aos 12 anos, dirigida pelo prof. Paula Brito, seguindo-se vários exercícios de mãos livres, ginástica educativa por outra classe de meninas dos 13 aos 16 anos e saltos de tapete sob a direcção do prof. Reis Pinto.

Sempre muito aplaudidos, os atletas exibiram-se, depois, em barra fixa e paralelas (homens e senhoras), dirigidas pelo prof. Nório Funato, causando magnífica impressão de agrado os «voos á Leotard» pelo prof. Rogério Torres, a demonstração de ginástica educativa pela classe especial de rapazes dos 14 aos 17 anos, os bailados pelas alunas da classe da professora Ruth Assuwin e os emocionantes saltos em mesa alemã, com que fechou o atraente sarau.

Dirigentes, atletas e associados das duas colectividades promotoras do inolvidável espectáculo de educação física, reuniram-se seguidamente num beberete de confraternização, que serviu para a troca de amistosos e entusiásticos brindes.

HANDEBOL DE SETE

Campeonato regional de juniores

Prosseguiu hoje o campeonato regional de juniores de handebol de sete, tendo-se verificado, nos encontros desta manhã, os resultados seguintes:

No rinque da Madre de Deus:

Sporting A-C. D. U. L. ...	6- 6
Sporting B-Ginásio Sul ..	33- 1
Campo Ourique-Avila ...	19- 2

No rinque do Almada:

Almada-Madre de Deus ..	6-10
C. Piedade-Monte Pedral	4-11
Benfica-Oriental	10- 6

TAÇA DE PORTUGAL

Estão marcados dois jogos de desempate

A Federação Portuguesa de Futebol comunica:

1.º — O jogo de desempate C. F. «Os Belenenses»-Associação Desportiva Sanjoanense, da 3.ª eliminatória da «Taça de Portugal», foi marcado para o dia 23 de Maio próximo, ás 16 horas, no Estádio Municipal de Leiria;

2.º — O jogo de desempate Sportingo Clube de Portugal-Lusitano Ginásio Clube, da mesma eliminatória, foi marcado para o Estádio do Restelo, em Lisboa, no dia 30 também de Maio p.º f.º, ás 21 e 30.

Estas marcações foram feitas de acordo com os clubes interessados.

O REAL MADRID a caminho de Amsterdam

MADRID, 29 — Parte hoje ás 13 horas para Amsterdam a equipa do Real Madrid, que no dia 2 defrontará a do Benfica, na «final» da Taça dos Campeões Europeus. Seguem 16 jogadores, apenas ficando em Madrid um dos titulares: Izidro, que está lesionado.

Afirma-se que no jogo de quarta-feira a equipa alinhará com os mesmos elementos que no ultimo encontro eliminaram o Barcelona da Taça do Generalíssimo.

Araquistain; Casado e Miera; «Fello», Santamaria e Pachin; Tejada, Del Sol, Di Stefano, Puskas e Gento.

Não foi revelado qual o valor do seguro para a viagem de avião. Também não se sabe exactamente quanto poderá «valer» a equipa. Mas só dois dos seus atacantes somam um «valor comercial» de 50 000 contos: as ofertas da Itália por Del Sol (mais de 20 000 contos) e por Gento (perto de 30 000) existem e serão estudadas depois do Campeonato Mundial do Chile. — (A. N. I.).

PROVAS DA A. F. L.

«Regional» de juniores da 2.ª Divisão

Prosseguiu, esta manhã, o campeonato regional de juniores, da segunda divisão, promovido pela Associação de Futebol de Lisboa.

Verificaram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A

Desp. Olivais-Odivelas	1-7
Vialonga-Oriental	1-2
Vitória-Sta. Iria	4-1

SÉRIE B

Amoreiras-Malveira	0-2
Cascais-S. Vicente da Beira ...	3-0
Sintrense-Sta. Catarina	2-0

Classificações: *Série A* — 1.º, Vitória (13-6), 16 pontos; 2.º, Oriental (17-9), 15 p.; 3.º, Odivelas (16-10), 12 p.; 4.º, Vialonga (7-11), 10 p.; 5.º, Sta. Iria (6-21), 8 p.; 6.º, Desp. Olivais.

Série B — 1.º, Sintrense (12-9), 15 pontos; 2.º, Cascais (14-6), 14 p.; 3.º, Sta. Catarina (8-10), 12 p.; 4.º, Malveira (12-13), 12 p.; 5.º, S. Vicente da Beira (2-8), 11 p.; 6.º, Amoreiras (8-16), 8 p.

«Distrital» de principiantes

Realizou-se esta manhã mais uma jornada da prova distrital de principiantes. No jogo mais importante da jornada, entre o Benfica e o Sporting, registou-se um empate.

Os resultados dos encontros foram os seguintes:

SÉRIE A

Vilafranquese-Alhandra	0-0
Desp. Olivais-Torriense	2-3
Alverca-Olivais	0-0
Sporting (A)-Povoense	8-0
Oriental-Sacavenense	0-1

SÉRIE B

Atlético-Laranjeiras	5-1
Belenenses-Algés	1-1
S. Vicente da Beira-Fut. Benfica	0-1
Palmense-Casa Pia	1-1
Benfica-Sporting (B)	0-0

Após a realização destes encontros as classificações ficaram assim ordenadas:

Série A—1.º, Sporting (A) (81-0), 33 pontos; 2.º, Alhandra (19-8), 29 p.; 3.º, Torriense (22-12), 27 p.; 4.º, Olivais (13-9); 23 p.; 5.º, Alverca (14-21), 22 p.; 6.º, Sacavenense (8-32), 21 p.; 7.º, Vilafranquense (14-17), 20 p.; 8.º, Desportivo Olivais (8-29), 17 p.; 9.º, Povoense (8-25), 16 p.; 10.º, Oriental (2-36), 12 p.

Série B — 1.º, Benfica (63-4), 31 pontos; 2.º, Sporting (B) (26-7), Belenenses (20-5) e Atlético (23-6), 27 p.; 5.º, Casa Pia (15-17), 22 p.; 6.º, Palmense (11-14) e Algés (14-23), 21 p.; 8.º, Laranjeiras (7-30), 16 p.; 9.º, S. Vicente da Beira (4-33), 15 p.; 10.º, Futebol Benfica (2-46), 13 p.

O Barreirense quebrou (50-42) a invencibilidade do Benfica no «Nacional» de basquetebol da I Divisão

Disputaram-se, ontem, á noite, três dos quatro jogos, da ultima «ronda» do Nacional da 1.ª Divisão, registando-se a quebra da invencibilidade dos campeões — o Benfica — já apurado há duas jornadas. Os autores da proesa foram os rapazes do Barreirense, que assim, não só garantiram a sua posição de vice-campeões, como, ainda, puderam revelar-se como um grupo bastante forte e em franco progresso técnico.

Nos restantes, dois encontros, os vencedores — Sporting e C. U. F.— apesar de terem funções diferentes a desempenhar, conseguiram sair-se bem, mantendo os lugares antecipadamente obtidos na tabela da classificação geral e derrotando, respectivamente, o F. C. do Porto e a Educação Física do Norte.

O encontro Belenenses-Académica que devia fechar o programa da jornada foi adiado a pedido dos azuis. O adiamento não foi bem compreendido nalguns sectores da modalidade que viram na decisão federativa certo favoritismo, tanto mais que estava em causa o ultimo lugar da classificação, que ficou agora, assim, ordenada:

	J.	V.	E.	D.	Marc.	P.
Benfica	14	13	—	1	904-573	40
Barreirense.	14	11	—	3	815-529	36
Sporting ...	14	11	—	3	759-669	36
Académica...	13	8	—	5	671-633	29
F. C. Porto	14	6	—	8	621-633	26
C. U. F. ...	14	4	—	10	482-686	20
Belenenses..	13	2	—	11	480-670	15
Ed. Física...	14	1	—	13	482-778	14

Barreirense, 50—Benfica, 42

Alinharam e marcaram:

Barreirense — Valente, 15; José Macedo; Albino, 11; Nunes, 1; Quaresma, Cabrita, 15; Clímaco, 6; Mário Rodrigues, 2.

Benfica — Julio Campos, 5; José Alberto, 8; Joaquim Coelho, 12; Furtado, 2; Luís Santos, 12 e Jorge Silva, 3.

Com uma boa primeira parte, os «encarnados», puderam anular a «força» dos barreirenses, mercê de perfeita conjugação de esforços e, sobretudo, excelente marcação de homem a homem, que perturbou os locais. Os benfiquistas ganharam ainda nesta parte os melhores lances de tabela. Ao intervalo 22-18 a seu favor.

No segundo tempo, a fisionomia da partida alterou-se, pertencendo ao Barreirense a iniciativa, pois empregando táctica diferente não só anulou a desvantagem verificada, mas conseguiu, também, impor a sua vontade ganhando a partida, mercê da entre ajuda entre os seus jogadores.

Sporting, 48—F. C. Porto, 42

Alinharam e marcaram:

Sporting — Abílio, 19; Garranha, 16; Barreto, 2; Hilário, 2; Carvalho, 2 e José Mário, 7.

F. C. Porto — Alberto, 6; Madeira, 6; Diamantino, 13; Coelho, 6; Filipe, 11; e Frazão.

Durante a primeira parte os «portuenses» conseguiram anular a imptuosidade «leonina», pricipalmente, debaixo dos cestos, dando, assim, uma nota de equilíbrio traduzida nos numeros 19-12 ao intervalo. Na segunda parte, coube aos «portuenses» comandar a partida, facilitando os «leões», por vezes, aquela tarefa. Todavia, o marcador esteve sempre favorável aos «leões» ainda que apenas por dois ou quatro pontos. A vitória do Sporting só se desenhou no final depois de três cestos sem resposta.

Ed. Física, 39—C.U.F., 46

Alinharam e marcaram:

Física — Candido, 4; Aparício, 17; Diogo, 4; Oliveira, 13; Jorge, 1 e Bandeira.

C. U. F. — Carvalho, 13; Ludgero, 15; Santos, 7; Barreiros, 4; Cecílio, 7; e Próspero.

Ao intervalo: 18-25. Vitória do grupo que se revelou com melhor poder de encestamento.

PORTO DESPORTIVO

PORTO, 29 (pelo telefone) — Prosseguiram, esta manhã, as diversas competições desportivas das associações portuenses, tendo-se efectuado mais uma jornada que forneceu os seguintes resultados:

BASQUETEBOL — *Campeonato Nacional da 2.ª Divisão (Zona Norte)* — Vila-Novense-Conimbricense, 78-28; Olivais-Centro, 28-22; Galitos-Vasco da Gama, 50-64; Guifões-Leça, 42-53; Fluvial-Sangalhos, 35-39.

VOLEIBOL — *Campeonatos Regionais — Juniores* — Acad.ª Espinho-Acad.ª Avintes, 3-0; Gaia-Nun' Alvares, 3-2; F. C. Porto-Centro, 3-1; Acad.ª S. Mamede-Leixões, 0-3. *Aspirantes* — Acad.ª Avintes-Acad.ª Espinho, 1-3; Sp. Espinho-Madalena, 2-3; Acad.ª S. Mamede-Leixões, 3-0.

HOQUEI EM CAMPO — *1.ª Divisão* — Leixões-Boavista, 0-1; Sport-Vila-Novense, 0-0; Académico-Canidelo, 2-0; F. C. Porto-Vigorosa, 2-0; Ramaldense-Acad.ª Espinho, 7-0; Senhora da Hora-Lamas, 2-0. *Reservas* — Leixões-Boavista, 0-2; Sport-Vila-Novense, 0-0; Académico-Canidelo, 4-0; F. C. Porto-Vigorosa, 4-0.

DESPORTO NO ESTRANGEIRO

Novo «record» mundial do salto à vara

WALNUT (Califórnia), 29 — O tenente dos fuzileiros navais Dave Tork bateu o «record» do Mundo do salto á vara, transpondo 4,92 m á 2.ª tentativa nos campeonatos de atletismo do monte de San António. O «record» pertencia, desde 2 de Julho de 1960, a Don Bragg, com 4,83 m. Há um mês, em Santa Bárbara, John Uelses passou os 4,895 m, mas a marca não foi homologada. — (F. P. e A. N. I.).

Os ingleses campeões mundiais de «bridge»

CANNES, 29 — A equipa inglesa, constituída pelas senhoras de Marcus e de Fritz Gordon e pelos jogadores Boris Shapiro e Nico Gardener, ganhou o campeonato mundial de equipa mista.

Classificaram-se a seguir a Holanda, a Bélgica, a França e os Estados Unidos. — (A. N. I.).

Em futebol, o Atlético Bilbau venceu o Flamengo

BILBAU, 29 — O Atlético de Bilbau venceu o Flamengo por 5 a 1, num encontro amigável disputado nesta cidade.

Ao meio-tempo, o Bilbau ganhava por 2-0. — (F. P.).

ACTIVIDADES DA M. P.

Campeonato de futebol

Continuou ontem, á tarde, e hoje, de manhã, no parque de jogos da F. N. A. T., em Alvalade, a «poule» final do 20.º Campeonato Nacional da II Divisão de Futebol (distrital de Lisboa).

Disputaram-se os três encontros correspondentes á 7.ª jornada (2.ª da 2.ª volta), tendo-se apurado os seguintes resultados:

I. N. Estatística-F. C. Regina	1-3
C. S. Sagres-A. Grandela	2-6
Comp. Carris-St. Eléctrica	6-1

CICLISMO

Virgílio de Oliveira (Sporting) e Perna Coelho (Benfica)

ganharam as provas de amadores séniores e iniciados dos «regionais» do Sul

A Associação de Ciclismo do Sul fez disputar esta manhã as segundas provas dos campeonatos de amadores-seniores e iniciados, em que participaram corredores do Benfica, Sporting, Alpiarça, Baixa da Banheira e C. D. Salvaterrense.

A corrida dos seniores teve o seguinte percurso: Lisboa (Estádio «José Alvalade»), Sacavem, Vila Franca, Alenquer, Merceana, Torres Vedras, Murgeira, Ericeira, Granja, Belas, Caneças, Carriche e Estádio «José Alvalade», no total de 170 quilómetros.

Caracterizou-se a corrida por uma fuga de quatro corredores, António Acurcio (Bf.), Luís Ramalho (B. Banheira), Domingos Jacinto (Bf.) e Virgilio de Oliveira (Sp.), os quais percorreram isolados, desde o Carregado até á Ericeira, chegando a ter a vantagem de 3 minutos de avanço sobre o pelotão. Na fase final, depois de todos os concorrentes se agruparem, a marcha só voltou a acelerar na descida de Caneças para Lisboa, sendo o triunfo disputado ao «sprint».

Classificação: 1.º, Virgilio de Oliveiro (Sporting), 4 h. 42 m.; 2.º, João Centeio (Alpiarça); 3.º, Florêncio Jorge Silva (Benfica); 4.º, Vítor Serra (Benfica); 5.º, Domingos Jacinto (Benfica); 6.º, Evaristo Pereira (Sporting); 7.º, Ildefonso Esteves (Bf.); 8.º, António Branco (Alp.); 9.º, Arménio Augusto (B. Banheira); 10.º, Luís Ramalho (B. Banheira); 11.º, Francisco Coito (Bf.), todos com o mesmo tempo do vencedor. Média horária, 36,170 quilómetros.

A classificação geral do campeonato está assim ordenada nos primeiros lugares: 1.º, Florêncio Silva; 2.º, Domingos Jacinto; 3.º, Vítor Serra, todos do Benfica e com o tempo total de 8 h. 20 m.

Os iniciados percorreram 108 quilómetros, pelo seguinte itinerário: Estádio Alvalade, Loures, Bucelas, Sobral de Monte Agraço, Carregado, Vila Franca, Alverca, Cabeço da Rosa, Bucelas, Loures, Estádio Alvalade.

Esta corrida, apesar de terem chegado ao final 17 corredores com o mesmo tempo do vencedor, foi muito bem disputada conforme se verifica pela média registada.

A classificação ficou assim estabelecida: 1.º, Joaquim Perna Coelho (Benfica), 2 h. 58 m. 30 s.; 2.º, Francisco Luís (Sporting); 3.º, António Teixeira (Bf.); 4.º, Manuel Gonçalves (Bf.); 5.º, José Daniel Ferreira (Sp.); 6.º, Carlos Correia (Sp.); 7.º, Joaquim Pisco (Alp.); 8.º, José Carlos Baptista (Bf.), m. t.

Além destes, cortaram ainda a meta, em 9.º lugar, com o tempo do vencedor, mais 10 corredores.

A média foi de 36,302 quilómetros por hora.

A posição actual, para o campeonato é a seguinte: 1.º, Joaquim Perna Coelho; 2.º, Francisco Luís e 3.º, Manuel Gonçalves, com o tempo de 5 h. 5 m. 25 s.

MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

OS MERCADOS

O mercado, com mais ou menos pitoresco, dá a imagem da Vida. Colorido ou andrajoso, típico ou iluminado com tubos fluorescentes, «preço unico» ou Feira da Ladra — o mercado, por definição, apresenta á venda a mercadoria.

Na provincia, o dia do mercado (quando é mais espaçado, chama-se «feira») representa o grande acontecimento local. Desde os mealheiros de barro aos bezerros de mama, tudo serve para excitar o apetite dos compradores.

Os compradores ou têm a ilusão de poupar dinheiro, gastando para isso pouco dinheiro (o mealheiro), ou procuram especular com os bezerros (desmamados), pensando que se está no tempo das vacas gordas.

Na cidade, o mercado situa-se nas ruas e impõe-se sob aparências diversas: as montras arrumadas com uma desarrumação capciosa; as mulheres penteadas com uma despenteação maliciosa; e mais as lâminas de barba e mais as gravatas e mais as esferográficas e mais a lotaria...

Na provincia e na cidade, o mercado domina-nos por completo. Entra-nos pelo nariz: a poeira das feiras e o cheiro das «farturas». Entra-nos pelos ouvidos: os pregões. Entra-nos pelos olhos: as luzes da publicidade. Entra-nos pela carteira: o pagamento inevitável.

Fausto, por motivos românticos, e talvez fúteis, tratou de negociar a alma, para assegurar o amor das suas Margaridas: no plural, porque a mocidade perpétua implica forçosamente várias Margaridas.

Mas isso passava-se nos tempos heróicos, em que o Económico não se impunha tão fortemente como hoje.

Nesse tempo, Margarida ainda não ia á fonte e Fausto não tinha a faculdade de ir ao Banco, para garantir a viabilidade da empresa.

Hoje, Margarida dispõe de água da Companhia e de um belo andar decorado por encomenda, que Fausto também utiliza, porque lhe pertence. Em propriedade horizontal, naturalmente. É a fórmula em voga.

A história de Fausto, antes de actualizada, entrou-nos pelos olhos: o romance. Pelos ouvidos: a ópera. Assim se celebrizou este mercado especial.

Especial?! Sim, naquela época. Agora, vender ou não vender a alma é apenas questão de oportunidade. E de preço.

No intervalo, o Comércio desenvolveu-se a tal ponto, que os nossos olhos já não abrangem os letreiros, os prospectos e os cartazes, indices do mercado. Os ouvidos, coitados, já não podem com o «Mercado Persa», cujos discos continuam tendenciosamente a passar de vez em quando na Rádio.

Uma instituição criou raizes: o mercado negro. *Mercado sem pitoresco e sem colorido (o preto não é cor), o mercado negro, para evitar a monotonia do tom, chega a incluir o tráfico de brancas.*

Por fim, deixados no limbo os mercados semanais e as feiras ocasionais, nasceram os mercados permanentes, os mercados com prefixo: os supermercados.

Supermercados, da mesma maneira que poderiam ser hipermercados, extramercados, ultramercados.

Super, hiper, extra, ultra — *é bonito e atrai a freguesia.*

A ultima hora eclodiu o micro. *Já se anunciam micromercados, que é de supor, só obrigam a microdespesas, fornecem embalagens sem micróbios e vão eliminar os concorrentes microcéfalos.*

Mercado! o Mundo todo é um mercado. Simples, super, hiper, extra, ultra, micro.

E pensar a gente que o amoroso Fausto, bom alemão, teria tantas facilidades se esperasse um pouco mais! Encontraria as Margaridas que quisesse — no Mercado Comum.

BASTOS GUERRA

Jóias antigas e modernas
Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Raul Solnado e Clara Rocha numa das cenas filmadas esta madrugada em Alfama. O «milionário» (Solnado) está apaixonado...

O rapazio de Alfama colaborou esta madrugada nas filmagens de «O Milionário»

Por exigências do argumento do filme «O Milionário», Raul Solnado, que é o protagonista da nova película, esteve esta madrugada em Alfama, com o seu carro de venda de palitos, a interpretar alguns dos planos nocturnos passados naquele típico e popular bairro lisboeta.

As filmagens, que decorreram no Largo da Cantina Escolar e na Calçadinha de S. Miguel, iniciaram-se pelas 22 horas de ontem, mas só depois das 2 horas da madrugada de hoje é que Raul Solnado pôde comparecer, isto é, depois de terminar a 2.ª sessão da revista «Sol e Dó».

Os planos a filmar naquele local dizem respeito ao momento em que o «milionário» decide mobilizar os rapazes do bairro no fabrico dos palitos «especiais» que vende, no intuito de poder pagar o tratamento da mãe do pequeno Carlitos (Carlos Fernandes), seu companheiro na venda ambulante. Também intervieram nas filmagens Clara Rosa (a «Celeste» de quem o «milionário» gosta) e Rudolfo Valentino «Mendonça», o cínico do bairro.

Nos planos filmados pela madrugada fora, intervieram como figurantes muitos rapazes de Alfama que, apesar do irrequietismo próprio da idade, colaboraram de bôa vontade na fita. E' certo que Perdigão Queiroga e os seus assistentes se esfalfaram a pedir silêncio, mas os trabalhos decorreram com relativa normalidade.

Houve que vencer a natural curiosidade da vizinhança, que teimava em espreitar a uma janela ou a uma esquina, mas a conclusão dos planos previstos atingiu-se antes de raiar o dia, á custa de muitos gritos, muitos cafés e algumas sanduiches...

Um surto epid de sarampo e m vitimou seis e em Vila Nova

PORTO, 29 — Há cerca de quinze dias, que grassa em Vila Nova de Gaia uma epidemia de sarampo, que, muito embora sem carácter maligno, não impediu que se registasse mais de uma vintena de casos, quatro deles fatais. Há também a assinalar mais dois casos mortais, provocados pela meningite. Nos ultimos dias a epidemia tomou maiores proporções, atingindo grande numero de crianças e causando a intranquilidade em muitos lares. Assim, tem-se assistido a uma verdadeira corrida dos pais, que levam os filhinhos para o Hospital Joaquim Urbano, onde depois se verifica, que muitos não apresentam sintomas da doença.

O dr. Braga da Cruz, delegado de Saude, esteve naquele concelho, onde procedeu á distribuição de medicamentos e ordenou a sua aplicação em petizes que apresentam sintomas de meningites. Mesmo assim, dois deles — Maria Amélia, de 5 anos, e Rosa Filomena, de 2 — residentes, com os pais, no lugar do Monte, Granja de Cima, vieram a falecer.

Provocado pelo sarampo, morreram também três irmãos, primos daquelas duas meninas e que moravam numa casa próxima. Eram eles: Flávio, Margarida e Maria da Conceição, de 7, 4 e 3 anos, respectivamente, filhos do estocador, sr. José Teixeira dos Santos. Os três pequenos morreram com a diferença de poucos dias, uns dos outros. As suas primas faleceram na passada quinta-feira e foram a enterrar no mesmo dia. Uma irmã delas, Helena Maria, de 3 anos, não chegou a ser vítimada pela doença, embora se tivesse conservado na mesma casa. Os pais dos três petizes mortos com o sarampo, emigraram, há três anos, para a Venezuela e tencionavam regressar brevemente, levando também os filhos para junto de si.

Agora, só lhes resta uma filha de 9 anos, Maria de Fátima.

Entretanto, outros casos se verificaram e, muito embora nem todos sejam de sarampo e meningite, o certo é que, por medida de precaução, as crianças ficavam internadas no Hospital Joaquim Urbano. O dr. Braga da Cruz, com quem conversámos, disse-nos poderem estes casos ser relativamente frequentes e que até deram motivo, no princípio deste mês, a uma nota da Direcção-Geral da Saude, a propósito do surto de meningite cérebro-espinal epidémico, registado nos distritos de Coimbra e de Castelo Branco. Nessas regiões, a mortalidade verificada deve atribuir-se á elevada percentagem de formas de septicémia meningicócica, em parte responsável pela rapidez da evolução dos casos fatais. Contudo, no que respeita a Vila Nova de Ga em S. Félix ás medidas p a epidemia p desaparecer vo para pân

Espera-se, dois ou três se encontra mas foram quilidade do gressar ás s

O «D DE MO na de

BULAWA nhã será o «D Feira de Bu Palace Teatr sessão de cin filme «Lisboa hoje», docum Marques, da Santa Caroli

A' noite h com a apres carenhas, Jo Rádio Clube po Folclórico ção Africana e o Rancho randa, comp colonos do U pectáculo em lotação do te

O SECR DO

inaugurou a III Ex de G

CHAMUSC hoje a III Gado de Cort mio da Lavo ticipam exem tros concelh Norte do Pa ção o sr. se Comércio, qu concelho, aco dor civil de dente da Jun foi recebido mara Municip lo círculo e

Na sala d Cooperativa, tente o certa mónia presid do Governo. srs. dr. Edua sidente do C deputado eng que disse da tagens da org de gado por Eram 12 e do Comércio certame, que

Seguiu-se Cooperativa.

O director do Instituto de Assistência aos Inválidos esclarece a situação das senhoras recolhidas no Mosteiro de Santos-o-Novo

Do sr. dr. A. Carvalho da Fonseca, director do Instituto de Assistência aos Inválidos, recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicamos, com informações e pontos de vista que esclarecem aquilo que aqui se escreveu acerca da situação em que se encontram as senhoras recolhidas no Mosteiro de Santos-o-Novo:

«Sr. director do «Diário de Lisboa: — Em referência á notícia publicada no jornal que V. superiormente dirige, de 18 do corrente sob a epígrafe «A difícil situação em que se encontram as senhoras recolhidas no Mosteiro de Santos-o-Novo», tenho a honra de prestar os seguintes esclarecimentos:

1 — O Recolhimento de Santos-o-Novo faz parte integrante do conjunto dos recolhimentos da capital, pelo que a admissão das senhoras recolhidas se faz de acordo com o disposto no art. 137.º do Decreto-Lei n.º 35 108, de 7 de Novembro de 1945. Esta disposição legal determina que os recolhimentos forneçam habitação gratuita a viuvas ou filhas solteiras de oficiais do Exército e da Armada ou de funcionários civis que tenham prestado relevantes serviços á Nação, podendo ainda em casos excepcionais ser admitidas irmãs e netas solteiras. Dado o condicionalismo legal, a admissão de famílias de funcionários civis do Estado é tão excepcional que a ultima senhora nessas condições foi admitida há três anos.

2 — Fornecendo os Recolhimentos habitação ás senhoras recolhidas — na maior parte dos casos três divisões, incluindo a cozinha — a sua manutenção dependia exclusivamente das pensões deixadas pelos parentes, concedendo o Instituto de Assistência aos Inválidos um subsídio mensal de 105$00. Nestas condições, enquanto algumas senhoras dispunham para o seu sustento de mais de mil escudos, outras contavam apenas com pouco mais de duzentos. Mercê da colaboração que foi possível estabelecer entre os Serviços Sociais das Forças Armadas e o Instituto de Assistência aos Inválidos, todas as senhoras passaram a contar com o mínimo de 600$00 mensais para se manterem. Por sua vez e por equidade, ás que dispunham de equitativos superiores deixou em princípio de ser pago o subsídio de 105$00. Todavia, porque a sua economia estava já organizada contando com a aludida quantia, não se procedeu a qualquer redução sempre que as mensalidades totais eram inferiores a 900$00. Não houve, pois, contrariamente ao que pode depreender-se da notícia, uma redução de benefícios, mas antes um alargamento de que aproveitou grande numero de senhoras.

3 — Resulta, efectivamente, alguma incomodidade para as senhoras do sistema de concessão de medicamentos instituido pelos Serviços Sociais das Forças Armadas, que aliás é gratuito desde que os seus rendimentos não excedam 600$00. Por isso mesmo, logo que o Instituto de Assistência aos Inválidos tomou conhecimento das quaixas das senhoras recolhidas, apresentou o problema áquela organização, oferecendo-se para assumir as responsabilidades necessárias, em ordem a evitar incómodos ás senhoras recolhidas. O assunto só há dias foi conhecido e posto á consideração dos Serviços Sociais, pelo que não poderia ainda ter sido resolvido por estes Serviços, sendo todavia de prever uma rápida solução, dada a boa colaboração que vêm mantendo com este Instituto.

4 — Têm sido realizadas pequenas beneficiações nas habitações dos Recolhimentos e, desde há algum tempo, todas as casas que vagam são beneficiadas antes da nova distribuição. Tratando-se de edifícios antigos, estão por vezes carecidos de uma reparação geral, a qual será certamente realizada pelo Ministério das Obras Publicas logo que lhe seja possível. Para tanto se fez já o respectivo pedido. A mudança do Instituto Sidónio Pais, que ocupa um piso do edifício do Recolhimento de Santos-o-Novo, contribuiria certamente para maior sossego das senhoras e permitiria aumentar o numero de habitações. Todos nós a desejamos, mas ela só será possível quando for conseguida outra instalação para aquele Instituto.

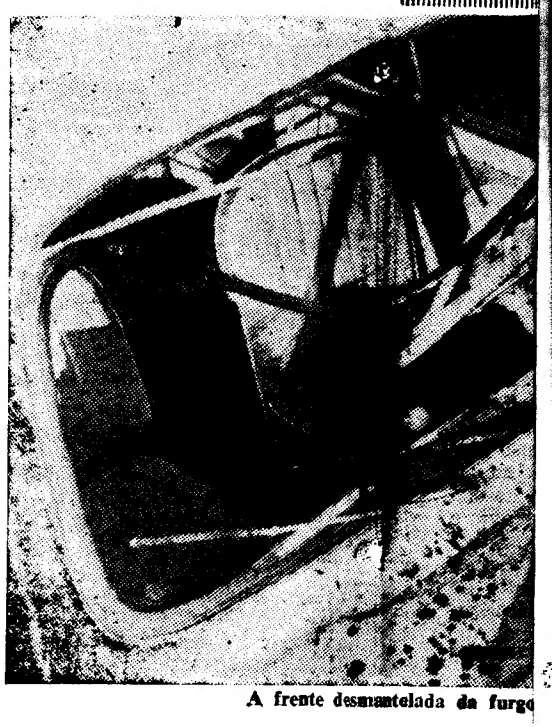
5 — Por ultimo e quanto a faltas de pessoal, elas resultam normalmente de dificuldade no seu recrutamento. Todavia, presentemente estão preenchidos os lugares (que estiveram vagos) de porteira, criada e jardineiro.

Com os meus antecipados agradecimentos, apresento a V. os meus respeitosos cumprimentos, o director — *A. Carvalho da Fonseca*».

Despistou-se uma furgoneta e ficaram feridas quatro pessoas

Uma furgoneta, conduzida pelo sr. António Carrolas Guerra, pedreiro, residente na Fonte das Eiras, Cacém, passava, esta madrugada, na estrada Lisboa-Sintra, levando um carregamento de caixas de cerveja para um estabelecimento de Queluz. Nela seguiam, também, o empregado de comércio, sr. Virgílio do Carmo, de 29 anos, sua mulher, sr.ª D. Maria Laurinda de Sousa, de 25 anos e um irmão desta, João Eremitério de Sousa, de 15 anos, todos moradores na Avenida Elias Garcia, 78, em Queluz. Junto da fábrica de cabos eléctricos Ávila, o veículo despistou-se, caindo numa ribanceira, precisamente no mesmo lugar onde se têm registado já muitos acidentes de viação. Todos os ocupantes da furgoneta ficaram feridos, com excepção do condutor, pelo que foram conduzidos numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Queluz, ao Hospital de S. José. Depois de terem recebido tratamento, regressaram a casa, mas o João Eremitério ficou internado, pois o seu estado inspira cuidados.

O melhor presente da Páscoa
Encontra V. Ex.ª, nas JÓIAS, OURO, PRATAS e RELÓGIOS do
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56



A frente desmantelada da furgo

urto epidémico

sarampo e meningite
mou seis crianças
Vila Nova de Gaia

cerca de quin-
em Vila Nova
da de sarampo,
sem carácter
iu que se re-
na vintena de
fatais. Há tam-
ais dois casos
pela meningi-
a epidemia to-
rções, atingin-
de crianças e
quilidade em
, tem-se assis-
ira corrida dos
filhinhos para
Urbano, onde
que muitos não
as da doença.
uz, delegado de
uele concelho,
distribuição de
rdenou a sua
s que apresen-
eningites. Mes-
— Maria Amé-
a Filomena, de
m os pais, no
anja de Cima,

arampo, morre-
rmãos, primos
nas e que mo-
próxima. Eram
ida e Maria da
3 anos, respec-
estocador, sr.
Santos. Os três
com a diferen-
ns dos outros.
ceram na pas-
foram a enter-
ma irmã delas,
anos, não che-
pela doença,
conservado na
pais dos três
n o sarampo,
anos, para a
vam regressar
o também os
si.
sta uma filha
Fátima.
casos se ve-
mbora nem to-
o e meningite,
nedida de pre-
ficavam inter-
Joaquim Urba-
ruz, com quem
nos poderem
tivamente fre-
deram motivo,
nês, a uma no-
da Saude, a
de meningite
lémico, regis-
Coimbra e de
sas regiões, a
da deve atri-
ercentagem de
a meningicóci-
sável pela ra-
os casos fatais.
espeita a Vila

Nova de Gaia, muito em especial em S. Félix da Marinha, e devido às medidas profiláctica adoptadas, a epidemia parece ter tendência a desaparecer e daí não haver motivo para pânico.

Espera-se, ainda, que, dentro de dois ou três dias, as crianças que se encontram internadas — algumas foram internadas para tranquilidade dos pais —, possam regressar ás suas casas.

O «DIA DE MOÇAMBIQUE» na Feira de Bulawayo

BULAWAYO, 29 — O dia de amanhã será o «Dia de Moçambique» na Feira de Bulawayo, assinalado no Palace Teatre, á tarde, com uma sessão de cinema, apresentando-se o filme «Lisboa de ontem e Lisboa de hoje», documentários de Lourenço Marques, da Beira, Gorongosa e Santa Carolina.

A' noite haverá um espectáculo com a apresentação de Rui de Mascarenhas, João Tudela, artistas do Rádio Clube de Moçambique, o Grupo Folclórico Africano, da Associação Africana de Lourenço Marques e o Rancho dos Pauliteiros de Miranda, composto de 19 elementos, colonos do Limpopo. Para este espectáculo encontra-se já esgotada a lotação do teatro. — (A. N. I. e L.).

O SECRETÁRIO DO COMÉRCIO

inaugurou na Chamusca a III Exposição-Concurso de Gado de Corte

CHAMUSCA, 29 — Efectuou-se hoje a III Exposição-Concurso de Gado de Corte organizada pelo Grémio da Lavoura local, em que participam exemplares deste e de outros concelhos do Ribatejo e do Norte do País. Presidiu á inauguração o sr. secretário de Estado do Comércio, que chegou ao limite do concelho, acompanhado do governador civil de Santarém e do presidente da Junta Nacional do Vinho, e foi recebido pelo presidente da Camara Municipal local, deputados pelo círculo e lavradores.

Na sala das sessões da Adega Cooperativa, junto da qual está patente o certame, houve uma cerimónia presidida pelo representante do Governo. Usaram da palavra os srs. dr. Eduardo Amaral Neto, presidente do Grémio da Lavoura, e deputado engenheiro Amaral Neto, que disse da necessidade e das vantagens da organização de exposições de gado por todo o País.

Eram 12 e 20 quando o secretário do Comércio procedeu á abertura do certame, que se encerrará á noite.

Seguiu-se um almoço na Adega Cooperativa.

A frente desmantelada da furgoneta

Placas especiais assinalam os prédios que vão ser demolidos

Principia em Agosto a demolição dos prédios necessária à construção da ponte sobre o Tejo

Entraram num ritmo intensivo as sondagens complementares destinadas á implantação do grande pilar de amarração da ponte sobre o Tejo, localizado na margem direita.

Os trabalhos desenvolvem-se, actualmente, na Avenida da India, junto das oficinas da firma L. Dargent, Lda., e no interior destes onde funcionam, desde há três semanas, várias sondas. Estes estudos devem estar concluídos dentro de dois ou três dias.

Em seguida, a empresa italiana encarregada das sondagens — Sondagens Ródio — iniciará idênticos trabalhos nos terrenos da estação da Carris, de Santo Amaro, pertencentes á zona onde assentará o referido pilar.

Após os estudos que estão sendo efectuados no subsolo, principiarão as demolições de carácter urgente, previstas naquele local da freguesia de Alcantara. Calcula-se que em fins de Junho, se concretize a expropriação dos terrenos de L. Dargent, Lda., que ficará amputada de um vasto pavilhão, destinado a construções metálicas, exactamente onde decorrem, agora as sondagens, enquanto se trabalha, em curioso contraste, numa ponte volante destinada á União Fabril do Azoto. Aquela empresa será assim forçada a adaptar as suas oficinas, para continuar a exercer a sua actividade fabril.

Depois, nos primeiros dias de Agosto serão demolidos, alguns pequenos imóveis na Rua 1.º de Maio ao mesmo tempo que serão visados outros prédios na Rua dos Lusíadas, Rua Leão de Oliveira, Tapada da Ajuda e Quinta do Jacinto, a fim de se construir o viaduto da nova ponte. Deste modo, serão eliminadas centenas de moradias, da freguesia de Alcantara, cujo aspecto urbanístico passará por uma completa metamorfose.

Propriamente na R. dos Lusíadas será demolido um grande e moderno imóvel de 7 pisos que forma gaveto com a R. Leão de Oliveira, dos numeros 11 a 13 C, onde se encontram instalados diversos estabelecimentos comerciais e muitos fogos habitacionais. Neste ultimo arruamento são também, demolidas duas outras importantes propriedades urbanas: numeros 7, 20 e 24.

Todos os inquilinos visados pelas expropriações já receberam aviso de que devem retirar-se até ao dia 31 de Julho.

Estamos, portanto, numa fase que abre as mais aliciantes perspectivas quanto á colossal obra da ponte sobre o Tejo, vencendo-se, de maneira aparatosa e decisiva, a incredulidade de uns tantos e rasgando-se novos horizontes, a possibilitar melhores condições económicas e sociais ao desenvolvimento do País e, muito em especial, a uma das regiões mais densamente povoadas: as penínsulas de entre Tejo e Sado.

Mais de trinta países estarão representados no festival de Cannes

CANNES (Riviera francesa), 29 — Centenas de realizadores, de produtores e de «estrelas» do Cinema convergirão em Cannes de 7 a 23 de Maio na esperança de conquistarem um dos mais valiosos prémios cinematográficos do Mundo — a Folha de Palma em ouro do Festival de Cannes.

O cobiçado prémio, tão reputado como os «Oscars» de Hollywood, é destinado á melhor película. Há também prémios para o melhor actor e para a melhor actriz, para o melhor argumento e para o melhor documentário.

O que de melhor se produz nos dois lados da «cortina de ferro» e as «estrelas» que nessa películas participam candidatar-se-ão aos vários prémios.

Os filmes escolhidos são muitas vezes o que de mais «avant garde» se pode encontrar, tal como foi o caso das duas películas vencedoras do festival do ano passado — o filme espanhol «Viridiana», realizado por Luis Buñuel, e a película francesa «Une aussi longue absence».

O primeiro trata da hipocrisia religiosa e foi proibido em Espanha, o país onde foi rodado, com fundos do Governo, e o segundo é uma produção da «nova vaga» francesa. Nenhum deles, do ponto de vista comercial, constitui um êxito extremamente assinalável.

Simultaneamente, o festival escolheu Sophia Loren como melhor actriz do ano pelo seu desempenho em «Duas mulheres», película que lhe valeu também o «Oscar» de Hollywood.

«BOCCACCIO 70» SERA O FILME DE ABERTURA

Mais de trinta países estarão representados no festival deste ano. As normas determinam que nenhuma película que tenha sido exibida comercialmente fora do seu país poderá ser elegível, mas são também projectados filmes nessas condições.

No numero destes ultimos estarão incluídos, este ano, o filme de abertura, a produção italiana «Boccaccio 70», que consiste em quatro episódios dirigidos por Federico Fellini, Mario Monicelli, Vittorio de Sica e Luchino Visconti, e apresentando como principais protagonistas Sophia Loren, Romy Schneider e Anita Ekberg.

O festival terminará com outro não-elegível, o filme francês «Le crime ne paie pas» («O crime não compensa»), realizado por Gerard Oury. — (R.).

EXEMPLAR DE JORNAL com 374 páginas e 2,27 kg de peso

NASHVILLE (TENNESSEE), 29 — O jornal «Nashville Tennessean» publica hoje uma edição de 374 páginas comemorativa do seu 150.º aniversário.

O numero especial pesa 2,27 quilos, compreende 18 secções especiais e na sua preparação gastaram-se cerca de 631 toneladas de papel e 17 toneladas de tinta.

O primeiro exemplar do jornal publicou-se sob o cabeçalho «Nashville Whig» e tinha quatro páginas. — (R.).

A tradicional procissão da Senhora da Saúde percorreu as ruas da Mouraria

Há festa na Mourarial
Vai sair a procissão
da Senhora da Saude...

Os restos do velho bairro estão vistosamente engalanados, com bandeiras, galhardetes e colchas de cores e de qualidades variadas.

Este ano, as festividades têm um significado e um esplendor especiais, por se comemorar o terceiro centenário da entronização de Nossa Senhora na capela onde a sua imagem é venerada, por acordo com a Irmandade de S. Sebastião dos Artilheiros, instalada desde 1505.

A Irmandade de Nossa Senhora da Saude e de S. Sebastião — de que é provedor o general José Augusto Monteiro do Amaral — não se poupou a esforços para que as comemorações tivessem excepcional grandiosidade e o maior brilhantismo.

O primeiro acto de hoje foi a distribuição, a partir das 9 horas, de um bodo a 500 pobres, por iniciativa da Junta de Freguesia do Socorro e com o concurso do comércio local.

Ás 9 e 30, com o templo cheio de fiéis, houve a missa dominical.

Ás 11 horas, o arcebispo de Mitilene celebrou missa, proferindo uma homilia.

Ás 14 horas, já era grande o numero de pessoas que se aglomeravam nos passeios das artérias do percurso da procissão, tendo sido interrompida a circulação de veículos e proibido o seu estacionamento nas mesmas.

Seguindo uma tradição várias vezes secular, o Chefe do Estado, acompanhado pela sua família e por altas entidades civis e militares, assistiu ao desfile da procissão, que saiu ás 16 horas, das janelas do Palácio Folgosa, na Rua da Palma.

A tradicional procissão — que é a mais apreciada pelo povo lisboeta — percorreu as ruas da Mouraria e do Benformoso, o Largo do Intendente, a Rua dos Anjos, até ao Cinema Lis, a Avenida Almirante Reis, as ruas da Palma e de D. Duarte, a Praça da Figueira, a Rua da Betesga, o Poço do Borratém e a Rua do Arco do Marquês do Alegrete.

Para dar especial esplendor ás comemorações tricentenárias, foi maior, na procissão de hoje, a participação das Forças Armadas, figurando nela cerca de 1500 homens e 7 bandas de musica. Incorporaram-se também no cortejo processional, sacerdotes e seminaristas em numero maior que o habitual, havendo, igualmente, numerosos enfermeiros e enfermeiras.

As senhoras que cumpriam promessas, bem como as que levavam nas mãos velas votivas ou flores, seguiram, enquadradas por guardas da Polícia de Segurança Publica, imediatamente após o ultimo contingente militar.

Sobre a imagem e o andor de Nossa Senhora, foram lançadas numerosas rosas soltas e milhares de pétalas de diversas flores.

A ACÇÃO DO EXÉRCITO EM ANGOLA elogiada pelo adido militar espanhol

LUANDA, 29. — O «Diário de Luanda» publica uma entrevista com o tenente-coronel Carlos Fernandez Vallespin, adido militar á Embaixada de Espanha, em Lisboa, que visitou o Norte de Angola, durante alguns dias, acompanhado pelo tenente-coronel Rodrigo.

O ilustre oficial espanhol elogiou com entusiasmo a acção das nossas forças armadas e afirmou ser impossível fazer mais ou melhor, com tão pequeno numero de homens para tão vasto e difícil território. Ao elogiar as nossas tropas, o tenente-coronel Fernandez Vallespin não esqueceu a população civil que tão heroicamente amparou e susteve os grandes e violentos embates iniciais.

Classificou de extraordinária a energia indomável da nossa gente, e repetindo algumas das palavras que proferiu aos microfones do Rádio Clube do Congo Português, quando visitou o Uije, comparou a defesa da cidade de Carmona com a do célebre Alcazar de Toledo, quer pela extrema bravura em ambas demonstrada, quer pelas consequências desastrosas que a queda de qualquer das duas posições teria acarretado.

Terminando as suas observações ao «Diário de Luanda», o tenente-coronel Fernandez Vallespin disse da evolução favorável da política mundial e da esperança que tem de ver Portugal ultrapassar a crise que lhe foi imposta e á qual tão brilhante e bravamente tem reagido. — (L.).

PRÉDIO VENDE

próprio, sem lucro, motivo partilhas, 8 pisos, novo, todo devoluto, à Áv. D. Ávila.

Carta ao n.º 202

R. Nova do Almada, 68

FÁBRICA — TERRENOS
AMORA — CONCELHO DE SEIXAL

LEILÃO

DE TODOS OS BENS MÓVEIS E IMÓVEIS DA FIRMA

QUICOR — QUÍMICA CORTICEIRA, L.DA

(Aprox. a 12 km de CACILHAS, junto à MUNDET)

Por encerramento da sua actividade, por conta e ordem dos interessados irá à praça toda a

MAQUINARIA — UTENSÍLIOS — ALVARÁ — TERRENOS

Esta fábrica, única no País apta a produzir cera de cortiça, suberolina, alcoácidos, Superiores, aglomerados plásticos e ácidos floiónicos, provenientes de desperdícios de cortiça ou de cortiça virgem, devidamente autorizada por alvará de indústria condicionada, será vendida pela maior oferta em praça pública, e NO PRÓPRIO LOCAL, no próximo

DIA 3 DE MAIO, QUINTA-FEIRA, ÀS 15 HORAS

BENS A VENDER:

Toda a instalação industrial, constituída pelas secções de: **MOAGEM — COZIMENTO — SECAGEM — EXTRACÇÃO — REFINAÇÃO — LABORATÓRIO OFICINA — INST. SANITÁRIAS — ESCRITÓRIO.**

TERRENO com 20 000 m2, junto à estrada e com cais privativo no Tejo, água potável, electricidade e telefone e com a área coberta de 535 m2 de boa construção.

NOTA: O leilão inicia-se com a tentativa de venda de toda a unidade industrial, e não havendo interessados proceder-se-á acto contínuo à venda peça por peça.

Vidé anúncio mais discriminado no jornal «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» de 27 de Abril (sexta-feira).

INFORMA E TRATA A IMPORTANTE ALMOEDA A:

SOC. PORTUGUESA DE LEILÕES, LDA., AFRAFILHOS

Escrit.: AVENIDA DE ROMA, 68, r/c — LISBOA — Telefones 76 19 87/76 17 65

FINAL DA TAÇA
em
AMESTERDÃO

Para assistir ao encontro final da Taça dos Campeões Europeus de Futebol, estão à venda nas Agências de Viagens autorizadas e nas estações do Rossio e de Santa Apolónia, bilhetes de Lisboa a Amesterdão e volta, aos seguintes preços:

	1.ª classe em todo o percurso	3.ª cl. em Portugal e Espanha e 2.ª cl. no restante percurso
Bilhetes individuais	3 094$40	1 958$80
Bilhetes para grupos de 10 a 24 pessoas	2 351$20	1 482$20
Bilhetes para grupos de 25 pessoas ou mais	2 161$60	1 357$40

Estes bilhetes são válidos por 2 meses e permitem paragens em qualsquer estações do percurso.

Os preços compreendem já as taxas de velocidade e a marcação de lugar. Informe-se nas Secções de Informações das estações de Lisboa ou nas Agências de Viagens autorizadas.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Distribuidores exclusivos
CANELAS & FIGUEIREDO, L.da
R. Fanqueiros, 46 — LISBOA

CHÁ DE HAMBURGO
E A BOA DISPOSIÇÃO CAMINHAM A PAR

Estimulante digestivo. Efeitos benéficos em certas perturbações do fígado, da vesícula e das vias urinárias.
Este Chá genuino alemão está á venda nas Farmácias.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
— RAIO —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA — CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Aos sábados das 9 ás 19 horas — aos domingos das 10 ás 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) — TELEF. 684191

PROFESSOR DOUTOR
JOSÉ BELEZA DOS SANTOS

FALECEU

A Sociedade de Combustíveis de Santarém, Lda., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do ilustre presidente do Conselho de Administração da sua representada SACOR, prof. dr. José Beleza dos Santos, e que o funeral se realiza amanhã, dia 30, ás 12 horas, após missa de corpo presente, da Basílica da Estrela para o cemitério dos Prazeres.

PROFESSOR DOUTOR
JOSÉ BELEZA DOS SANTOS

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Maria Ana Pizarro Monteiro Beleza dos Santos, Maria Helena Pizarro Beleza de Carvalho, Urbano Carvalho Madeira e filho, Manuel Pizarro Beleza, Maria Cristina Merêa Pizarro Beleza e filho, José Julio Pizarro Beleza, Maria dos Prazeres Couceiro da Costa Pizarro Beleza e filhos, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença seu muito querido marido, pai, sogro e avô e que o funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, saindo da Basílica da Estrela para jazigo no cemitério dos Prazeres. Pelas 11 horas será celebrada missa de corpo presente.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO

LUCIO AUGUSTO MIMOSO

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que amanhã, dia 30, pelas 10 horas, manda rezar missa pelo seu eterno descanso na Igreja das Mercês, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Doutor Guilherme de Azevedo Brito Chaves

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 30.º DIA

Maria Estela Nunes Rodrigues de Brito Chaves, Maria Clotilde Valle-Flor de Brito Chaves Telles de Freitas, seu Marido e Filhos, Guy Valle-Flor de Brito Chaves, sua Mulher e Filhos, José de Brito Chaves e sua Mulher e mais Família, participam que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido Marido, Pai, Sogro, Avô, Irmão, Cunhado, Tio e Primo, no passado dia 29.

Pelo seu eterno descanso será celebrada Missa amanhã, dia 30, ás 12 horas e 15 minutos na Basílica da Estrela.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 326550

TACOS
de eucalipto tratado. — Vende
ALBERTO GASPAR & C.ª LDA.
Telefone 22044 — Figueira da Foz
ENVIAM-SE AMOSTRAS

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)

MANUEL ZEFERINO

FALECEU

Henriqueta Maria Rodrigues, Manuel Zeferino Rodrigues, sua esposa e filhos, Américo Rodrigues, sua esposa e filho e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e saudoso marido, pai, irmão, sogro, avô e parente, cujo funeral se realiza amanhã, dia 30, pelas 11 horas, da Igreja do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta) para jazigo no cemitério de Benfica.

AGÊNCIA SALGADO

Outro satélite misterioso lançado pelos E. U. A.

Trata-se do quarto nos últimos dez dias

BASE AÉREA DE VANDENBERG, 29 — Os Estados Unidos lançaram ontem novo satélite secreto — o quarto nos ultimos dez dias — desta base, na Califórnia.

A Força Aérea ao anunciar o lançamento do satélite, não deu pormenores, a não ser que o foguetão portador era um «Thor-Agena B». — (F. P.).

UM PEDAÇO DE MATÉRIA LUNAR VAI SER TRAZIDO PARA A TERRA

WASHINGTON, 29 — Antes do primeiro homem ir á Lua, um pedaço de matéria lunar deverá ser trazido para a Terra a fim de ser estudado — revelou o dr. Homer Newell, um dos cientistas chefes da N. A. S. A.

Newell disse que um «robot» lunar deverá desembarcar no satélite terrestre em 1966, para explorar a sua superfície e recolher amostras do solo, que serão trazidas para a Terra e analisadas com vista á descida de uma nave tripulada, dois anos mais tarde.

O «robot» deslocar-se-á sobre enormes rodas de balão, para não se afundar na poeira que cobre a superfície da Lua em alguns sítios. Os olhos do «robot» serão duas camaras de televisão e todo o conjunto será «controlado» da Terra pela Rádio. — (A. N. I.).

A FAMÍLIA DO PRÓXIMO COSMONAUTA AMERICANO ASSISTIRÁ NO LOCAL AO LANÇAMENTO

WASHINGTON, 29 — A mulher de Scott Carpenter, o próximo cosmonauta norte-americano, tenciona ir com os quatro filhos para Cape Canaveral, a fim de assistir ao lançamento do marido, no próximo mês.

«Creio que é uma sensação unica» — disse Renee Carpenter — «estar na praia e ver o foguetão subir no céu, enquanto a multidão que assiste fica suspensa dos acontecimentos».

As mulheres de Shepard, Grissom e Glenn ficaram em casa e, quando muito, viram o lançamento pela televisão. — (A. N. I.).

A situação matrimonial de Sophia Loren vai poder resolver-se

ROMA, 29 — Sophia Loren e Carlo Ponti decidiram naturalizar-se suiços, para assim conseguirem resolver a sua difícil situação matrimonial — anuncia o jornal italiano «Rotosei».

Como se sabe, em consequência de uma resolução dos tribunais eclesiásticos, confirmando a validade do primeiro casamento do produtor, com Fiuliana Fiastri, Carlo Ponti e Sophia Loren não são casados legalmente. Sendo cidadãos suiços, os dois poderiam contrair matrimónio na Suíça, assim que um tribunal helvético pronunciasse o divórcio de Ponti da sua primeira mulher. — (F. P.).

UMA VACA SERÁ «OUVIDA» EM TRIBUNAL

EL CAJON (Estados Unidos), 29 — Uma vaca, cujos devaneios amorosos provocaram uma cena de pugilato entre a dona e duas vizinhas, vai aparecer também no tribunal quando o caso for julgado depois de amanhã.

O animal, que não tinha qualquer marca de identificação, fugiu para o rancho de uma vizinha, atraída por um toiro. A dona do toiro resolveu adoptá-la e chamar-lhe sua, mas um dia a vaca regressou ao rancho da primeira dona e as duas mulheres travaram-se de razões sobre quem é que tinha contribuido mais para a felicidade do bicho e, portanto, quem tinha mais direito a ele. A discussão acabou numa troca de socos, tendo outra vizinha acudido em defesa da dona do toiro.

O tribunal, além de julgar as queixas por agressão apresentadas por cada uma das contendoras, deverá, possivelmente «ouvir» a vaca para decidir sobre o seu futuro. O toiro não foi intimado a comparecer no tribunal. — (A. N. I.).

O XÁ DA PÉRSIA

passou por empregado de um estabelecimento

SAN FRANCISCO, 29 — Uma mulher que se encontrava num estabelecimento desta cidade queria saber o preço de um artigo. «Quanto custa?» — perguntou a um homem de elevada estatura que se achava perto. «Lamento, mas não trabalho na casa» — respondeu o xá da Pérsia.

O xá estava a proceder a algumas compras antes de regressar, hoje, ao seu país. — (R.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● O jornal britânico «Sunday Telegraph» anuncia hoje que 2310 homens de unidades blindadas alemãs ocidentais vão treinar este Verão no terreno de manobras de Castle Martin, no País de Gales. Os soldados alemães devem chegar em grupos a partir do princípio de Junho. Os treinos devem durar todo o Verão.

● Na Argentina, um antigo deputado do Partido Radical Popular, Jorge Wlter Perkins, concordou em assumir o cargo de ministro do Interior. Falta agora preencher os cargos de ministro da Defesa e dos Negócios Estrangeiros para o Governo ficar completo.

● Foi hoje inaugurada em Hanover a maior feira industrial do Mundo pelo professor Ludwig Erhard, ministro da Economia da Alemanha Ocidental. Este ano, a feira atraiu 5433 expositores de 26 países, esperando-se que mais de dois milhões de pessoas, incluindo 30 delegações oficiais de todo o Mundo, visitem a feira no decorrer dos próximos 10 dias.

● Os relógios foram adiantados, hoje, uma hora, em 18 Estados da América do Norte. Em 28 de Outubro voltarão a ser atrasados, regressando-se á hora normal. Com esta modificação, as zonas abrangidas ficam com uma diferença de quatro horas em relação ao tempo de Greenwich.

Adenauer irá a Paris

(Continuação da 1.ª página)

França de 1 a 6 de Julho próximo. O chanceler passará primeiro alguns dias em Paris e depois visitará várias cidades da província. Será posteriormente publicado um programa pormenorizado da viagem». — (F. P.).

MACMILLAN VAI A FRANÇA EM JUNHO — AFIRMA O «SUNDAY TIMES»

LONDRES, 29. — «O primeiro-ministro Harold Macmillan deve ir a França, em princípios de Junho, para conferenciar com o general de Gaulle» — anuncia o «Sunday Times». O semanário acrescenta que a data precisa da visita será anunciada muito em breve talvez amanhã ou depois.

Esta viagem — na opinião do Sunday Times» — realiza-se por Macmillan desejar que o presidente da Republica francesa esclareça a atitude da França quanto ao problema da eventual entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum. — (F. P.).

AS TARTARUGAS ORIENTAM-SE PELOS ASTROS

GAINESVILLE (ESTADOS UNIDOS), 29 — As tartarugas, para as suas viagens pelo alto mar, navegam pelos astros — afirma o dr. Archie Carr, professor de Biologia da Universidade da Florida. E para provar a sua teoria vai dotar algumas tartarugas de emissores de rádio, que permitirão localizar os animais durante as migrações.

As tartarugas passam assim a figurar entre os animais que se sabe utilizarem os princípios da navegação pelos astros. — (A. N. I.).

REABRIU AO CULTO a igreja matriz de Almodovar

ALMODOVAR, 29 — O sr. bispo de Beja veio, hoje, a esta vila, presidir á cerimónia da inauguração da igreja matriz restaurada. Deve-se a restauração do templo á iniciativa do pároco, rev. cónego Manuel Nazário Correia, que teve a colaboração de todos os fiéis, e em especial do pintor Severo Portela Junior, cujas pinturas enriquecem agora o templo.

Essa colaboração do artista, absolutamente graciosa tem sido altamente apreciada.

Pelos melhoramentos introduzidos, valorizando as preciosidades ali existentes, pode-se considerar esta igreja uma das de maior valor histórico e artístico do Baixo Alentejo.

Reaberta ao culto a igreja matriz, celebraram-se hoje várias solenidades.

Reune-se esta semana na capital grega o Conselho da N.A.T.O.

Entre os problemas a examinar estarão os do desarmamento e de Berlim, este último à luz das trocas de impressões russo-americanas

PARIS, 29. — Começa no dia 4 do próximo mês, em Atenas, o Conselho Ministerial da N. A. T. O. Da ordem de trabalhos constam dois problemas de grande actualidade: o desarmamento e o caso de Berlim á luz das trocas de impressões russo-americanas. A discussão destes problemas deve mostrar as divergências que separam a posição da França da dos seus aliados.

Os trabalhos do Conselho serão precedidos, na tarde do dia 3, por uma reunião dos ministros da Defesa dos países membros, os quais pela primeira vez participam na sessão ministerial da Primavera, habitualmente reservada só aos problemas políticos.

Os ministros discutirão a fabricação comum, ou estandardização de uns vinte produtos militares. É certo que neste domínio não há qualquer problema urgente que justifique uma reunião extraordinária dos ministros da Defesa. Mas, pelo menos, esta reunião terá o mérito de evitar que os ministros da Defesa se reunam sem o concurso dos ministros dos Negócios Estrangeiros, como nos anos anteriores, e tomem disposições ditadas pelas suas preocupações, sem terem em conta os imperativos da política.

No domínio do desarmamento, o Conselho do Atlantico tentará precisar a sua atitude relativamente á negociação que decorre em Genebra. A tarefa não parece fácil dadas as reservas formuladas pela França quanto ao plano de desarmamento apresentado pelos Estados Unidos, plano este que tem, contudo, a adesão dos outros países membros da aliança.

Apesar dos Estados Unidos terem neste seu novo plano tido em conta certas ideias francesas, não vão tão longe como desejaria a França. Assim, os Estados Unidos propõem a eliminação, na primeira fase, de 30 por cento dos veículos de engenhos nucleares, ao passo que a França pensa que deveriam ser eliminados todos aqueles veículos.

Resultados espectaculares não são esperados nesta sessão do Conselho Ministerial, que terá principalmente a finalidade de examinar os problemas da actualidade de acordo com o princípio da consulta entre membros. — (F. P.).

O SECRETÁRIO DA N. A. T. O. CHEGOU A ATENAS

ATENAS, 29. — Dirk Stikker, secretário-geral da N. A. T. O., chegou a Atenas, ontem, á noite, para assistir á Conferência Ministerial, que se efectua em Atenas de 4 a 6 do próximo mês.

Notícias de Washington dizem que partiu para Londres, de avião, o secretário de Estado norte-americano Dean Rusk, que depois seguirá para Atenas, a fim de assistir á reunião ministerial da N. A. T. O.

Rusk tenciona, em seguida, visitar a Austrália. — (A. N. I.).

Confecções PARA HOMENZINHOS

Casa Eduardo Ferreira

SECÇÃO JUVENIL

RUA DA ASSUNÇÃO, 42. 1.

Choque duma motoreta com um automóvel

Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado com graves ferimentos e sem fala, por ter chocado a motoreta que conduzia com um automóvel, o jornaleiro sr. Feliciano Leonor Oliveira, residente em Canha, Montijo.

As conversações Kennedy-Macmillan

(Continuação da 1.ª página)

Quanto á conferência no mais alto nível, deve ser o resultado de contactos diplomáticos. Só se deveria convocar uma reunião de chefes de Governo se houvesse condições para se conseguirem resultados uteis. Presentemente, na opinião de Kennedy e Macmillan não existem essas condições.

Por outro lado, Kennedy e Macmillan lamentaram não ter sido possível chegar-se ainda a acordo, em Genebra, quanto á assinatura de um tratado pondo termo ás experiências nucleares. Todavia pensam que se deve continuar a negociar, para tentar chegar a acordo acerca deste problema.

O primeiro-ministro britânico ocupou-se também da política do seu país no que se refere a uma eventual adesão da Inglaterra ao Mercado Comum. Discutiram-se as repercussões que essa adesão poderia ter nos países da Comunidade Britânica e da América Latina. De acordo com os círculos afectos á delegação da Grã-Bretanha, Macmillan informou que o seu país deseja entrar para o Mercado Comum, mas não deixou de chamar a atenção dos Estados Unidos para as dificuldades que ainda é necessário vencer para se realizar essa adesão.

Segundo indicações colhidas nos círculos fidedignos, os dois estadistas concordaram acerca de quase todos os assuntos ontem abordados. Alguns problemas que tinham ficado por discutir foram analisados hoje, antes do almoço oferecido na Casa Branca por Kennedy a Macmillan. — (F. P.).

A situação na Argélia

(Continuação da 1.ª página)

blindada, ocuparam esta madrugada o centro de Oran.

As operações seguiram-se á proibição, estabelecida ontem, de circulação de transito motorizado no centro da cidade como parte de um novo plano para combater a O. A. S.

As medidas destinadas a pôr em vigor a proibição vão desde a retirada de licenças de condução ao fogo contra qualquer veículo que desobedeça ás ordens. — (R.).

ENCONTRADOS EM ARGEL OS CADAVERES DE DOIS MUÇULMANOS

ARGEL, 29 — Esta manhã, foi descoberto, numa praça, nos limites de Argel, o cadáver de um muçulmano, a vítima não pôde ser identificada. O cadáver estava decapitado, totalmente nu e com as mãos atadas com fio eléctrico. No peito viam-se inumeros golpes.

Mais tarde descobriu-se um segundo cadáver, numa caixa de cartão, nos degraus de um bar situado perto dos correios centrais.

Ao fim da manhã explodiram três cargas de plástico no centro de Argel. As explosões provocaram incêndios e tornou-se necessária a intervenção dos bombeiros. Os prejuizos são importantes. — (F. P.).

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no CAFÉ UNIDOS.

CASOU-SE A ACTRIZ VANESSA REDGRAVE

LONDRES, 29. — A actriz inglesa Vanessa Redgrave, filha de Michael Redgrave e muito conhecida pelas suas actividades na «Comissão dos Cem» e por ter sido considerada a melhor jovem actriz de 1961 pelo jornal «Evening Standard» e pelo «Variety Club», casou-se ontem com o realizador cinematográfico Tony Richardson.

O noivo dirigiu filmes da «nova vaga» como «The Entertainer», «Taste of Honey» e «Saturday Nigh and Sunday Morning». Quanto á noiva, foi já condenada quatro vezes pelas suas actividades políticas e pela sua participação activa na organização de manifestações pacifistas. — (F. P.).

VISITA O BRASIL uma delegação da Força Aérea

RIO DE JANEIRO, 29. - Chegou ontem a esta cidade uma delegação militar portuguesa, chefiada pelo general Francisco António Chagas. Esta visita tem como objectivo estreitar os laços de amizade existentes entre as Forças Aéreas brasileira e portuguesa.

O encarregado de Negócios de Portugal, dr. Novais Machado, ofereceu uma recepção em honra da delegação, estando presentes numerosos oficiais das Forças Armadas brasileiras e altas personalidades da colónia lusa.

A delegação partiu hoje para Brasília, devendo depois visitar São Paulo Belo Horizonte e Fortaleza. — (A. N. I. e F. P.).

PEQUENO MAGAZINE

ESPECIAL PARA A LEITORA

Os homens são mais fiéis do que as mulheres

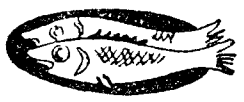
«Creio que os homens são mais fiéis do que as mulheres» — afirmou, há pouco, Paul Geraldy, especialista do amor e da ternura. Poeta, celebrizou-se com o livro «Toi et Moi», um dos mais maravilhosos depoimentos das emoções da alma. O seu conhecimento do coração humano está condensado num livro de máximas. A justificar a sua afirmação, o poeta prosseguiu: «A experiência ensinou-me que os homens são mais leais, mais respeitadores dos contratos. Quantos conheço mediocremente casados, cujas mulheres lhes são manifestamente inferiores e que, por nada deste mundo, as poriam de parte! São as suas mulheres: isso basta». «A mulher, por sua vez, vive no presente, sente chegar a idade e enerva-se com isso. Se ainda é bonita, sente-se cobiçada, cortejada. Tudo á sua volta são tentações...» Acrescentou que o amor não se renova. «As tentações de o renovar são humilhantes, desoladoras, tristes». Repetiu o provérbio inglês, que diz: «Dois formam uma sociedade, três não são nada» e acrescentou: «No amor, a multidão é o deserto, a multiplicidade é o isolamento».

OS ARENQUES

que os ingleses comem

Os Ingleses continuam a ser grandes apreciadores de arenques, que importam em larga escala, além dos que eles próprios vão pescar no Mar do Norte.

No ano passado, o Reino Unido im-



portou 5100 toneladas desses peixes e 1300 de «pilchards» em conserva, supondo-se que tais importações aumentarão no corrente ano.

BÓIA-ATÓMICA

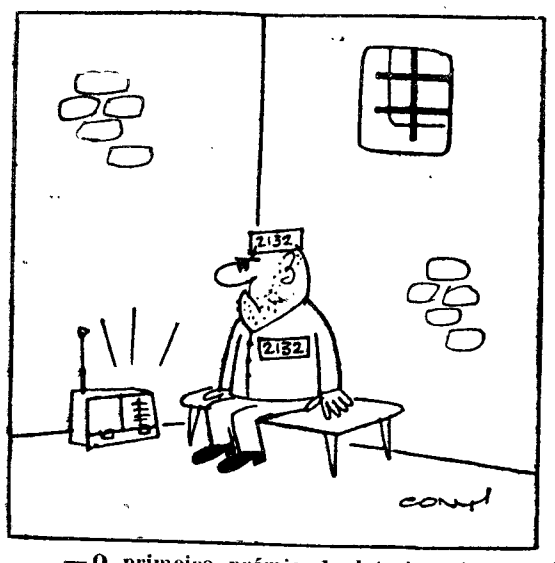
para detecção submarina

A Armada norte-americana vai utilizar uma boia submarina, movida por energia atómica, que se destina a detecção marítima.

No interior da boia-atómica, submersa a grande profundidade, funcionará um «gerador nuclear de bolsa».

CURIOSIDADES

- **O mês de Junho é aquele em que se celebram mais casamentos em todo o Mundo.**
- **Foram os fenícios que descobriram que, para que se não rache a madeira dura, se devem untar os pregos com azeite.**
- **A maior parte dos meninos-prodígios (que procedem como homens muito evoluídos), tornam-se infantis quando chegam á idade adulta.**
- **Em Inglaterra, começou a fabricar-se um novo tipo de «carpets» felpudas, feitas com fibras plásticas e tingidas com doze cores numa unica operação. A fim de lhe experimentar a resistência, aplicou-se a «carpet» aos autocarros de uma das linhas de maior movimento de Londres. Depois de lhe passarem por cima 250 000 pés, estavam ainda em bom estado.**



— O primeiro prémio da lotaria saiu no número 2132!...

AS COSTAS da U. R. S. S.

Segundo resultados de estudos levados a efeito pelos serviços cartográficos da Armada soviética, a U. R. S. S. possui 108 346 quilómetros de costas, dos quais 60 085 se referem ás regiões continentais e 48 261, ás ilhas russas. As costas do Mar Báltico representam um comprimento de 7190 quilómetros, as do mar Negro, 2980. Pelo que diz respeito ás costas soviéticas do Extremo-Oriente, do cabo Disney á fronteira chinesa, e compreendendo as ilhas desta região, a linha costeira tem 29 751 quilómetros.

«Puzzle» de palavras

A resolução deste problema é semelhante á resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiúscula procura-se o sinónimo que tenha o número de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os números respectivos que indicam a sua colocação no quadro.

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito. Estas novas letras são colocadas á frente das palavras-chave na posição que a letra e o número do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.

F 1	C 2	D 3		H 4	L 5	A 6	E 7	I 8	
B 9	K 10	M 11		J 12	O 13		M 14	G 15	C 16
	D 17	G 18	I 19	J 20		A 21		D 22	H 23
E 24		K 25	P 26		B 27	C 28	A 29	M 30	M 31
	F 32	H 33	B 34	I 35	K 36		E 37	P 38	
H 39	I 40	G 41	M 42	O 43		A 44	B 45		J 46
K 47	F 48	J 49		E 50	L 51	G 52		K 53	F 54
M 55	C 56	J 57	G 58		B 59		J 60	L 61	J 62
	M 63	E 64		I 65	I 66	A 67	L 68	M 69	M 70
	J 71	P 72	D 73		M 74	H 75	L 76	F 77	Jerry 1961

PROBLEMA N.º 31

A — Pessoa honesta — — — — —
44 67 6 29 21

B — Peditório — — — — —
9 34 45 27 59

C — Médio — — — —
56 28 2 16

D — Desloque — — — —
73 3 22 17

E — Noitada — — — — —
50 64 24 7 37

F — Carranca — — — — —
32 77 1 54 48

G — Pacotes — — — — —
18 15 41 52 58

H — Engana — — — — —
33 39 75 4 23

I Berras — — — — — —
65 66 19 35 40 8

J — Reis — — — — — — —
12 62 60 46 49 71 57 20

K — Cimos — — — — —
53 10 47 36 25

L — Incita — — — — —
51 68 5 76 61

M — Estripo — — — — — —
55 74 70 14 30 42

N — Repetições — — — —
11 69 31 63

O — Igreja — —
43 13

P — Costuma — — —
38 72 26

SOLUÇÃO

A — Digna, 14-67-6-29-21
B — Quete, 9-34-45-27-59
C — Meão, 56-28-2-16
D — Mova, 73-3-22-17
E — Serão, 50-64-24-7-37
F — Cenho, 32-77-1-54-48
G — Maços, 18-15-41-52-58
H — Ilude, 33-39-75-4-23
I — Bramas, 65-66-19-35-10-8
J — Monarcas, 12-62-60-46-49-71-57-20
K — Cumes, 53-10-47-36-25
L — Anima, 51-68-5-76-61
M — Alanho, 55-74-70-14-30-42
N — Ecos, 11-69-31-63
O — Sé, 43-13
P — Soe, 38-72-26.

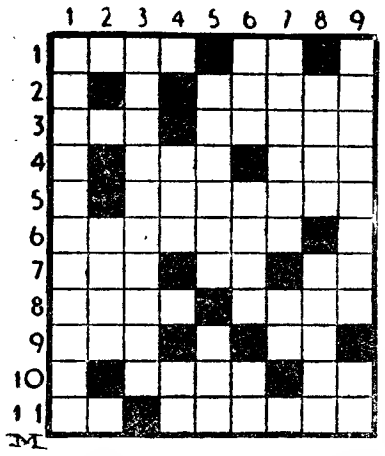
QUADRA DE JOÃO DE DEUS

Não digas que não me amas
A ver se tenho ciume;
Os laços de amor são chamas,
E não se brinca com lume.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2655



HORIZONTAIS: 1 — Nome que tinha o soberano do Império Quíchua do Perú, no tempo do descobrimento da América. Pronome reflexo. 2 — Veículo. 3 — Em companhia. Serra do distrito de Portalegre. 4 — Convenientemente. Patroa. 5 — Obstais. 6 — Cogitado. 7 — Lavra. Nota de musica. A ti. 8 — Centro. Partem. 9 — Ecoa. Interjeição de dor. 10 — Vento quente que sopra do Sul. Nociva. 11 — A mim. Surdos.

VERTICAIS: 1 — Incriminassem. 2 — De bronze. 3 — Ajustadas. 4 — Rio da Alemanha, afluente do mar do Norte. Qualquer. 5 — Pequenos sinos. Negativa. 6 — Aparece. Vereadores. Alternativa. 7 — Falhado. Símbolo químico do ouro. 8 — Redimi. Insisto. 9 — Sovassem. Carta de jogar.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito

Solução do problema n.º 2654

HORIZONTAIS: 1 — Aspérrima. 2 — Oídio. 3 — QUEM. TEM. 4 — Undoso. 5 — Ético. FAS. 6 — BOCA. Bens. 7 — Rua. NÃO. 8 — Negai. 9 — Data. Sair. 10 — Olé. MANDA. 11 — Siso. Soar.

VERTICAIS: 1 — Alquebrados. 2 — Untou. Ali. 3 — Predicantes. 4 — Moca. Ea. 5 — Ró. Só. Ay. 6 — Rito. Asas. 7 — Ide. Feniano. 8 — Mim. Anã. Iaa. 9 — Ao. ASSOPRAR.

Provérbio: QUEM TEM BOCA NÃO MANDA ASSOPRAR.

NOVA MODALIDADE

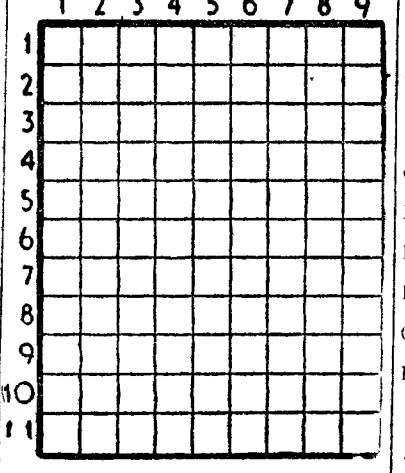
Problema n.º 4700

HORIZONTAIS: 1 — Bigorna de ourives. Textualmente. 2 — Artigo definido. Progenitor. Atmosfera. 3 — Vila e concelho do distrito de Aveiro. 4 — Cruel. Serra do distrito de Portalegre. 5 — Unidade monetária do Japão. Amplo. 6 — Ergue. Ruim. 7 — Cordeiros. Saudável. 8 — Nome de mulher. Telegrafia sem fios. (abr.). 9 — Bela. 10 — Preposição. Base aérea portuguesa. Símbolo químico da prata. 11 — Filcira. Olé.

VERTICAIS: 1 — Desloquei. Bairro de Lisboa. 2 — Campeão. Estado governado por um rei. Artigo definido (ant.º). 3 — Capital dum dos arquipélagos portugueses. 4 — Base. Das Musas. 5 — Ilha do arquipélago dos Açores. Sagrada. 6 — Seguiriam. Oferece. 7 — Atrai. 8 — Seguia. Fêmeas do cavalo. O mais. 9 — Ultimo rei da Lidia, célebre pelas suas fabulosas riquezas. Respira com dificuldade.

Solução do problema n.º 4699

HORIZONTAIS: 1 — Pará. Aura. 2 — Coimbra. 3 — Arara. 4 — Ar. Ela.



Cá. 5 — Meus. Sãos. 6 — Iam. Ira. 7 — Ri. Ais. Rs. 8 — Sal. Ave. 9 — Amora 10 — Ou. Asa. Rã. 11 — Mias. Uvas.

VERTICAIS: 1 — Pamir. Com. 2 — AC. Reais. Ui. 3 — Roa. Um. Aa. 4 — Aires. Almas. 5 — Mal. Ri. Os. 6 — Abras. Sarau. 7 — Ura. Ai. Vã. 8 — Ra. Corre. Rã. 9 — Casa. Lãs.

DINHEIRO

A COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA

S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.mo Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importancias, em empréstimos com garantias em 1.as hipotecas com juros de 8% ao ano. Os empréstimos realizados por seu intermédio sobre propriedades não excedem geralmente 50% dos valores préviamente verificados e atribuidos por peritos idóneos, pelo que se pode responsabilizar pela eficiência de todas as transacções que apresenta, orienta e acompanha até completo recebimento.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA, S. A. R. L.

(Autorizada por Portaria do Ministério das Finanças, a exercer a actividade de Mediadora, ao abrigo do Decreto-Lei N.º 43.767).

PARA MAIS ESCLARECIMENTOS CONSULTAR ESTA COMPANHIA

Sede em Lisboa Avenida da Liberdade, 3 Sucursal no Porto: Praça da Liberdade, 12
Dependência em Coimbra: Rua Ferreira Borges, 15

REVUL

RECAUCHUTAGEM E VULCANIZAÇÃO UNIVERSAL, LDA.

Convida os seus estimados clientes e amigos a visitarem, a partir de amanhã, 30 do corrente, as suas novas instalações de serviços rápidos especializados

RUA CORREIA TELES, 73-A

(a Campo de Ourique) — Telef. 68.44.51 — LISBOA

Secções com o mais moderno equipamento e pessoal especialmente treinado:

Alinhamento de direcções e equilíbrio de rodas ☆ Focagem de faróis ☆ Recauchutagem de pneus ☆ Vulcanização Óleos ☆ Acessórios, etc.

MOTOS * CICLOMOTORES * TRICICLOS

Pneus novos, nacionais e estrangeiros, de todas as marcas e medidas

FILIAL — Rua 1.º de Maio N.º 41 — Telef. 63.83.08 — LISBOA

CONTO DE DOMINGO

EU SOU CAMPISTA!

Texto de MANUEL DE CASTRO — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

OU de carácter tímido e solitário e, talvez por isso, só tarde me lembrou, por tanto ouvir falar em campismo, sem saber do que se tratava. Comprei um livro sobre o assunto e... fiquei deslumbrado!

O campismo era o desporto que em tudo estava de acordo com a minha maneira de ser e que eu praticaria com entusiasmo. Mas a minha habitual timidez segredava-me: «Não te metas nisso, o teu ordenado mal te chega para guardar uns escassos escudos e vais arranjar trabalhos escusados».

Mas não fiz caso; procurei uma casa da especialidade e... aí começou o desastre!

Entrei afoito no estabelecimento, tanto quanto a minha timidez o permitiu. Uma empregada, deliciosamente bonita, preparava-se para me atender mas disparei-lhe, «corajosamente», o meu pedido.

— Eu desejo artigos para campismo... isto é... queria o que é preciso para isso... eu...

— Perfeitamente... o campismo é um desporto adorável. Mas V. Ex.ª deverá adquirir um fato apropriado...

— Mas...

— Ah! Não... V. Ex.ª não pode fazer campismo com fatos de cidade e, de resto, o fato de campismo não é caro, uma camisa leve e uma calça, que sempre têm utilidade...

— Pois sim!... Então...

— Camisa? 38? Acertei, não é verdade!... Cinta... Altura de perna...

Tudo isto foi mais rápido do que eu levo a contar. Já outra empregada procurava estas peças «indispensáveis», enquanto eu continuava a ser inquirido.

— Deseja, com certeza, uma bolsa-mochila, debruada de cabedal, de esmerado acabamento e preço económico...

— E claro... mas...

— Já sei! V. Ex.ª deseja um trem completo para acampar...

— Não! Não! Eu...

— Ah! Muito bem... Só o preciso... Duas garrafas-termos para líquidos e duas caixas para sólidos... Saiba V. Ex.ª que acertam com precisão nos respectivos bolsos... E...

— E' necessário... tentei eu.

— Tem razão... Um talher inoxidável, dois pratos e copos de alumínio...

Esta earinha alegre ia muito além dos meus pensamentos mas expunha as coisas com um ar tão convincente que ficava irresistível...

— Faltam a tenda e a cama, colchão de ar comprimido com bomba insufladora, manta de lã de 1.ª, supercobertura com encerado maleável... V. Ex.ª dormirá nesta cama como em sua casa! E é simples de armar, leve e muito barata...

— Desejava, porém...—insisti, já meio tonto com o abismo de uma conta tremenda...

— Sim, senhor! Temos um fogão de tamanho reduzido, que cabe num pequeno bolso e não derrama o alcoool, e ainda pequenas peças que completam o equipamento que, se V. Ex.ª me dá licença, mandarei a casa de V. Ex.ª com a restante encomenda...

Fiquei perplexo. Pedi-lhe que fizesse tudo com consciência (nada mais me ocorreu para lhe dizer) e deixei-lhe a minha morada. Fui para casa. Tudo aquilo devia ser caro e eu, por timidez, nem sequer discutira os preços...

Acabava de jantar, quando me foi entregue um recibo astronómico. Ia morrendo! Mas não podia fazer má figura... e ela era tão insinuante!... E desfiz-me das minhas reservas, pensando que Deus me livrasse de doenças nos tempos mais próximos.

No meu quarto encontrei um volume de cerca de um metro cubico! Como levar aquilo para o campo?

Como isto se passou num sábado, comecei a armar as minhas compras. Saí duas ou três vezes para comprar comestíveis, de acordo com os conselhos da linda vendedora e, ás 22 horas, cansado física e moralmente (a conta tinha um peso!), fui para a cama e pensei: «amanhã, domingo, vou para o campo... descansar...».

A's 5 da manhã levantei-me, pois tinha comboio ás 6 e 30 para um sítio ideal, junto de um ribeiro...

Estou pronto e vou carregar a mochila, mas... que diabo!...

Isto é muito peso para mim! Eu não aguento, devem ser para cima de cinquenta quilos e...

Comecei a esvaziar a bolsa, a mochila, pus de lado a cama, a tenda, levaria um unico «termos» e... perdi o comboio das 6 e 30, o das 7 e o das 8 e 30.

E depois de mais reduções, já perdera o das 10 e o das 11 horas.

Finalmente, resolvi tomar banho em casa e «reduzir» o passeio ao campo a um passeio ao restaurante mais próximo, pois, o apetite já era de respeito.

Durante o almoço pensei em campismo, em tendas, em camas, em correias e fivelas. E tomei resoluções para o dia seguinte.

Na segunda-feira, voltei ao estabelecimento onde me fornecera e lá estava a mesma carinha bonita... Ia cheio de coragem...

— V. Ex.ª, certamente, ficou satisfeito e... deseja...

— Exactamente... desejo que me acompanhe no próximo domingo... e dividiremos a carga ao meio...

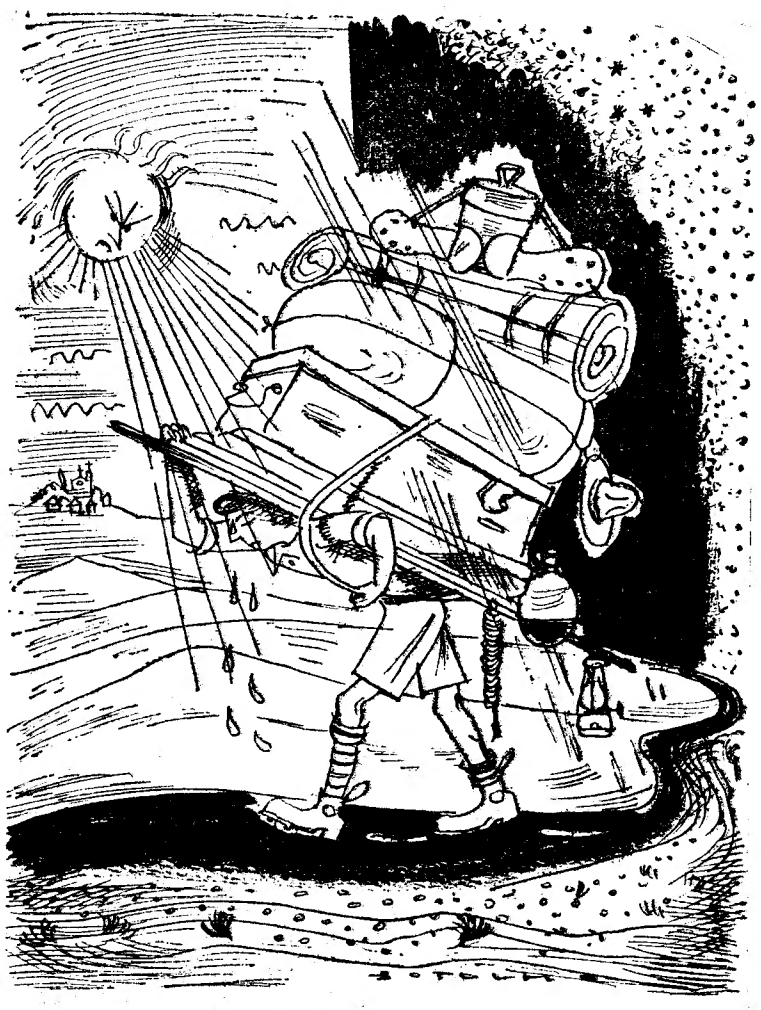
— Mas... eu... não compreendo...

— Nem é preciso... Aquilo é muito para um homem só... E com a sua ajuda... Compreende agora, não é verdade?...

... ...

Ela era tão bonita e tão insinuante!... E gostava tanto de campismo!...

Casámos e... moramos no campo... só para não carregarmos com a tralha!...



FILATELIA

A «II Exposição Filatélica do Sport Lisboa e Benfica» (1)

O Sport Lisboa e Benfica encerrou ontem á noite a sua 2.ª Exposição Filatélica, e dela se pode dizer, desde já, e em resumo, que ela foi muito maior e muito melhor do que a primeira: trinta e três expositores inscritos, dos quais um faltoso, e apenas dois ou três de nível abaixo da média, contra mais de meia duzia de nível muito superior.

Esta circunstancia dificultou um pouco o trabalho do juri, que viu tal dificuldade agravada ainda com o facto de muitas das participações, embora valiosas, se não apresentarem enquadradas nos regulamentos superiormente estabelecidos, e publicados, há já tempo, no «Boletim do Clube Filatélico de Portugal».

Deixando para o próximo domingo algumas considerações críticas, que nos parecem indispensáveis, publicamos hoje as classificações daquele juri, que foram as seguintes:

Temáticas não desportivas: *1.º, medalha de vermeil e «Taça Dr. Vasconcelos Carvalho» (Grande Prémio), cap. F. Lemos da Silveira; 2.º e 3.º, medalhas de vermeil, dr. Aníbal Algada de Paiva e dr. Abel Salazar Carreira; 4.º, 5.º e 6.º, medalhas de prata, eng. José de Almeida de Avila, eng. Manuel Ribeiro Marques Gomes e Félix da Costa Ilha; 7.º a 10.º, medalhas de bronze, António Ferreira Rodrigues, Henrique Pimentel Saraiva, José de Matos Serras e Raul Soares.*

Temáticas desportivas: *1.º, «Taça Dr. Germano Dias Ferreira», cap. Carlos Marques Loureiro; 2.º e 3.º, medalhas de vermeil, Rolando Alvaro de Mendonça e dr. João Vieira Pereira; 4.º a 6.º, medalhas de prata, cap. F. Lemos da Silveira, António Ferreira Rodrigues e Adelino Joaquim Brito Guapo; 7.º a 10.º, medalhas de bronze, Mário Jorge da Cunha Munhoz, Armando Avelãs e Silva, António do Nascimento Pinto e Alberto Lino da Camara Soares.*

Como vai dito, continuaremos no próximo domingo.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Por diploma legislativo local, a partir de 12 de Julho próximo, começará a circular em Angola, obrigatóriamente em toda a correspondência, o selo do Povoamento, da taxa de 1$00.

* A assembleia geral do Clube Filatélico de Portugal reunirá no próximo dia 17 de Maio, pelas 21 e 30, para apreciação e votação do relatório e contas da gerência de 1961, e eleição dos corpos directivos para 1962.

* O juri da II Exposição Filatélica do S. L. e Benfica foi constituído pelos srs. dr. António Rita, por aquele clube, e tenente-coronel Cardoso Salgado e dr. Vasconcelos Carvalho, pelo Clube Filatélico de Portugal.

* «Album Filatélico» é o título da secção filatélica do jornal «Gazeta do Sul», do Montijo, muito bem dirigida pelo sr. J. Patrocínio.

* Foi distribuído no princípio da semana o ultimo numero, excelente de colaboração e de aspecto gráfico, e com cinquenta e duas páginas, do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», que será enviado gratuitamente a todos os leitores do nosso jornal que, em simples postal, o pedirem para esta redacção — pela primeira vez, entenda-se...

* No próximo dia 22 de Maio, no posto do correio do Hotel Ritz, será usado o carimbo comemorativo do XI Congresso Geral da Associação Internacional de Hotelaria, com o qual o Clube Filatélico de Portugal editará um belo sobrescrito, que pode ser-lhe requisitado desde já.

* Está em organização uma interessante exposição filatélica temática em Luanda, por iniciativa do sr. Armando Mário Delgado (Caixa Postal, 152, Malanje, Angola), á qual o Clube Filatélico de Portugal concedeu o seu patrocínio.

* O Comissariado Provincial de Timor da Mocidade Portuguesa, dirigido pelo sr. cap. Helder José François Sarmento, acaba de organizar uma secção filatélica, de colaboração com o Clube Filatélico de Portugal.

* A revista «C. N. A.», órgão de divulgação e cultura dos Colégios Nun'Alvares, de Tomar, dirigida pelo sr. dr. Manuel Augusto Rosa, anuncia, a partir do seu próximo numero, uma nova secção filatélica, dirigida pelo seu chefe de redacção, sr. António Manuel Duarte Mendes.

Trocas de selos

Pede-nos para anunciarmos que deseja trocas de selos, a Secção Filatélica do Comissariado Provincial de Timor da Mocidade Portuguesa, Dili, Timor português.

Resposta para o Porto

Um nosso correspondente do Porto, velho e querido amigo, pede-nos indicações sobre um pequeno folheto por nós publicado, referentemente ao famoso carimbo «Lat 17».

Tem o título «O carimbo do correio aéreo «Lat 17», e as impertinências e as asneiras do sr. dr. António Fragoso». Foi publicado em 1957, e encontra-se quase esgotado, não obstante o que vamos enviar um exemplar áquele prezado amigo, e mais três ou quatro a outros filatelistas do Porto.

Acrescentamos que estamos preparando uma segunda edição, correcta e aumentada.

Semana do contribuinte

Código da Sisa e do Imposto sobre as Sucessões e Doações

Imposto sobre as sucessões e doações — Incidência — São sujeitas a este imposto as transmissões perpétuas ou temporárias dos bens, qualquer que seja o título por que se operem.

Das declarações — Os donatários, herdeiros ou legatários, bem como o testamenteiro, o cabeça-de-casal, os sucessores do ausente e, em geral, os beneficiários de qualquer liberalidade, são obrigados a participar á secção de finanças competente, o falecimento do autor da herança, ou qualquer outro acto ou contrato que envolva transmissão gratuita de bens (doação, testamento, etc.), dentro dos prazos seguintes:

De *trinta dias*, se o participante residir no concelho da secção competente para a instauração do processo;

De *sessenta dias*, se residir fora desse concelho, mas no continente ou na ilha adjacente em que a declaração dever ser feita;

De *noventa dias*, se residir nas ilhas adjacentes e a *declaração* dever ser feita no continente, ou vice-versa, ou se residir em ilha diferente daquela em que a declaração dever ser feita;

De *cento e oitenta dias*, se residir em qualquer provincia ultramarina ou no estrangeiro.

Obs.: Na declaração devem ser, sempre que possível, incluídos todos os interessados; e, feita aquela por um deles, ficam desobrigados os mais a quem competir, se houverem sido referidos.

Os prazos contam-se a partir da ocorrência dos factos.

Balanços dos bens das heranças— A relação dos bens conterá a indicação dos valores que o apresentante lhes atribuir, salvo tratando-se de imóveis, ou de estabelecimentos comerciais e industriais e de quotas e partes sociais, quando haja balanço, partilha ou liquidação, ou dos bens:

— Tratando-se de *moedas* nacionais ou estrangeiras sem cotação nas praças de Lisboa ou Porto, servirá de base á liquidação o seu valor numismático, indicado pela Casa da Moeda, ou, se o não tiverem, o valor constante da certidão passada pelo avaliador oficial; bem como, tratando-se de objectos de ouro, joias, pratas, pedras preciosas e semelhantes, servirá igualmente de base á liquidação este ultimo valor; salvo, em todos os casos, se em inventário ou título de partilhas for dado a qualquer desses bens valor superior;

— O valor do estabelecimento comercial ou industrial determinar-se-á pelo ultimo balanço, a menos que, sendo partilhado ou liquidado judicialmente, se lhe atribua valor diverso, ou, sendo liquidado ou partilhado extrajudicialmente, se lhe atribua valor superior;

Não havendo balanço, partilha ou liquidação, valor do estabelecimento será o indicado na relação de bens;

— *O valor das quotas ou partes em sociedades* que não sejam por acções determinar-se-á pelo ultimo balanço, ou pelo valor atribuído em partilha ou liquidação dessas sociedades, ou na relação dos bens, nos termos já referidos, salvo se, não continuando as sociedades com o *herdeiro, legatário ou donatário do sócio falecido* ou doador, o valor das quotas ou partes tiver sido fixado no pacto social;

— Se o ultimo balanço precisar de ser corrigido, o valor do estabelecimento ou das quotas e partes sociais determinar-se-á, quando for caso disso, pelo balanço resultante das correcções feitas;

— O valor das acções, títulos e certificados da dívida publica e outros papéis de crédito será o da cotação na data da transmissão, e, não havendo nesta data, o da ultima mais próxima dentro dos três meses anteriores.

Obs.: Nas transmissões por morte, quando não houver arrolamento judicial dos imobiliários, presumir-se-á, sem admissão de prova em contrário, a existência de *mobílias, dinheiro, joias*, e mais objectos de uso pessoal ou doméstico, necessários para perfazer, com os bens da mesma espécie que foram relacionados, um valor mínimo equivalente ás seguintes percentagens do activo restante da sucessão: até 100 contos, 1; de mais de 100 a 1000 contos, 2; de mais de 1000 a 5000 contos, 3; de mais de 5000 a 10 000 contos, 4; de mais de 10 000 contos, 5.

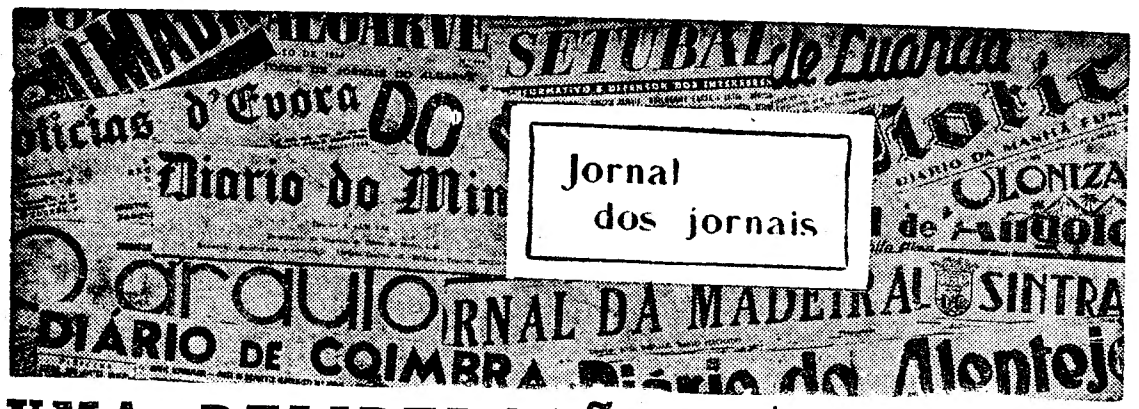
CONTRIBUIÇAO PREDIAL—*Prédios ou andares devolutos* — Apresentar dentro de quinze dias, a contar daquele em que o facto se verifique, na competente secção de finanças, a participação respeitante aos prédios e andares que fiquem devolutos.

IMPOSTO PROFISSIONAL—*Empregados por conta de outrem* — Obrigações das entidades patronais e entidades que paguem gratificações ou percentagens.

— As entidades que pagarem qualquer gratificação ou percentagem sujeitas a imposto profissional ficam obrigadas a apresentar na respectiva secção de Finanças, no mês seguinte áquele em que for ordenado o pagamento, uma relação dos nomes e moradas das pessoas e importancias das gratificações ou das percentagens que lhes forem abonadas.

— As percentagens são as atribuídas nos estatutos aos administradores e gerentes, no fim de cada exercício social.

Obs.: As entidades que tiverem ao seu serviço empregados, são solidáriamente responsáveis pelo imposto que a estes caiba pagar.



UMA DELIBERAÇÃO

que causou estranheza e para a qual se chama a atenção do sr. ministro da Justiça

Pela ultima reforma judiciária, foi incluída no círculo judicial de Beja a comarca de Vila Real de Santo António, facto que oportunamente noticiámos e que, como é de supor, causou grande estranheza. Efectivamente não nos damos conta dos motivos que determinaram esta singular transferência de uma comarca que ficando até há pouco a 50 quilómetros da sede do seu círculo, ficou agora distanciada mais de uma centena de quilómetros, com todos os inconvenientes que pressupõe tão grande distancia. E' certo que foram sempre íntimas as relações do citado concelho com a zona sueste do Baixo-Alentejo, que até há poucos anos comunicava com o Mundo através da via aquática do Guadiana, mas a verdade é que isto não é razão suficiente para a estranha transferência.

Desde tempos imemoriais, anteriores á própria Nação portuguesa, o Algarve se definiu étnica, geográfica e económicamente como um pequeno país cujos limites nunca foram alterados por nenhuma reforma administrativa nem judicial. Daí que tenha causado surpresa — surpresa de abrir a boca — o facto de um seu concelho passar a domínios judiciais fora da sua Província — um todo étnico e geográfico que se sente lesado, ofendido e prejudicado com a desanexação de que acaba de ser objecto.

Permitimo-nos para o facto, que desagradou profundamente aos algarvios, chamar a atenção do sr. ministro da Justiça tanto mais que ninguém vê qualquer vantagem na transferência decretada — pelo contrário.

(Jornal do Algarve, de Vila Real de Santo António).

O TURISMO

e o lixo junto dos monumentos de Coimbra

Aumenta, dia a dia, o movimento de visitantes quer nacionais, quer estrangeiros. Estes, mais do que os primeiros, que se recreiam á sua maneira, preferem visitar os monumentos e valorizar-se culturalmente.

De manhã á noite, uma autêntica avalancha de estrangeiros passa pelos monumentos, símbolos de épocas gloriosas da nossa História. Não falam como nós, mas vêem tão bem ou melhor do que nós. E são, por vezes verdadeiramente degradantes os espectáculos que lhes proporcionamos.

Lembramos, ainda com vergonha as expressões duns turistas franceses que há dias junto á Sé Velha, depararam com uns carros, nas redondezas daquele monumento, a despejar lixo. Todas as manhãs, do lado da rua da Ilha, ali é despejado o lixo e ali fica até que uma camioneta, por ali passe e o recolha...

Durante esse tempo fica ali uma espécie de montureira, com imundícies de toda a espécie.

E, como não é só aos de fora que causa repugnancia essa montureira, ocorre-nos também perguntar: Não haverá outra solução para a recolha do lixo ou, pelo menos, um local mais afastado do referido monumento onde tal transferência de imundices possa fazer-se sem dar nas vista?

(Diário de Coimbra, de Coimbra).

O problema do liceu feminino

no Fundão

Da revista de história e cultura «Estudos de Castelo Branco», que se publica nesta cidade, extraímos com a devida vénia, do seu n.º 4, de 1 do corrente mês, a seguinte nota sobre o cruciante problema da construção do edifício e da criação do liceu feminino desta cidade, problema tantas vezes debatido nestas colunas:

«— Uma ou outra vez, tem a Imprensa local preconizado a criação de um liceu feminino em Castelo Branco.

Na verdade, basta considerar a população liceal, de 1442 alunos, dos quais 743 do sexo feminino, em sucessivo acréscimo, para se verificar não sómente a necessidade, mas até a urgência, de um novo estabelecimento secundário, que ofereça condições e garantias de formação intelectual e educativa das camadas jovens desta vasta região. A frequência feminina é cada vez maior, o edifício tem naturais limitações, a população cresce numéricamente, e procura, cada vez mais, as vias abertas á preparação do futuro e á maioridade das novas gerações.

Ansiedade legítima e respeitável, que o sr. ministro da Educação não poderá deixar de ter na devida conta, dando satisfação ao que respeitosamente lhe é solicitado, a tempo e horas, para que as dificuldades administrativas e pedagógicas se não tornem insuperáveis, por falta de previsão dos factos, aliás, evidentes, dignos de estímulo e compreensão superiores.

Se a marcha demográfica de Castelo Branco e do seu território é das mais progressivas, ainda maior será a base de recrutamento populacional dos alunos liceais, em virtude de outros ponderosos factores da própria natureza e evolução.

Esperamos confiadamente que se atente nestes factos, e sejam dadas as providências convenientes, para que a ninguém seja amanhã denegado o direito a instruir-se e a educar-se, na sua terra ou na proximidade dos seus lares. E ás vozes peticionárias, juntamos também a nossa, a bem de uma causa que sendo de todos é verdadeiramente nacional...».

(Jornal do Fundão, do Fundão).

HÁ TRÊS MESES

que a água falta ao domingo no populoso Bairro Janeiro

É incrível, mas é assim mesmo, caros leitores! O que, antes de Janeiro do ano corrente, constituía um aborrecimento esporádico (mas ainda assim insustentável), passou, a partir daquele mês, a representar uma regra geral, certa, exacta, que conduziu ao crescente descontentamento de uma grande parte da população do Bairro Janeiro, na Amadora: a falta de água aos domingos, e, também, por vezes, aos sábados e segundas-feiras. Tal descontentamento, a que os serviços municipalizados de Oeiras não podem, nem devem, continuar alheios, vimo-lo agora expresso na comunicação que nos é enviada por um grupo daquele populoso bairro, em numero de cerca de quatro dezenas, na qual se solicita a nossa intervenção junto dos referidos serviços, no sentido de uma urgente e perfeita solução do caso.

Na realidade, trata-se de uma petição justa, que os serviços municipalizados tentarão certamente remediar, de tal modo se põem em jogo o seu prestígio e a sua indesmentível eficiência, de que é exemplo frisante o relatório cuja publicação se conclui no presente numero do nosso jornal.

Pedem-se providências. E estamos certos de que elas serão tomadas imediatamente.

(Notícias da Amadora, da Amadora).

A ponte de Válega

Há poucos dias, as camionetas que percorriam a Estrada Nacional n.º 109, ao chegarem a Salreu e a esta vila, vindas de Aveiro, e a Ovar, vindas do Norte, viram-se na necessidade de se desviarem para a Estrada Nacional n.º 1 para prosseguirem viagem.

Uma das pontes de Válega havia-se desmoronado parcialmente, impedindo a passagem a carros pesados.

A ocorrência, que está causando grandes transtornos, mereceu já uma intervenção do ilustre presidente da Camara Municipal deste concelho, sr. dr. Fernando Pinto Gomes, que expôs superiormente a necessidade urgente de se pavimentar a variante de Válega, há anos aberta, precisamente para evitar o trânsito pelas duas velhas e incómodas pontes daquela freguesia, uma das quais agora derruída, e solicitou igual diligência por parte da Camara de Ovar.

(O Jornal de Estarreja, de Estarreja)

NECROLOGIA

Professor Beleza dos Santos

Professor Beleza dos Santos

Numerosas individualidades entre as quais os srs. profs. Mário de Figueiredo, presidente da Assembleia Nacional, ministros do Interior, da Justiça, da Educação Nacional e das Corporações e Previdência Social, secretário de Estado do Comércio, subsecretário de Estado do Orçamento, e professores João Pinto da Costa Leite (Lumbrales) e Moses Amzalak, desfilaram pela residência do professor José Beleza dos Santos, falecido ontem, á noite, e estiveram na Basílica da Estrela, onde o seu corpo se conservará até amanhã ao meio-dia, hora a que o funeral se efectuará, depois da missa de corpo presente, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

O presidente do conselho de administração da Sacor foi um dos mais ilustres juristas, sendo um criminalista muito conhecido, não só no nosso País, mas no estrangeiro, onde tomou parte em várias reuniões internacionais. Foi professor catedrático e director da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, tendo tido intervenção na elaboração de diplomas muito importantes, como o Código Penal de 1938, o Código do Processo Penal e a Reforma dos Serviços Prisionais. Exerceu numerosos cargos, entre os quais os de juiz da Tutoria da Infancia de Coimbra, de director do Instituto de Criminologia da mesma cidade, de presidente da Comissão das Construções Prisionais e de vogal do Conselho Supremo dos Serviços Prisionais, tendo publicado numerosos trabalhos sobre temas de jurisprudência e criminologia.

Tinha 76 anos e fora jubilado do cargo de professor em 1955. Era casado com a sr.ª D. Maria Ana Pizarro Monteiro Beleza dos Santos, pai da sr.ª D. Maria Helena Pizarro Beleza de Carvalho, casada com o sr. dr. Urbano Carvalho Madeira, e dos srs. drs. Manuel Pizarro Beleza, casado com a sr.ª D. Maria Cristina Merêa Pizarro Beleza, e José Julio Pizarro Beleza, subsecretário do Orçamento, casado com a sr.ª D. Maria dos Prazeres Couceiro da Costa Pizarro Beleza.

A família enlutada apresentamos sentidas condolências.

Manuel Zeferino

Faleceu o sr. Manuel Zeferino, de 68 anos, natural de Serra (Tomar), comerciante, casado com a sr.ª D. Henriqueta Maria Rodrigues, pai do sr. Manuel Zeferino Rodrigues e irmão do sr. Américo Rodrigues. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta) para jazigo no cemitério de Benfica.

SUFRAGIOS

Lúcio Augusto Mimoso

Mandada rezar pela família, celebra-se amanhã, ás 10 horas, missa de sufrágio, na Igreja das Mercês, por intenção do sr. Lúcio Augusto Mimoso.

Dr. Guilherme de Azevedo Brito Chaves

Mandada celebrar por sua família, será rezada missa do 30.º dia, amanhã, ás 12 e 15 horas, na Basílica da Estrela, sufragando a alma do sr. dr. Guilherme de Azevedo Brito Chaves.

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDUSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e nas Secretarias das Camaras Municipais de Castro Marim e Alcoutim, em todos os dias uteis das nove ás doze e das catorze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento do segundo e ultimo troço da linha aérea a 15 kV Aldeia Nova-Alcoutim, com 32 175 metros, entre o poste n.º 34 e o Posto de Transformação de Alcoutim, nos referidos concelhos.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 7 de Abril de 1962.

Pel'O Engenheiro Chefe da Secção

a) *Jaime Rodrigues de Castro*

AUTOS DE ALUGUER

S/ CONDUTOR

SOAUTO

aluga, como novos, Taunus, 17-M, Neckares, NSU, 600 L.ª de St.ª Bárbara, 5 B. Tel. 734657

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 29 de Abril de 1932 publicava, em telegrama de Estrasburgo:

— *Torna a falar-se, com insistência, no Vampiro de Estrasburgo, a quem a Polícia atribui a morte de Eugenie Hubert, que foi encontrada morta, por estrangulamento, em circunstancias idênticas áquelas em que, há umas semanas atrás, morreu a dactilógrafa Mayer. A opinião publica continua muito alarmada.*

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc./s. — A's 18 horas: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Domingo desportivo; 19 e 15: Falemos de Maria do Espírito Santo; 19 e 45: Canções de Paris; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Melodias; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: A nossa terra; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 30: Os nossos compositores; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Fados, por Vítor Moreira e Saudade dos Santos; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 15; Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc./s — A's 16: Onda musical; 18: Musica de tecla, de Schumann e de Prokofieff; 18 e 30: Ciclo de musica de camara contemporanea; 19: 1.ª parte do concerto de domingo, preenchido com obras de Schubert e de Dvorak; 19 e 50: Noticiário regional; 20: 2.ª parte do concerto de domingo, com obras de Bella Bartok e Darius Milhaud; 21: Noticiário; 21 e 15: Separador; 21 e 20: O gosto pela musica; 22: Concerto, pelo duo Vasco-Grazi Barbosa, em violino e piano; 22 e 25: A Orquestra Filarmónica de Londres; 22 e 40: Arias de óperas, de Mozart; 23: A Voz do Ocidente.

RÁDIO CLUBE — A's 18 e 30: Ritmos de baile; 18 e 50: Artista; 19 e 1: Era uma vez...; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Orquestras; 21 e 1: «Mare Nostrum»; 21 e 15: Imagens por musica; 21 e 30: Leitura; 22: Zarzuela; 23: Cartaz desportivo; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

EMISSOR DE MIRAMAR — A's 19: Cançonetas; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Orquestras ligeiras; 21: Noticiário; 21 e 15: Um conjunto instrumental; 21 e 30: Espanha: 22: Variedades; 22 e 30: Espanha; 22: Variedades; 22 e 30: Baladas de Coimbra; 23: Artistas portugueses; 23 e 30: Ritmos de baile; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa entre as nove e as onze; 23: A 23.ª hora; 1 e 45: Noticiário; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 18 e 30, abertura; 18 e 32, Telejornal (edição da tarde e informação desportiva); 18 e 45, Programa Infantil; 20 e 30, TV Rural; 20 e 50, «Programa Ford»; 21 e 30, Telejornal (edição da noite); 21 e 50, Os factos da actualidade nacional; 22 e 5, «Domingo ás dez» — «O caso Nadine», da série Perry Mason; 23 e 5, Orquestra Típica Albicastrense sob a direcção do maestro Serafim Nunes Chamusca; 23 e 25, Domingo Desportivo; 23 e 55, Telejornal (ultimas notícias).

MARES

PREIA-MAR

Dia 29 — A's 12 e 26 (3,45 m). 0 e 50 (3,70 m).
Dia 30 — A's 13 e 32 (3,69 m).
Dia 1 — A's 1 e 44 (3,94 m); 14 e 22 (3,94 m).

BAIXA-MAR

Dia 29 — A's 5 e 50 (1,31 m); 18 e 18 (1,42 m).
Dia 30 — A's 6 e 58 (1,09 m); 19 e 25 (1,16 m).
Dia 1 — A's 7 e 47 (0,85 m); 20 e 08 (0,90 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

MONUMENTAL — «Ben-Hur».
IMPÉRIO — «A minha gueixa».
TIVOLI — «O melhor dos inimigos».
CONDES — «Os 3 mosqueteiros».
POLITEAMA — «Francisco de Assis».
ODEON — «A noiva».
COLISEU — «Triunfo cigano».
S. JORGE — «Os olhos postos em ti».
EDEN — «A família Robinson».
AVIS — «O pecado de amar».
ROMA — «A revolta dos escravos».
CAPITÓLIO — «Inferno abaixo de zero».
OLIMPIA — «A justiça do mascarado».
CINE MOSCAVIDE — «Aventuras de Joselito».
ARCO-IRIS — «Sublime expiação».
SALÃO LISBOA — «Assim nasce um bandido».
JARDIM CINEMA — «O capitão sem medo».
IDEAL — «A diligência fantasma».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — Às 21 e 45 — «Eva e Madalena».
MONUMENTAL — Às 21 e 45 — «Criada para todo serviço».
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 — «Sol e dó».
TRINDADE — Às 21 e 45 — «A rapariga do bar»
ABC — Às 20 e 45 e 22 e 45 — «Com Sal e Pimenta...».

CINEMAS

S. LUÍS — «Fumo de Verão».
ALVALADE — «Fumo de Verão».
RESTELO — «As duas mulheres».
LIS — «Boneca de luxo».
CINE-TEATRO ODIVELENSE — «Um estranho nos meus braços».
S. L. BENFICA — «Psico».
ROYAL — «Os inadaptados».
VOZ DO OPERARIO — «Uma forca no seu caminho».
CHIADO TERRASSE — «Hawai Azul».
PROMOTORA — «Manobra de saias».
CAMPOLIDE — «Os amantes do deserto».

FARMÁCIAS

TURNO J

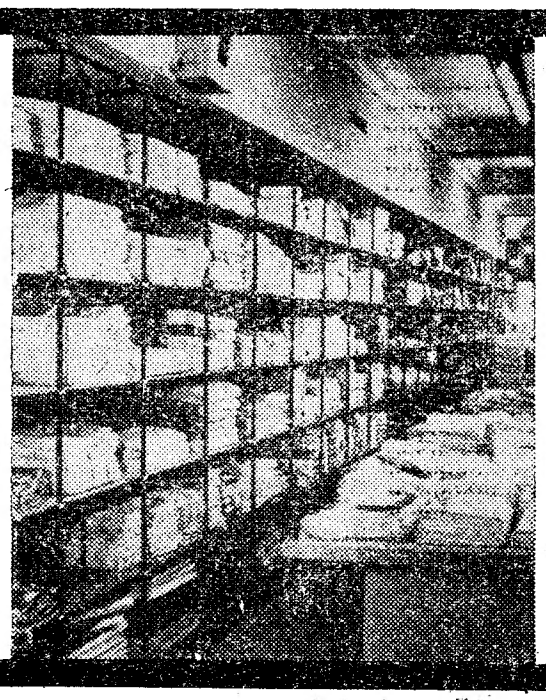
(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

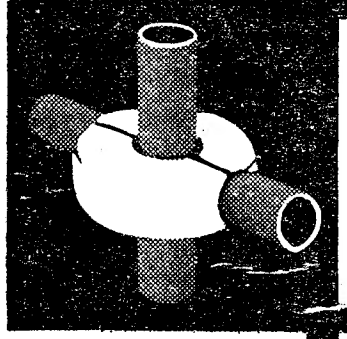
AJUDA — Mendes Gomes, Calç. da Ajuda, 222 (638256)
ALCANTARA — Nogueira, R. de Alcantara, 5-A (637563).
ALMIRANTE REIS — Antolia, Ld.ª Av Almirante Reis, 88-B-C (44173) ✲ **Magalhães,** Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).
ALTO DO PINA — Pais, R. Abade de Faria, 22-A-B (723965).
ALVALADE — Libia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) ✲ **Marbel,** Av. de Roma, 131-A (776335) ✲ **Nova Iorque,** R. António Patrício, lote 247 da Av. E. U. A. (760658).
AMOREIRAS — Amoreiras, Pr. das Aguas Livres, 8-D (681515).
AREEIRO — Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443) ✲ **Chinde,** R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324). ✲ **Sá da Bandeira,** Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✲ **Oliveira Viegas,** Rua Viriato, 29-29-A (48966).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Formosinho, Pr. dos Restauradores, 18 (30927) ✲ **Normal,** R. da Prata, 220 (321342).
BENFICA — Vicente, Est. de Benfica, 466-A (782606) ✲ **Alegria,** Est. do Benfica, 180-A-B, (780511) ✲ **Progresso,** Rua A-da-Maia, 64-C (702226).
CAMÕES — Macedo, R. do Loreto, 71 (23631).
CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R. D. Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linalda,** R. Ferreira Borges, 30 (660955).
CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ **Zenel,** Rua A, 182, Bairro da Liberdade.
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
ESTEFANIA — Délio, R. Açores, 32 (52388).
ESTRELA E LAPA — Neves, Suc., R. da Bela Vista, á Lapa, 37 (661251).
GRAÇA — Almeida Dias, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica,** R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332) ✲ **Douro,** Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).
OLIVAIS — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 11-13 (381136).
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).
PEDROUÇOS — Higliux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).
PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, R S V (843571).
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Berne, Av. de Berne, 44-A (773568).
SANTO AMARO — Botanica, R. da Junqueira, 38-40 (638132).
S. BENTO — Micael, R. de S. Bento, 380-382 (662162) ✲ **Açoreana,** Largo do Conde Barão, 2 (661330).
ST.ª MARTA — Luiz de Magalhães, Ld.ª — R. de St.ª Marta, 15-A-B (46490) ✲ **Salix,** R. Barata Salgueiro, 54 (730820).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 15-B (382470) ✲ **Banha,** Est. de Chelas, 173-175 (382241) ✲ **Cruz de Malta,** L. do Chafariz de Dentro, 36 (866120).

APA 2

se o problema na sua loja é economia e elegância

a solução é MUNDUSTANTE





MUNDUSTANTE é um novo sistema adaptável e transformável de estantes metálicas, resultando mais económicas que a madeira. De facílima montagem, elegante acabamento com juntas e uniões especiais, oferece grande duração e resistência, mesmo a cargas elevadas.

FABRICO PORTUGUÊS

MUNDUSTANTE constitui a solução ideal para embelezar a sua loja e montras — permitindo-lhe inúmeras combinações para a exposição dos seus artigos com um máximo de economia e num ambiente moderno.

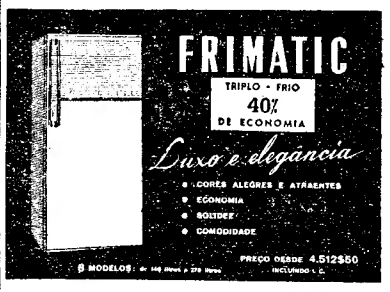
MUNDUSTANTE

Uma nova estrutura da MUNDUS

LISBOA: RUA JOAQUIM ANTÓNIO DE AGUIAR, 41, 1.º-D.
TELEFONES: 49665 - 58384 - 49182
PORTO: RUA DE CEUTA, 83, 3.º-E. — TELEFONE: 23424

PARA NOIVOS
LINDAS MOBÍLIAS
Estilo D. João V e Dona Maria:
Renascença, Luiz XV e XVI, Queen Anne, Inglês, Americano e Rustico.
Antigo fabricante
Preços baratíssimos
Rua Nova do Loureiro, 50

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PÉSO EM TODO O PAIS
VILLARINHO & SOBRINHO, LDA.
Janelas Verdes — LISBOA



CASAMENTOS-LANCHES
45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
VILLARINHO & SOBRINHO, LDA.
Janelas Verdes — LISBOA

PENHORES - OURIVESARIA
AYRES ALVES SEABRA, proprietário-gerente da firma Madeira & Seabra, comunica aos seus prezados Clientes que o têm honrado com a sua preferência, que em novas instalações, reocupou o prédio da Rua Conde de Redondo, n.º 89, onde durante 42 anos exerceu a sua actividade comercial.

Os jogos da «Taça de Portugal»

LEIXÕES - FEIRENSE

(antes 3-3 e 2-2)

(Continuaçao da 1.ª pagina)

Arbitro — Braga Barros, de Leiria.

Saiu o Leixões para imediatamente se lançar ao ataque e Gomes, a concluir uma avançada, atirou fraco e sem perigo.

Aos 3 minutos, Osvaldo Silva foi carregado por um adversário, no limite da grande área, tendo a falta sido punida com um «livre», que apontado pelo mesmo jogador levou o esférico a passar por cima da barra. Logo a seguir, o Feirense gizou um contra-ataque e Brandão rematou forte, obrigando Rosas a efectuar uma grande defesa para canto.

Entrou-se a seguir, em toada de equilibrio e aos 11 e 12 minutos, em dois contra-ataques rápidos, conduzidos por Ramiro e Brandão, o Feirense causou perigo para as redes contrárias.

Até aos 20 minutos as jogadas desenrolaram-se ora num ora noutro campo, tendo Osvaldo Silva desperdiçado uma excelente oportunidade de golo.

O Leixões começou a evidenciar, então, mais classe, mas o Feirense com uma defesa bem escalonada, defendeu-se com segurança, não isenta de certa dureza.

Aos 25 minutos, numa jogada entre médios e atacantes, orientada por Osvaldo Silva, o Leixões causou perigo por Oliveira, que atirou ao lado.

O jogo passou a decorrer com certo domínio do Leixões, embora o Feirense não deixasse de ameaçar as balizas contrárias, em avançadas de surpresa.

Aos 36 minutos, Campanhã meteu a mão á bola sobre o risco da grande área, mas o «livre» marcado não resultou.

Aos 40 minutos, houve uma bola na trave, apontada por Brandão mas a recarga não surgiu.

Ao intervalo, as duas equipas estavam empatadas a zero bolas.

Depois do intervalo o Leixões mostrou-se mais aguerrido e logo nas primeiras jogadas se evidenciou a sua agressividade, num remate de Ernesto, que Martins não segurou, tendo Oliveira desperdiçado a recarga.

Aos 6 minutos, Oliveira, de novo perdeu outra boa oportunidade de golo, num remate que levou a bola a passar rente ao poste.

Até cerca dos 13 minutos, o jogo decorreu com equilibrio, mas quatro minutos volvidos, o Leixões marcou o primeiro tento da partida, por Oliveira, em recarga, depois de Osvaldo Silva ter apontado um livre que embateu na barreira formada por jogadores do Feirense.

Até á meia hora, o Feirense procurou, com afinco, estabelecer a igualdade, mercê de jogadas de rouxante, mas o Leixões tendo reforçado a defesa, não se deixou surpreender.

Nos ultimos quinze minutos o jogo decorreu com certa dureza, de parte a parte, mas apesar dos esforços das duas equipas, o resultado não se modificou.

No final: Leixões, 1-Feirense, 0.

V. SETÚBAL - -VIANENSE

(na 1.ª «mão» 1-0)

SETUBAL, 29 — Jogo no campo dos Arcos.

VITORIA DE SETUBAL — Faustino; Polido e Manuel Joaquim; Jaime Graça, Galaz e Alfredo; Mateus, Carriço, Pompeu, Sarmardo e Quim.

VIANENSE — Desidério; Ramos e Soares; Passos, Domingos e Gerardo; Palhares, Pepe, Amaral, Carneiro e Quintino.

Arbitro — Raul Martins, de Lisboa.

A saida coube ao Vitória e logo na primeira avançada inaugurou o marcador. O defesa-central vianense falhou a intercepção de um pontapé comprido de Carriço e Quim apontou com êxito.

O Vianense não se atemorizou e desceu ao campo contrário em condições de dar trabalho á defesa visitante. Os locais, porém, eram mais positivos e, aos 7 minutos marcaram o segundo tento por intermédio de Sarmando.

Não se julgue que os golos do adversário fizeram diminuir a energia e o rendimento dos visitantes, a habilidosa linha avançada destes desceu com entendimento até á defesa do Vitória mas aí não atinava com o remate. Os setubalenses constituiram todavia a equipa de maior poder físico que se instalou no meio campo defendido pelo Vianense até metade do primeiro tempo, e criou algumas situações de perigo, uma das quais num forte remate de Carriço que saiu por alto.

No ultimo quarto de hora da primeira parte manteve-se o ascendente do Vitória de Setubal, cortado uma vez ou outra por contra-ataques dos minhotos, sem que o resultado de 2-0, favorável aos setubalenses, se alterasse.

Após o recomeço os setubalenses continuaram no comando da partida, anotando-se nos primeiros 10 minutos, dois lances emocionantes: um devido á intervenção decidida de Desidério para cortar um centro de Mateus e outro de um remate de carriço, que saiu rente á base do poste.

Insistindo sempre os avançados vitorianos jogavam sobre a baliza dos visitantes, mas sem lograrem rematar em condições devido em grande parte á aglomeração de jogadores vienenses na sua grande área.

Aos 27 minutos, Desidério foi forçado a arrebatar a bola dos pés de Carriço e dois minutos depois Quintino poderia ter reduzido a diferença. Aos 34 minutos, registou-se finalmente o terceiro ponto dos sadinos, obtido com um chuto rasteiro de Sarmando.

Aos 38 minutos, Amaral, do Vianense teve de abandonar o terreno devido a um choque com Polido e um minuto depois, a premiar o labor do próprio autor do tento, Pepe reduziu a diferença para 3-1.

Com o braço ligado Amaral regressou ao terreno, faltavam 5 minutos para terminar o jogo.

Pompeu, logo a seguir, fez o 4.º golo do Vitória de Setubal, com um chuto fortissimo.

E o jogo terminou com a vitória dos setubalenses, por 4-1.

VELA

O eng.º Duarte Belo ganhou o Torneio «Primavera» de «stars»

Na baía de Cascais efectuou-se hoje a ultima regata de «stars» do torneio Primavera, tendo-se registado os seguintes resultados: 1.º, dr. Mário Quina; 2.º, Joaquim Fiuza; 3.º, eng. Duarte Belo; 4.º, Conde Lourenço; 5.º, Francisco Posser de Andrade; 6.º, dr. Manuel Ricciardi.

O torneio foi ganho pelo eng. Duarte Belo, com 26 pontos, seguido de Joaquim Fiuza, com 21.

Ao largo de Belém, com boias na Trafaria e na Cova do Vapor, disputaram-se hoje regatas de «snipes» e de «dragões».

Os «snipes», frota da Brigada Naval, disputaram mais uma regata de pontuação classificando-se: 1.º, Helder Soares de Oliveira; 2.º, Jaime Sacadura; 3.º, Rolando Soares de Oliveira; 4.º, Manuel Vidal; 5.º, Carlos Pimpão; 6.º, Augusto Correia.

A regata de «dragões» para o torneio «Primavera», teve a seguinte classificação: 1.º, dr. Ribeiro Ferreira; 2.º, conde de Caria; 3.º, D. Bernardo Mendes de Almeida.

Ciclismo no Porto

Campeonatos regionais de «seniores» e «iniciados»

PORTO, 29 — Prosseguiram hoje, com a realização das 2.as provas os campeonatos regionais de «seniores» e «iniciados», tendo os primeiros percorrido 132 quilómetros e os ultimos, 75.

As classificações foram as seguintes:

«Seniores» — 1.º, António Martins (Vianense), 3 h. 59 m. 37 s.; 2.º, Manuel Torres (Vianense) m. t.; 3.º, Augusto Cardoso (Acad.), m. t.

«Iniciados» — 1.º, José Oliveira (F. C. P.), 2 h. 6 m. 35 s.; 2.º, Augusto Henriques (F. C. P.), 2 h. 7 m. 38 s.; 3.º, Salvador Prazeres (F. C. P.), 2 h. 7 m. 43 s.

CONCURSO DAS PAPOILAS NO DIA 4 DE MAIO

Na próxima sexta-feira, 4 de Maio, realiza-se o Concurso das Papoilas, ou seja a Lotaria Especial da Primavera, cujo 1.º prémio é de 3.000 contos. Os bilhetes encontram-se á venda na Casa da Sorte, ao preço corrente de 420$00, sendo divididos em vigésimos a 21$00.

Festival em Loures com a presença da reserva do Benfica

Para consagração dos campeões regionais da segunda divisão da A. F. L., realizou-se, em Loures um festival de homenagem aos futebolistas do Sportivo local, em que tomou parte a reserva do Benfica, que, pela primeira vez, actuou naquela localidade.

A cerimónia de imposição das faixas de campeão e entrega da taça conquistada iniciou-se, ás 16 horas, com a presença dos srs. capitão Oliveira Mata, presidente da edilidade, Justino Pinheiro Machado, presidente da A. F. L.; Silva Costa, secretário da F. P. F.; eng. Valverde, Barros Teixeira e Mário de Almeida, da direcção do Benfica, além dos directores do clube local.

Começou a seguir o jogo, entre a equipa local de Loures e a reserva do Benfica, dirigido por Rogério Crespo, com os grupos assim formados:

Loures—Cachopo; Soares e Gonçalves; Malhão, Quintela e Carriço; Domingos, Balico, Jorge, Fernando e Carvalho.

Benfica — Ramalho; Serra e Pinto; Maximiano, Amandio e Espírito Santo; Dartanga, Calado, Torres, Mendes e Angeja.

Ao intervalo, a equipa local vencia por 2-1.

Os golos dos donos da casa foram marcados por Jorge, aos 33 e 42 minutos, tendo Mendes, aos 18 minutos, feito o golo dos «encarnados».

O «NACIONAL» DA III DIVISÃO

Bragança-Gil Vicente	4-1
Juventude-Estrela F. C.	3-0
Portalegrense-S. C. Estrela	4-1
Chaves-Bairro Latino	8-1
Panasqueira-Spt. Gouveia	2-0
Despertar-S. L. Faro	2-3
Calipolense-Elvas	2-2
Estoril-Ferroviários	2-3
Olivais-Leões	1-5
Casa Pia-Amora	3-0
Costa da Caparica-Luso	1-1
Alcobaça-Naval	1-0
Torres Novas-Vilafranquense	5-0
Spt. Lamego-Guarda	4-1
S. Domingos-Silves	1-1
Freamunde-Mirandela	11-0
Varzim-Vilanovense	4-0
Académico-Mortágua	5-0
Tramagal-Com. e Industria	2-1
Esperança-Aljustrelense	2-4
F. C. Caldas-Mirense	0-3
Marialvas-Norte e Soure	2-1
U. Montemor-Estremoz	6-1
Palmelense-Sesimbra	2-1
Ferreirense-Serpa	2-1
Leça-Tirsense	5-1
Lusitania-Ovarense	1-1
Arrifanense-Lamas	4-1
Futebol Benfica- Vitória	5-2

JOGO PARTICULAR

COVA DA PIEDADE--PENICHE

O Desportivo de Peniche deslocou-se hoje á Cova da Piedade para retribuir a visita que o clube local fez áquela vila. O jogo efectuou-se no campo «Silva Nunes», arbitrado por Manuel Cortegaça, da A. F. Setubal.

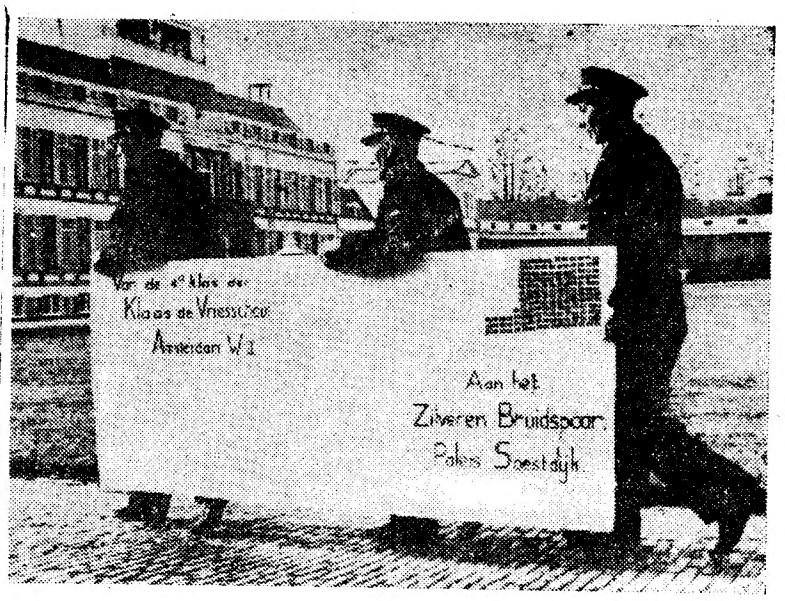
Cova da Piedade — Silva; Castro e Correia; Rui Silva, Rocha e Craveiro; Eurico, Carlos Ferreira, Jacinto, Bambo e Tito.

Peniche — Aurélio; António Maria e Tito; Medeiros, Varela e Ilídio; Manuel Jorge, Lino, Venicio, Carapinha e Correia Dias.

No final da primeira parte o Peniche vencia por 1-0, golo marcado por Venicio, de cabeça, aos 4 minutos.

Na segunda parte os locais marcaram quatro golos, por Tito, aos 2 minutos, de grande penalidade, Jacinto, aos 5; Carlos Ferreira, aos 13 e Bambo, aos 24 minutos.

Assim, no final, Cova da Piedade, 4-Peniche, 1.



Este é o maior bilhete postal do Mundo e foram precisos três carteiros para o levar ao seu destino. O gigantesco postal, com 1 metro de largo por 2 de comprido, foi enviado pelas crianças de uma escola de Amsterdam á rainha Juliana e ao príncipe Bernardo, por ocasião das «bodas de prata» do seu casamento

86 corredores passaram juntos em Torre Blanca na 3.ª etapa da «Volta à Espanha»

TORRE BLANCA, 29 (Pelo telefone) — A partida dos 86 concorrentes para a terceira etapa da Volta a Espanha, entre Tortosa e Valencia, na distancia de 188 quilómetros, foi dada ás 13,30 horas.

Nesta localidade, percorridos 87 quilómetros, o pelotão marchava muito compacto, num andamento brando devido ao forte calor, muito embora os ciclistas rolassem junto ao Mediterraneo, por estradas planas.

Algumas tentativas de fuga, por parte dos ciclistas belgas, não surtiram efeito, pois foram prontamente anuladas pelos gauleses.

Os corredores portugueses, integrados no pelotão, iam, igualmente, muito bem colocados, especialmente João Roque, Mário Silva, Jorge Corvo e Manuel Simões, observando todas as tentativas de fuga.

Na meta volante de Vinaroz, após 44 quilómetros de prova, o belga Gekiere passou em primeiro lugar, seguido pelos espanhóis Escola e Sturat, ambos da Ferrys.

Nova tentativa de fuga se registou pouco depois, cabendo a iniciativa a Salvador Rosa, Colmenarejo e Geldermans, que não foram bem sucedidos, pois o pelotão respondeu prontamente ao ataque, neutralizando-o.

A chegada dos corredores a Valencia está prevista para as 18,40 horas. E', no entanto, muito natural que a chegada se verifique mais tarde, porquanto neste momento os ciclistas levam já um quarto de hora de atraso em relação ao horário previsto.

TAÇA «Augusto Silva»

Oriental, 1-Belenenses, 1

Jogo realizado em Marvila. Sob a direcção de Agostinho Costa, as equipas formaram:

Oriental — Arnaldo; Silva Costa e Alfredo; Martins, Cordeiro e Cruz; Guerreiro, Evora, Lopes, Rivera e Faustino.

Belenenses — Nascimento; Assis e Narciso; João Pereira, Rodrigues e Cravo; Feijão, Peiroteo, Carvalho, Livinho e Estevão.

Durante a primeira parte o jogo decorreu com velocidade e com vantagem para o Belenenses, compensada aos 13 minutos, com um golo marcado por Livinho.

Aos poucos, os orientalistas equilibraram o jogo, acabando por dominarem nos ultimos minutos do primeiro tempo.

Ao intervalo o resultado de 1-0, a favor dos «azuis» mantinha-se.

Na segunda parte, aos 20 minutos, por intermédio de Reina, os locais estabeleceram o empate que se manteve até final.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto ou erro dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, a «chave» referente ás apostas deste domingo.

Visitada — *Visitante*	1	x	2
Feirense-Leixões			2
Bragança-Gil Vicente	1		
Varzim-Vilanovense	1		
Panasqueira-Gouveia	1		
Alcobaça-Naval	1		
Caldas-Mirense			2
Caparica-Luso		x	
Palmelense-Sesimbra	1		
Casa Pia-Amora	1		
Calipolense-O Elvas		x	
Despertar-Faro Benf.			2
S. Domingos-Silves		x	
Ferreirense-Serpa	1		

FESTIVAL DE JUDO

no Pavilhão dos Desportos

Hoje, á noite, no Pavilhão dos Desportos, realiza-se o «3.º Grande Festival de Judo» que tem como principal atracção a disputa do campeonato nacional absoluto.

Do programa constam, ainda, lições de judo para crianças e senhoras; «gojin-jitsu» (defesa pessoal) por uma classe de senhoras do Judo Clube de Portugal; competição em linha entre o mestre K. Kobayashi e 10 dos melhores «judokas» portugueses; demonstração de contra-ataques; execução de um kata, etc.

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE: Em Portugal continental, o vento era fraco e o céu estava muito nublado, por influência de uma depressão estacionada a oeste da Península Ibérica.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 6 HORAS: Penhas Douradas, 6°; Bragança, 9°; Portalegre e Ponta Delgada, 11°; Beja, 12°; Lisboa, Porto e Sagres, 13°; Faro e Funchal, 15°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: Na atmosfera, 15°; na água do mar, 18°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: Máxima, 19°,3; mínima, 12°,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19°,5; mínima, 10°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ: Para o dia de hoje, céu de nebulosidade variável e vento fraco, aguaceiros locais a norte do Tejo e possibilidade de trovoadas no interior; para o dia de amanhã, céu geralmente encoberto, vento moderado de Sudoeste e períodos de chuva.